



GIUSTI

COMUNICAÇÃO

Rua Pais Leme, 215 - Cj 2614 - Pinheiros - São Paulo - SP
CEP 05424-150 • Tel.: +55 11 5502 5440 | www.giusti.ag

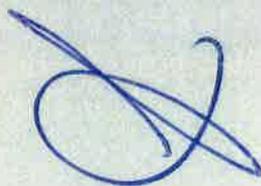


Licitação: nº 129/18 - CDHU
Processo Geral nº 10.43.129



Licitação: nº 129/18 - CDHU
Processo Geral nº 10.43.129

PROPOSTA TÉCNICA



GIUSTI
COMUNICAÇÃO



1

Licitação: nº 129/18 - **CDHU**
Processo Geral nº 10.43.129

PROPOSTA TÉCNICA

Quesito 1

GIUSTI
COMUNICAÇÃO



2

Licitação: nº 129/18 - CDHU
Processo Geral nº 10.43.129

PROPOSTA TÉCNICA

Quesito 1
Subquesito 1

Raciocínio básico

GIUSTI
COMUNICAÇÃO


14
3

I – Raciocínio Básico

Mais do que construir casas - Deu n'A Tribuna, de Santos: “Moradoras de Cubatão recebem menção honrosa em concurso culinário da ONU” (24/04/19). “Viviane e Teresinha fazem parte do Núcleo de Economia Solidária e Desenvolvimento Local (Nesdel), iniciativa que estimula a culinária local por meio do Projeto Serra do Mar, realizado pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo (CDHU).” As duas apresentaram sua receita – vinagrete de raiz de lírio do brejo e miolo de jaca – no concurso Saberes e Sabores, da FAO-ONU. Deu também no Portal da CDHU: “Produtos confeccionados e serviços oferecidos por moradores da Serra do Mar, em Cubatão, estarão à venda em site” (25/03/19). “Nos últimos anos, o trabalho técnico social da CDHU como parte substancial do Programa Serra do Mar, dedicou-se ao desenvolvimento local, humano, comunitário e sustentável, e a projetos de capacitação de moradores e geração de renda”: Arte nas Cotas, ComCom, Nesdel, Cota Viva e Tur na Serra, iniciativas que geram engajamento e renda.

O leitor menos atento pode não perceber nesses sucessos a ação da CDHU, a empresa estadual responsável por prover moradia à população de baixa renda. Mas, certamente, se lembrará do sofrimento dos moradores de Cubatão, que até há alguns anos viviam sob sérios riscos, conhecidos por todo o Brasil, dadas a instabilidade do terreno degradado e a precariedade das moradias, numa região de enorme importância ambiental, a Serra do Mar.

Em agosto de 2012, uma matéria da Agência *France Presse* (AFP) mostrava o bairro União de Vila Nova, na zona Leste da capital, sob o olhar de seus moradores, orgulhosos: “Você olha agora, ficou uma cidade. Nosso bairro está lindo”. No início dos anos 2000 o então Jardim Pantanal era uma das áreas mais degradadas da cidade, confinada entre rios e rodovias, com alagamentos constantes, altos índices de violência e extrema pobreza. Os resultados dos projetos Serra do Mar e Jardim Pantanal mostram uma CDHU pouco conhecida da população, imprensa e formadores de opinião. Visitar essas localidades é suficiente para entender o alto grau de mobilização e engajamento de suas equipes no atendimento a famílias residentes em áreas de risco, na gestão socioeconômica e ambiental dos projetos antes, durante e depois das obras. Mas a notoriedade da CDHU para o público em geral se baseia apenas no papel de provedora de moradias populares que, de fato, ela é.

A Constituição de 1988 institucionalizou a agenda urbana – promoção do acesso à cidade a todos, especialmente aos grupos socialmente mais vulneráveis, garantindo o direito à moradia,

saneamento e demais serviços urbanos – que, em 2001, consubstanciou-se na Lei Federal 10.257, o Estatuto da Cidade. Em 1989, a empresa, que já existia há quarenta anos, ganhou sua atual denominação, Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), passando a executar programas habitacionais para atendimento exclusivo da população de baixa renda através de produção e aquisição de moradias de interesse social e a intervir no desenvolvimento urbano das cidades, de acordo com as diretrizes da Secretaria da Habitação: na requalificação habitacional e urbana e inclusão social; na urbanização de favelas e assentamentos precários; no saneamento ambiental em mananciais de interesse regional; em habitação sustentável e recuperação ambiental na Serra do Mar e Litoral Paulista, na regularização fundiária de interesse habitacional.

Com essa configuração, a CDHU tornou-se um *player* fundamental para a moradia segura nas cidades em todo o Estado de São Paulo. Sua presença em um município dinamiza as relações econômicas em função dos fornecimentos envolvidos nas obras – materiais, equipamentos, mão de obra – e as relações sociais, através do desenvolvimento urbano e humano, da formalização da moradia e nas áreas de riscos pelas ações de capacitação, geração de renda e de sustentabilidade agregadas aos projetos. Mas, principalmente, fortalece a cidadania.

A CDHU está presente em 96% dos municípios do Estado, é a referência em construção de moradia popular, mas não as constrói sozinha: prefeituras, autarquias e construtoras têm importantes responsabilidades nos empreendimentos, que são identificados simplesmente como ‘da CDHU’, assim como em problemas cujas soluções nem sempre dependem da empresa que, merecendo ou não, fica com o ônus de imagem por infraestrutura deficiente, terrenos inadequados, acusações de irregularidades, qualidade ruim dos imóveis, falta de documentação. Essa é a agenda sensível. Já o outro lado, a agenda positiva de inscrições, sorteios e entregas de moradia, é pautada pelo cronograma de autoridades e políticos da região, em geral comprometidos com a iniciativa, e interessados na visibilidade junto à população e à mídia.

Não é um processo simples comprometer pessoas em situação de risco, miséria e vulnerabilidade física a ‘abraçarem’ um projeto que fará delas proprietárias de um imóvel com responsabilidades inexistentes em seu cotidiano, como escritura, IPTU, tarifas de água, luz, mudanças de hábitos sanitários, de convívio social e desapegarem de suas residências, por mais precárias que sejam. É preciso ganhar a confiança dessas pessoas e ajudá-las a conquistarem autoconfiança em sua capacidade de assumir as novas responsabilidades. Também é preciso conquistar a confiança da sociedade local, que quer a erradicação de áreas de risco e a melhoria

14
5

das condições sociais e precisa se assegurar da competência técnica na realização das obras nos prazos, da seriedade no uso dos recursos, na transparência das informações, para que seja uma fonte de apoio e não de crítica. Tudo isso num setor em que as realizações avançam, necessariamente, num passo mais lento do que deseja a ansiedade da cobertura jornalística ou exigem as urgências e emergências urbanísticas.

Dar conta de desafios dessa ordem, que pressionam a imagem da CDHU, exige uma comunicação que vá além da entrega de casas. Por isso, a estratégia de comunicação sugerida **busca dar maior eficácia na exposição da CDHU tanto na provisão de moradias quanto nas ações de urbanização**, principalmente em áreas de risco, destacando a alta complexidade humana, social, econômica, ambiental e política dos projetos da empresa, fazendo assim a interligação entre a proposta de resposta ao exercício criativo apresentado nesta licitação e a interface com a estrutura e missão institucionais da companhia. A estratégia de comunicação, seja para divulgar pautas positivas ou dar resposta a momentos críticos, como o atendimento a famílias residentes em áreas de risco, buscará contextualizar a CDHU no cenário habitacional e urbano estadual e até nacional, ressaltando aos diversos públicos suas áreas de atuação, suas expertises e qualificações na intervenção urbana, seus casos de sucesso como provedora de moradias para a população de baixa renda e como agente de transformação urbana e social. Terá ainda o objetivo de proteger a imagem da companhia de exposições negativas. Enfim, o planejamento estratégico buscará a consolidação da percepção de relevância e o protagonismo da CDHU, com ações de comunicação e relacionamento tanto com a imprensa quanto com os diversos públicos formadores de opinião, seja oferecendo boas notícias ou esclarecendo questões sensíveis com transparência e objetividade.

A população do Estado frequentemente é impactada com notícias de deslizamentos, inundações, problemas ambientais e tem na Defesa Civil a referência de socorro imediato. A CDHU dispõe de um corpo técnico qualificado para a 'entrada' nas localidades, aproximação com os moradores, superação de resistências, esclarecimento de dúvidas, análises, avaliações e soluções. É nessa equipe que a comunicação deve se apoiar nos momentos estratégicos ou críticos de atendimento a famílias em áreas de risco. O público raramente vê o desfecho desses casos, o resultado da atuação da CDHU.

6

Licitação: nº 129/18 - **CDHU**
Processo Geral nº 10.43.129

PROPOSTA TÉCNICA

Quesito 1

Subquesito 2

Plano de Ação - Estratégia de
relacionamento com a mídia

Subquesito 3

Plano de Ação - Ações a serem desenvolvidas
pela contratada

Subquesito 4

Plano de Ação - Materiais a serem produzidos

GIUSTI
COMUNICAÇÃO



44
7

II - Plano de Ação - Estratégia de relacionamento com a mídia

Como salientamos no raciocínio básico, não falta visibilidade à CDHU em todo o Estado. A exposição na mídia nos meses de janeiro e fevereiro de 2019 teve 937 matérias: 333 e 604, respectivamente. Em média, 27,5% foram negativas: irregularidades na compra e venda de imóveis, falta de documentação, baixa qualidade de moradias e enchentes. Fevereiro teve quase o dobro de matérias que janeiro, porém a negatividade quase triplicou: 203 matérias em todo o Brasil falaram da condenação de Paulo Vieira, o Paulo Preto, acusado de favorecer empregadas com casas da empresa. Pesou negativamente ainda o alagamento de conjuntos habitacionais em São Vicente. A exposição positiva (média de 72,5%) se referia a obras: inscrições, escrituras, vistorias em áreas de risco e entregas. Houve também matérias sobre lançamento do Programa Nossa Casa, apresentado como complementar à produção da CDHU. Três matérias trataram do Programa CDHU – Esporte, Lazer e Cidadania e sete da parceria com o Instituto Moreira Salles. Nos dois meses, a média de protagonismo da empresa na exposição foi de 41%. O restante foram citações a fatos nos conjuntos habitacionais, desde ilícitos como assalto ou uso de drogas e reclamações de falta de transporte. Nos meses seguintes, a clipagem manteve esse padrão, com destaque para citação relevante sobre possibilidade de privatização da companhia.

Esse resultado, embora fruto da análise de um curto espaço de tempo, indica riscos à imagem, que devem ser enfrentados. A CDHU opera em ambientes naturalmente sensíveis e, mesmo assim ou exatamente por isso, tem uma boa reputação. As situações mais danosas à sua imagem são os problemas atribuídos à própria operação ou à qualidade dos produtos entregues, ou ainda envolvimento em escândalos políticos. No caso do exercício apresentado no edital, há também o risco de haver resistência dos moradores que terão de ser removidos, num nível tal que promova desgaste de imagem para a companhia.

A estratégia de relacionamento com a mídia deve levar em conta esse cenário reputacional e, conforme dito no raciocínio básico, considerar toda a amplitude das ações da CDHU, que não se resume a construir casas. O desafio pede para que a estratégia proposta atenda à gestão de uma crise em caso de resistência de moradores e impacte dois públicos com mensagens de prestação de serviço: os beneficiários diretos da intervenção e a população do município. As primeiras ações de comunicação com os moradores nesses casos são sempre do serviço social. Só depois de estabelecidos os primeiros contatos é que se podem utilizar ferramentas mais amplas de comunicação que o relacionamento interpessoal – a mensagem de que será necessária a remoção deve ser entregue pessoalmente pelas equipes de campo da CDHU. As mensagens-

chave e os conteúdos que serão desenvolvidos pela assessoria de imprensa terão de ser alinhados com a comunicação já realizada junto aos moradores pelas equipes de campo.

A estratégia de relacionamento com a mídia, quando se trata desse público, deve prever canais que vão além dos veículos tradicionais, como uma eventual rádio comunitária da região, jornais de bairro ou mesmo um morador com muitos seguidores em redes sociais e grupos de WhatsApp. Hoje, com 38 mil seguidores no Facebook, 800 no Twitter e 1,7 mil no Instagram, a CDHU não tem presença de maior relevância nas redes sociais e essas mídias estão fora do escopo da presente concorrência. Mas é importante articular as ações voltadas à mídia tradicional com eventuais iniciativas que a assistência social ou demais equipes de campo possam nesses canais e sempre levá-los em conta. A mídia tradicional – em especial programas populares nas rádios de entretenimento, telejornais e sites de grande audiência – será o principal canal para falar com a população em geral do município, mas também impacta, é claro, os moradores da região diretamente afetada.

No *briefing* para o exercício criativo, há um item sobre *Conceito e esclarecimentos sobre o atendimento* que descreve o cenário das áreas de risco no Estado, problema que afeta quase 40% dos municípios, e o Grupo de Prevenção e Combate aos Desastres Naturais, em parceria com os municípios, Defesa Civil, Instituto Geológico (IG) e Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT). A intenção da CDHU é reduzir desastres ambientais, recuperar áreas degradadas e garantir a qualidade urbana e ambiental, prevenindo situações de escorregamentos, inundações, erosões e contaminações do solo. Esse trecho detalha ainda as possibilidades de atendimento para as famílias que devem ser removidas das áreas de risco, remoções emergenciais, auxílio-moradia e contextualiza as dificuldades para enfrentar a resistência dos moradores, além de descrever o trabalho técnico social da CDHU pelo qual orienta e busca adesão dos moradores. A equipe da Giusti visitou os Projetos Serra do Mar, Bairro dos Pimentas e Jardim Pantanal, conversando com moradores e agentes comunitários. Nestes exemplos é possível encontrar uma CDHU muito parecida com o que se apresenta no *briefing*, mas que, em geral, está ausente da mídia e é pouco ou nada conhecida da população em geral – uma CDHU na qual a participação de duas senhoras da Serra do Mar num concurso da FAO é apenas uma das consequências positivas de anos de trabalho na recuperação de uma das áreas mais degradadas do Estado.

A presença da CDHU é quase sempre crítica porque significa mudança. A companhia é o agente que concretizará o sonho de uma moradia digna e segura. Entretanto, para isso, muita coisa vai mudar. A maioria dos projetos de provisão de moradias ocorre em ambientes controlados,

atendendo às expectativas da população. Ainda assim, é enorme a complexidade humana, social e ambiental, com os longos prazos e inúmeros interesses envolvidos. Uma intervenção de urbanização pode durar alguns anos e, para viabilizar saneamento, ruas e equipamentos públicos, realoca no mínimo 20% da população, afetando rotinas de vidas, relações familiares, de vizinhança e interesses como posse de terrenos, indenizações, pequenos negócios. Por mais precária que seja uma residência, é difícil convencer quem nela mora a passar alguns anos vivendo de auxílio moradia em outro local, sob a promessa de receber uma nova casa, na qual ainda terá de arcar com IPTU, água, gás e luz.

O atendimento a famílias em situação de risco é sempre crítico e pode ser agudizado dependendo da urgência ou da resistência à desocupação. A equipe da Giusti também entrevistou especialistas e profissionais experientes da própria CDHU e de outras instituições. A experiência de todos demonstra que as mensagens devem ser simples, apontando os riscos e as soluções propostas com honestidade, sem falsas esperanças. No curto prazo, é preciso comunicar com clareza os riscos existentes na área da intervenção, o projeto proposto, com os resultados urbanísticos e habitacionais pretendidos. É preciso sempre alinhar o conteúdo do que dizem autoridades e os canais de comunicação da CDHU com aquilo que os técnicos afirmam no território para evitar ruídos. O efeito pretendido com essa linha de comunicação é reduzir ou evitar resistências dos moradores e apoiar a construção de uma relação de confiança. Adicionalmente, o trabalho das equipes de campo da empresa – mapeamento da área, diagnóstico, contatos com as lideranças e famílias, reuniões, notificações, enfim, todos os passos na construção do convencimento dos moradores – deve ser registrado em vídeo, áudio e fotos. Colher materiais e testemunhos a cada fase é fundamental para dar consistência à narrativa que a comunicação terá de sustentar e para gerar uma “vacina” a ser usada em eventuais crises. Os dados socioeconômicos do cadastramento e os que forem coletados ao longo do projeto formarão um banco de informações, com números, fatos, personagens e indicações de fontes da CDHU ou não, a serem trabalhados em pautas diferenciadas.

No médio e longo prazos, esses registros podem ser utilizados no bojo de uma estratégia cujo efeito será expor toda a complexidade da atuação da CDHU, uma companhia que, além de ser a maior provedora de residências do país, atua no desenvolvimento urbano e social. Essa, na verdade, deve ser a linha de comunicação constante da empresa, evitando que sua exposição positiva fique concentrada nas entregas de moradia. Estas inegavelmente sempre devem ser exploradas, mas é essencial que se desenvolvam pautas sobre outras entregas, que não são de tijolo e cimento, mas são igualmente tangíveis.

O foco em obras deixa a cobertura pontual e de interesse apenas local. Assim, a agenda de relacionamento com a mídia deve se apoiar nos projetos mais significativos da companhia, explorando as expertises e experiências da CDHU. A tática é manter a imprensa o mais próximo possível, através da constante prestação de contas, *feedback* e oferta de informações. Nenhum jornalista é especialista em CDHU e poucos conhecem políticas habitacionais, urbanismo, sustentabilidade. Workshops, encontros de relacionamento e materiais informativos sobre esses temas podem facilitar o trabalho, evitar equívocos e gerar pautas de interesse geral.

Ações de relações públicas, como visitas monitoradas a projetos concluídos ou em andamento, experimentação de produtos e serviços, relacionamento com atores políticos e influenciadores comunitários, contribuem para a visibilidade da CDHU como responsável por transformar para melhor a vida de moradores de áreas de risco. Para evitar ou amenizar críticas, em temas sensíveis, a CDHU deve esclarecer dúvidas ou denúncias antes que repercutam na imprensa.

É fundamental que o posicionamento estratégico da CDHU esteja alinhado com a Secretaria de Habitação e o governo do Estado, já que o secretário da pasta e, eventualmente, o governador são porta-vozes de destaque nas questões habitacionais. Eles também podem ser questionados em momentos de crise. Assim, deve haver um fluxo de informações constante para essas duas instâncias, com dados sempre atualizados e compartilhamento de relatórios e análises. Os porta-vozes CDHU, inclusive os colaboradores que têm contato direto com moradores, por sua vez, precisam ser treinados e capacitados para falar em linha com o posicionamento da empresa. Para isso, em cada projeto específico, um planejamento deve reunir todos os esforços de comunicação. Independentemente de quem operará os diversos canais de comunicação, seja a equipe de assessoria de imprensa ou não, a estratégia e o planejamento devem ser únicos, integrados. Cada ação de imprensa deve ser planejada com o que se pretende em imagem e que públicos atingir assim como as movimentações com os canais das comunidades, redes sociais e ações de relações públicas. A integração minimiza riscos e abre espaços para a agenda positiva, a partir de uma política de comunicação e de porta-vozes que alinhe discursos, esforços e interação com os públicos.

III – Plano de Ação - Ações a serem desenvolvidas pela contratada

Médio e longo prazos

Relações Públicas – para manter a visibilidade e a proximidade dos diversos públicos, mostrando esforços e resultados, são essenciais ações de relações públicas. São relevantes projetos como o ComCom, que alimenta o relacionamento com as comunidades em alguns

projetos da CDHU. Esta proposta sugere algumas outras ações, que podem ser desenvolvidas pela assessoria de imprensa, se estiver no escopo de seu contrato, ou apoiadas por ela:

Moradores: divulgar eventos, produtos e serviços dos projetos nas agendas culturais; mapear oportunidades de divulgação de turismo de base comunitária, principalmente com influenciadores nas redes sociais; patrocínio a evento anual de agentes comunitários; receber estudantes de ciências sociais, gastronomia, artes e do ensino médio para estudos etnográficos, projetos especiais, pesquisas acadêmicas, ações com cozinha afetiva, agricultura urbana, etc.

População do município: criar *hotsite* do projeto com informações, histórico, depoimentos, uso de infográficos, vídeos, etc. Um canal de WhatsApp, alimentado por robô, para quem quiser notícias e informações do CDHU.

Prefeitos, vereadores e outras autoridades: convite para visitas monitoradas a projetos, acompanhados por técnicos; distribuição de versão resumida do relatório anual da CDHU.

Profissionais diversos: buscar o envolvimento de profissionais, como *chefs* de cozinha, artistas, arquitetos, decoradores, urbanistas, pesquisadores, que possam ter impacto ou interesse nas ações sociais desenvolvidas no território; convites para palestras nas localidades, participação em iniciativas e projetos da comunidade, ações nas redes sociais, como visita à cozinha comunitária para desenvolvimento e preparação de novas receitas com transmissão online.

Professores e alunos de ensino médio, ETECs, FATECs: visitas aos projetos e busca de oportunidade de estágio para alunos de cursos nas áreas afins dos projetos, como edificações, TI, saneamento. Palestras de engenheiros, assistentes sociais e outros técnicos da CDHU sobre suas atuações profissionais para escolas de ensino médio.

Universidades e Faculdades: parcerias para desenvolvimento de cursos, palestras e programa de estágios; mapeamento de eventos universitários de interesse e sugestão de presença de representantes da CDHU, sejam do corpo de direção ou técnicos.

Livros e exposições: convidar fotógrafos conhecidos para registrar a trajetória dos projetos ao longo dos anos e depois transformar em livros e exposições.

Política de Porta-vozes – mapeamento de porta-vozes técnicos e institucionais, definição de hierarquias, níveis de responsabilidades, construção e alinhamento de conteúdo.

Definição de mensagens – mapeamento de temas prioritários nas agendas positiva e sensível, metas, posicionamentos e organização em mensagens-chave.

Treinamentos – preparação dos porta-vozes, em todos os níveis, para exposição aos diversos públicos, principalmente imprensa. Podem ser feitos treinamentos presenciais ou online – estes seriam mais focados em conteúdo.

44

12

Ações de relacionamento – a direção da CDHU, em especial seu presidente, e o secretário de Habitação devem manter uma agenda regular de visitas a veículos de comunicação regionais, estaduais e nacionais, para divulgar as ações da companhia junto aos escalões superiores das redações – diretores, editores-chefes, colunistas, editorialistas e repórteres especiais. Sempre que possível, executivos da empresa ou gestores públicos da área de habitação devem participar de eventos relevantes sobre o tema, em especial os promovidos por veículos de comunicação.

Rádios e TVs – os âncoras e comentaristas dos principais programas e canais da capital e interior, por conta de sua relevância como canais de comunicação, receberão atenção especial, sendo convidados para encontros com gestores da CDHU e visitas monitoradas aos projetos. Além disso, o superintendente de Comunicação e sua equipe devem realizar contínuos esforços de aproximação com esses profissionais, além de colunistas, repórteres e editores de economia, cidadania, urbanismo, construção, meio ambiente e turismo nos mais diversos veículos.

Imprensa regional – sempre que oportuno, gestores estaduais ou locais da CDHU devem ser oferecidos como fonte para veículos da imprensa regional, que tem menor acesso a fontes de informação. É importante desenvolver um calendário de visitas a redações do interior e entrevistas coletivas para apresentar balanços regionais de realização.

Rádios Comunitárias – a comunicação da CDHU deve identificar e engajar com as rádios comunitárias existentes nas áreas em que a empresa atua. Para elas, devem ser preparados conteúdos e ações específicos, como entrevistas coletivas e podcasts.

Gerenciamento e atendimento de demandas – esforço contínuo para atender demandas da imprensa de maneira imediata, em especial quando partirem de rádios, TVs e online.

Press trips – a realização de visitas de jornalistas e formadores de opinião a projetos como o desenvolvido na Serra do Mar ou no Jardim Pantanal, sem o compromisso de publicar matérias, podem divulgar conhecimento mais profundo sobre as ações da companhia.

Opinião – produção de artigos assinados, em especial para veículos regionais e de nicho, mais receptivos a essas ações, mas também para publicações estaduais e nacionais. Textos podem ser assinados pelo secretário da Habitação, presidente da CDHU ou gerentes regionais.

Oferta proativa de fontes – sempre que houver algum fato de interesse na área da habitação e urbanismo da companhia, mesmo que não seja relacionado diretamente a ela, a assessoria deve avaliar a oportunidade e pertinência de serem oferecidas fontes da CDHU para comentários.

Workshops – para jornalistas e influenciadores da capital e interior especializados em meio ambiente, turismo, arquitetura e urbanismo sobre assuntos de interesse dos projetos como turismo de base comunitária, agricultura urbana, qualificação e geração de empregos, moradia

de interesse social e outros temas afeitos à empresa.

Cartilha – para toda a imprensa, especialmente do interior, sobre condições para ser mutuário, direitos e deveres, responsabilidades, processos de inscrições e sorteios, auxílio moradia, *compliance* CDHU, como e por que ocorrem remoções.

Divulgação de obras – cada entrega de obra receberá um pacote de ações que inclui a produção de *releases*, apoio no planejamento e preparação de eventos, cobertura e divulgação de eventos, compartilhamento de materiais com os gestores dos canais proprietários da CDHU, Secretaria de Habitação e Secretaria de Comunicação. A divulgação de obras será pontual, de acordo com as necessidades locais, e sempre trará informações sobre os principais projetos da companhia, utilizando imagens e dados de casos bem-sucedidos.

Pautas diferenciadas – paralelamente às obras, serão trabalhadas, em todos os níveis da imprensa, pautas de interesse geral que sejam capazes de destacar que o trabalho da CDHU vai muito além da construção de moradias, pautas sobre, por exemplo, sustentabilidade no consumo de materiais de construção, preservação e recuperação ambiental, destinação do lixo, limpeza de córregos, turismo de base comunitária, moradia de interesse social, etc.

Banco de dados – para sustentar a elaboração dessas pautas e subsidiar o atendimento a demandas de imprensa, será elaborado e atualizado um banco de dados com relatórios sobre os programas da CDHU, tendo sempre que possível informações que permitam indicar as mudanças sociais ocorridas nas comunidades beneficiadas.

Canais digitais – a produção de conteúdo e gestão dos canais digitais da CDHU estão fora do escopo da presente licitação. Contudo é recomendável que a empresa de assessoria de imprensa atue para apoiar ações de melhoria da presença digital da companhia. No caso do site, já existe muito conteúdo disponível, mas a criação de um ambiente exclusivo da comunicação e direcionamento para os projetos poderia aumentar o interesse dos jornalistas pela CDHU. Seria importante disponibilizar uma versão resumida do Q&A em forma de FAQ (perguntas mais frequentes) assim como versões do relatório anual e uma cartilha para imprensa.

Gestão de crise – todas as ações sugeridas anteriormente se articulam para reforçar a reputação da CDHU e criar um colchão de credibilidade capaz de absorver os impactos de crises. Será elaborado ainda um manual com ações e procedimentos que devem ser seguidos para evitar e minimizar eventuais situações críticas que representem risco à imagem da companhia. Um dos itens deste manual será a indicação de que a comunicação, em especial a assessoria de imprensa, deve participar do planejamento estratégico das intervenções para identificar, desde o início, potenciais de crise e medidas mitigadoras. Quando a crise acontecer, serão tomadas as ações de curto prazo descritas a seguir. Para cada projeto deve ser previsto um Comitê de

14

Gestão de Crise, com os principais atores envolvidos, contando sempre com jurídico, assistência social, comunicação, incluindo a equipe da Giusti, e representantes da alta gestão.

Curto prazo

Alinhamento – reuniões com equipes de campo da CDHU para alinhar estratégia e conteúdos de comunicação para o caso específico de atendimento habitacional.

Planejamento estratégico – elaboração de planejamento estratégico específico para o caso, que conterà, dentre outros itens, mapas de fontes, *stakeholders*, canais de comunicação e riscos à imagem, além de um questionário de perguntas e respostas (Q&A).

Mapeamento de fontes e stakeholders – em parceria com as equipes de campo, serão identificadas lideranças na comunidade que possam eventualmente servir de fontes para a imprensa, sejam elas favoráveis ou não ao projeto de intervenção. *Stakeholders* internos serão categorizados como apoiadores ou resistentes, suas motivações e potencial de convencimento de outros moradores.

Mapeamento de canais – também devem ser identificados eventuais canais de comunicação locais, como rádios comunitárias, perfis em redes sociais, grupos de WhatsApp, etc., além dos veículos da mídia tradicional que terão interesse na cobertura do projeto e se engajarão numa eventual crise. Grupos de WhatsApp criados pelas equipes da CDHU com lideranças, formadores de opinião e moradores locais, assim como outros canais de comunicação entre a instituição e a população local, também serão considerados no planejamento.

Mapeamento de riscos à imagem – com base em informações das equipes de campo, análise do projeto e visitas ao local será elaborado um mapa de riscos de imagem.

Divulgação – toda a divulgação será articulada com as equipes de campo, só podendo ter início quando o estágio de trabalho no território permitir que a imprensa seja informada das ações. A definição desse *timing* deve ser precisa: assim como os moradores não podem saber das decisões pela imprensa, deve-se evitar que sejam eles a informarem primeiro os jornalistas. É fundamental que as primeiras informações aos veículos de comunicação sejam divulgadas de modo organizado e estruturado pela CDHU. Esses materiais devem conter detalhes sobre os riscos do local e sobre o projeto de atendimento habitacional que será desenvolvido. Sempre que possível devem ser apresentados dados socioeconômicos coletados pela empresa no local e apresentados exemplos de outros projetos que sirvam de referência.

Gestão de crise – em caso de crise, a comunicação apoiará técnicos e a direção da CDHU em todas as suas necessidades, de forma rápida e eficiente. O comitê de crise, cuja composição foi definida na fase de planejamento, será imediatamente acionado para atualizar informações e alinhar discursos, mantendo reuniões diárias e contatos permanentes. O comitê definirá prazos,

informações a serem divulgadas e aprovará os materiais e planos táticos, bem como a eventual participação de representantes de moradores. A comunicação fará monitoramento dos veículos e canais de comunicação mapeados e estará atenta ao surgimento de novos. Na medida do possível, serão realizados treinamentos específicos para os porta-vozes envolvidos. Decisões e novos acontecimentos serão divulgados imediatamente, com transparência e objetividade, para evitar proliferação de boatos nos canais e ferramentas mais familiares à população e que consigam atingi-los mais rapidamente, sejam faixas, cartazes, rádio poste, carro de som, panfletos ou recursos digitais como WhatsApp, SMS, Facebook. A estratégia de relacionamento com a mídia deve considerar contatos diários e, se necessário, atendimento no local. Em princípio, todas as perguntas devem ser respondidas.

Sempre que possível, no contato com a imprensa, os porta-vozes da CDHU devem estar acompanhados de representantes dos moradores. Entrevistas coletivas ou individuais e materiais de divulgação devem frisar com números, imagens e infográficos as condições atuais (riscos), as consequências de não ocorrer a remoção e como ficará o local após implantação do projeto, dimensionar o trabalho, prazos, custos, as diferentes soluções de atendimento para as famílias e os motivos para isso. De preferência, os porta-vozes da CDHU serão técnicos, reservando aos gestores da alta cúpula o papel de última instância. O presidente da empresa e, eventualmente, o secretário de Habitação, devem ser acionados em casos extremos.

IV – Plano de Ação: Materiais a serem produzidos

Planejamentos estratégico e táticos: conforme proposto.

Relatórios - Diário: documento de acompanhamento da execução dos objetivos de comunicação propostos no planejamento e de atendimento de demandas; **Monitoramento:** análise do noticiário diário com sugestões de ações e ajustes na estratégia, identificação de pontos sensíveis, positivos, fontes e oportunidades; **Semanal:** demandas da imprensa, status do atendimento, encaminhamentos; **Mensal:** ações e demandas e análise de exposição na mídia, com gráficos, tendência da cobertura, sugestões para reversão de exposição negativa e pautas positivas; **Anual:** resumo com balanço das ações da CDHU, com imagens, infográficos e dados das realizações e desafios pela frente; **Específicos:** sempre que necessário, elaboração ou suporte na elaboração de documentos específicos sobre ações e programas da CDHU.

Porta-vozes - Política de comunicação e de porta-vozes: conforme planejamento estratégico.

One Voice: documento com resumo da política de comunicação para apoiar porta-vozes.

Talking points: material com pontos a serem abordados pelo porta-voz em entrevistas.

Perguntas e Respostas (Q&A): questionário para alinhamento de temas sensíveis.

Manual de Prevenção de Crise: conforme planejamento estratégico; **Cartilha para a imprensa:** documento explicativo sobre a CDHU e seus programas, além de dados sobre a realidade habitacional e a política de atendimento das demandas estaduais; **Workshops para jornalistas:** conforme planejamento estratégico; **Mailing:** de imprensa em todos os níveis e editorias. Ferramenta digital. **Mapeamento de stakeholders:** conforme planejamento; **Banco de Dados:** com arquivos de materiais textos, *cases* e imagens produzidos. **Redação de Boiler plate:** parágrafo sobre a CDHU para fechar todo o material para a imprensa; **Infográficos:** conteúdos para elaboração de material informativo para a imprensa; **Cartas:** redação de respostas a Cartas enviadas à imprensa que digam respeito a CDHU; **Notas exclusivas:** para colunistas de imprensa ou influenciadores regionais ou nacionais; **Notas de esclarecimento:** posicionamentos oficiais da CDHU para situações específicas; **Aviso de pauta:** convocações e convites para agendas, eventos e entrevistas coletivas; **Artigos:** redação de artigos assinados para páginas de opinião da mídia, impressa e online; **Newsletter:** redação de *newsletter* de acordo com planejamento estratégico; **Press releases:** texto jornalístico para divulgação à imprensa e redes sociais; **Press-kit:** para eventos de inscrições ou sorteios; **Palestras:** apoio na elaboração do conteúdo de palestras e apresentações.

Licitação: nº 129/18 - CDHU
Processo Geral nº 10.43.129

PROPOSTA TÉCNICA

Quesito 1
Subquesito 5

Oportunidade de mídia positiva

GIUSTI
COMUNICAÇÃO

III – Oportunidade de mídia positiva

O discurso de posse do novo presidente da CDHU trouxe uma reafirmação de princípios: “Esta equipe vai conduzir os passos da CDHU e mantê-la no caminho vitorioso como sempre foi. Vamos somar esforços para vencer o momento difícil em que se encontra o país. **Continuaremos líderes em resgatar a cidadania através da casa própria**”. Discurso e disposição vão ao encontro dos anseios da sociedade e colocam para a comunicação o desafio de constantemente buscar oportunidades para reforçar a imagem da empresa como referência em todas as suas áreas de atuação. O resgate da cidadania é o que toca mais de perto as famílias atendidas em áreas de risco e, como destacado anteriormente, é o trabalho técnico menos conhecido da CDHU. O relacionamento diário com os veículos de comunicação, embora direcionado a criar massa crítica para potencializar as ações desenvolvidas pela companhia, nem sempre consegue alcançar a totalidade da mídia de interesse, principalmente de editoriais que não tratam diariamente dos temas de habitação. A equipe da Giusti acredita ser possível trabalhar aspectos positivos tanto no campo da intervenção urbana quanto da provisão de moradias. A seguir apresentamos três exemplos dessas oportunidades, conforme solicitado:

1 – Cidadania e inclusão social – a criação de um prêmio jornalístico é sempre um estímulo para os profissionais olharem com mais profundidade o tema abrangido pela premiação. E quem premia o faz por ser autoridade no tema, por notório saber no assunto. Dada a capilaridade da CDHU nos municípios paulistas, é quase impossível que algum veículo nunca tenha feito matéria sobre a companhia, positiva ou negativa, mas, quase certamente, tratando do calendário de obras. Um prêmio que instigue o jornalista a buscar outros pontos de vista sobre a CDHU que ele conhece poderá, ao longo do ano, trazer inúmeras matérias sobre o esforço de capacitar os moradores para administrarem os condomínios, iniciativas para geração de emprego ou renda, cursos, economia participativa e uma infinidade de temáticas relativas à cidadania e inclusão social. As matérias podem ser apenas sobre projetos da CDHU e essa intenção será clara no regulamento. Ou poderão falar de cidadania e inclusão social em geral com uma categoria CDHU, uma vez que o que queremos é reforçar a CDHU como referência e autoridade no tema e, portanto, capaz de avaliar e reconhecer iniciativas além das próprias. Os prêmios poderão ser em dinheiro, viagens ou cursos voltados para o tema.

2 – *Urbanismo* – o desconhecimento do grande público e da maior parte da mídia sobre a complexidade das intervenções urbanas da CDHU também já foi apontado. Num projeto local ou em momentos críticos em áreas de risco, a tendência do jornalista é atribuir a operação e soluções aos governos, prefeituras ou Estado, genericamente, por não entender o papel técnico da CDHU no trato das questões urbanas, humanas, econômicas e ambientais. Trazer um urbanista internacional de renome, que possa conhecer os projetos, avaliar sua complexidade e depois dar um seminário exclusivo para jornalistas e influenciadores de todo o Estado, falando dos projetos paulistas e também de outras iniciativas internacionais, é uma espécie de chancela do alto padrão de desempenho da CDHU e possibilita formação para o jornalista, numa rara oportunidade de aprender sobre o tema. Serão convidados desde a grande imprensa nacional até os pequenos veículos do interior. O evento poderá contar com a participação do governador, secretário da Habitação, especialistas brasileiros e autoridades da área. E gerar diversos materiais impressos e online, com a participação ou não do convidado, para registro e reforço de posicionamento. A ação pode se tornar um evento anual, como marca registrada CDHU.

3 – *Balanço do ano* – a rotina do relacionamento com a imprensa, embora indispensável, tende a ser mais operacional para dar o atendimento o mais breve possível às demandas dos jornalistas, seja por escrito ou por telefone. O acesso aos porta-vozes da CDHU e secretaria da Habitação acontece mais nos municípios com obras ou por iniciativas da comunicação em pautas específicas ou visitas. Falta um momento de total protagonismo da CDHU para reforçar sua relevância em todo o Estado. O final de um ano ou início de outro são sempre momentos de balanço. Nesse sentido, poderemos organizar uma coletiva para apresentação dos resultados da Companhia, números, projetos, sucessos e problemas a toda a imprensa, nacional e regional, com o presidente da CDHU e o secretário da Habitação. Esse encontro com a imprensa poderá entrar para o calendário da Companhia e contribuir para a melhor compreensão dos papéis da CDHU. É importante produzir materiais exclusivos para este evento, em especial vídeos e apresentações sobre projetos de sucesso de urbanização e recuperação ambiental. Podem ser distribuídos brindes criados por iniciativas como a do Bairro dos Pimentas, onde se produz o Chocolate com Pimentas, ou alimentos especiais preparados em cozinhas comunitárias. Esse evento de balanço pode ter versões regionais, realizadas nas sedes de outras regiões metropolitanas ou administrativas. Os eventos serão transmitidos pela internet para que possam ser acompanhados por veículos que não consigam enviar representantes.

Licitação: nº 129/18 - **CDHU**
Processo Geral nº 10.43.129

PROPOSTA TÉCNICA

Quesito 1
Subquesito 6

Identificação de riscos a imagem

GIUSTI
COMUNICAÇÃO



IV – Identificação de riscos à imagem

No esforço para a busca incessante pela correta e necessária informação, no relacionamento diário com os veículos de comunicação, detectamos alguns pontos de risco à imagem da CDHU, que estão presentes em suas rotinas, mas podem ser exacerbados em momentos como os abordados pelo exercício criativo.

1 - O primeiro ponto, chamaremos de pós-entrega. A remoção de famílias é, antes de tudo, como dissemos no plano de ações, um esforço de conquista de confiança tanto dos moradores atingidos quanto da população do município. É preciso convencer a família e a comunidade de que todos ficarão bem, que ‘tudo dará certo’. Entretanto, a análise de exposição na mídia mostrou uma gama de problemas da pós-entrega: rachaduras graves em imóveis, infraestrutura deficiente e até alagamentos levando a novas remoções dos anteriormente removidos. Problemas dessa ordem geram percepção de má qualidade das construções, como se não houvesse cuidado nem fiscalização para moradias que vão abrigar famílias de baixa renda.

A resposta, muitas vezes, demonstra que a responsabilidade não é da CDHU. Entretanto, percebemos que nem as respostas chegam no mesmo dia. E assim, quando o veículo recebe a explicação, boa ou ruim para a imagem da Companhia, a matéria já foi publicada e restarão duas opções: ou o veículo volta ao assunto expondo novamente um fato negativo para a CDHU no dia seguinte desta vez com suas posições ou não dá a resposta. Outro problema de grande visibilidade na pós entrega é a falta de documentação, em alguns casos por mais de vinte anos. Em geral, os problemas são locais, mas, novamente, a percepção negativa que sobra para a CDHU é, no mínimo de desinteresse.

O conhecimento desses casos, pode aumentar a resistência de famílias a desocuparem imóveis apesar das situações de risco porque ainda não têm os laços de confiança com a CDHU. No sentido de blindar a imagem a esses temas, tão sensíveis, no relacionamento com a imprensa, como dissemos, o ideal é que a empresa consiga se antecipar aos problemas que já sabe que virão. Uma maneira é dar publicidade nas mídias locais dos nomes de cada parceiro e fornecedor, no início das obras, antes que surjam os problemas. Assim como, dos termos do contrato, fiscalização e multas. Se surgirem, os próprios jornalistas saberão a quem atribuir a culpa, mesmo que procurem a CDHU no seu papel de incorporadora e fiscal do projeto. É também importante o esforço político-operacional de responder demandas no mesmo dia. Uma resposta esclarecedora pode esvaziar uma matéria.

2 – A atuação da CDHU em cada município é sempre uma decisão política para atender a um plano de governo ou sanar um problema e envolve o prefeito local, a Secretaria da Habitação e até o governador. Por mais desejada que seja a obra ou necessário o atendimento às famílias, por maior que seja o esforço da equipe de assistentes sociais de conquistar a confiança das famílias, notícias de favorecimento na entrega de imóveis, tráfico de influências, ou até abandono de projeto por troca de gestão e mudanças de prioridades abalam a confiança dessa população que tende a ver os momentos positivos de entrega de moradias como mero uso de ‘palanque’. E a frustração pesa na conta da imagem da CDHU. A imprensa, muitas vezes, com seu alto nível de crítica é a primeira a estimular essas percepções seja por postura editorial, seja por interesses locais.

Por mais que tenha sua gestão e projetos atrelados a uma gestão, de acordo com o calendário eleitoral, a CDHU deve se fortalecer sua imagem de empresa de interesse dos paulistas. Acusações contra políticos ou autoridades devem ser sempre respondidas com firmeza e rapidez antes que virem ‘verdades estabelecidas’, com total esclarecimento dos fatos. Dar ciência, desde o início, do papel e dos esforços de políticos e autoridades para a conquista do projeto é uma maneira de minimizar esses problemas.

3 – A resistência à desocupação é uma possibilidade em situações de risco, por mais simples ou precárias que sejam as moradias. A atuação cuidadosa das equipes da CDHU consegue evitar atitudes extremas de moradores ou movimentos organizados. A declaração da área como de risco desestimula reações exacerbadas. Mas, há uma resistência pacífica que perdura durante todo o projeto. Veículos comunitários e imprensa podem ser acionados pelos moradores com denúncias, críticas ou reclamações que podem impactar negativamente a população. Nessa hora, a falta de entendimento técnico das causas da remoção pode ser interpretada como interesse comercial, o desconhecimento do que foi negociado para o atendimento às famílias ou o valor do aluguel social, pode levar à percepção de abandono dos moradores.

É preciso contextualizar e responder sempre. Registrar, desde o início, a negociação com os moradores e as explicações sobre as causas da remoção permitirá mostrar à imprensa que houve responsabilidade no processo. A mesma atitude vale para os veículos comunitários. Essa transparência permitirá criar laços de confiança com os jornalistas porque poderão ser acionados novamente e estarão mais preparados sobre o assunto.

Licitação: nº 129/18 - CDHU
Processo Geral nº 10.43.129

PROPOSTA TÉCNICA

Quesito 2

Análise de imagem do
conteúdo publicado



GIUSTI
COMUNICAÇÃO



M
24

ANÁLISE DIÁRIA: CDHU

Data: 01/01/2019 Pesquisa: CDHU

Reportagens analisadas:

TV: 0 | Rádio: 1 | Internet: 1 | Impresso: 0 | Total: 2 / Clipping: CDHU - Boxnet

Reportagens de Destaque:

- Ata News - Notícias - Primeiras casas da CDHU começam a ser edificadas em Salmourão
- Rádio Jovem Pan 620 AM - Geral - Cobertura da posse do presidente eleito, Jair Bolsonaro (PARTE 5)

Resumo:

O primeiro dia do ano no Brasil é marcado pela cobertura da imprensa à posse de governadores e do presidente da República, Jair Bolsonaro (PSL). A rádio Jovem Pan, em sua cobertura da posse presidencial, menciona a trilha sonora tocada pela banda dos Dragões da Independência e comenta o uso de músicas como as de Roberto Carlos para momentos festivos, citando como exemplo a entrega de casas pela CDHU.

O portal de notícias AtaNews, com sede em Araçatuba, veicula matéria positiva sobre o início da construção das primeiras casas da CDHU no bairro Salmourão C, num total de 104 unidades. A reportagem traz detalhes como metragem, infraestrutura, acabamento previsto e tipo de fundação, além do investimento de R\$ 7.179.172,15 realizado pelo Governo Paulista.

PONTOS POSITIVOS: Informações sobre o início de obras pela CDHU para construção de 104 casas no município de Salmourão, inclusive com menção aos valores investidos pelo Governo do Estado. Outro destaque é o comentário do jornalista da rádio Jovem Pan sobre as cerimônias de entrega de casas da CDHU, referindo-se ao evento como um momento festivo e que gera emoções, em evocação às músicas de Roberto Carlos utilizadas em outros eventos dessa natureza.

RISCOS À IMAGEM: Noticiário não traz pontos de risco à imagem da CDHU.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: O comentário do jornalista da Jovem Pan demonstra a importância de eventos como a entrega de imóveis, nos quais o cidadão realiza o sonho da

casa própria. Momentos como esse possibilitam o contato direto da CDHU com os beneficiários, comunidade, autoridades e imprensa, com repercussão positiva e, portanto, devem ser bem planejados e organizados, contando com a presença de dirigentes da CDHU.

ANÁLISE DIÁRIA: CDHU

Data: 02/01/2019 Pesquisa: CDHU

Reportagens analisadas:

TV: 0 | Rádio: 2 | Internet: 7 | Impresso: 1 | Total: 10 / Clipping: CDHU - Boxnet

Reportagens de Destaque:

- Rádio Trianon 740 AM - Programa Metrópole em Foco - Apresentação dos nomes das secretarias do Governo de São Paulo
- O Jornal da Região Online - Notícias - CDHU entrega 72 casas para famílias de Guaraçai
- Clique ABC - Notícias - CDHU analisa modelo de parceria público-privada para enfrentar déficit habitacional
- Diário do Litoral Online - Notícias - CDHU assina Ordem de Início de Serviço para revitalizar empreendimento em Peruíbe
- Jornal de Itatiba - Notícias - Retrospectiva 2018

Resumo:

A auditoria de imagem das notícias publicadas no segundo dia do ano registra atividades realizadas ainda em 2018, com menção ao então presidente da CDHU, Humberto Schmidt. É o caso da entrega de 72 casas em Guaraçai, conforme notícia de O Jornal da Região Online em evento realizado em dezembro com a presença do presidente da CDHU. A reportagem, cuja fonte é a Assessoria de Imprensa da Secretaria de Habitação/CDHU, traz aspas de Schmidt e depoimento de um beneficiário que celebra a mudança de vida: “Foram 16 anos até eu conseguir minha casa própria”.

O novo secretariado do recém-empossado governador João Dória Jr. (PSDB) é apresentado pelo programa da rádio Trianon. Ao citar o secretário de Habitação, Flávio Amary, comentarista da rádio informa que ele já foi presidente do Secovi e vice-presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção.

Veículo Clique ABC publica estudo encabeçado pela CDHU sobre modelos de políticas públicas a partir de PPPs com o objetivo de combater o déficit habitacional. Foram realizadas pesquisas durante três meses com cinco empresas: Urban Systems, Secovi-SP e as construtoras Canopus, Tenda e MRV Engenharia. O tema também é publicado na Folha do ABC Online.

A revitalização do Condomínio Residencial Nova Esperança, em Peruíbe, foi divulgada no portal Maxpress e no Diário do Litoral Online. Serão investidos R\$ 2,9 milhões na execução das obras, que vão servir para a obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), etapa preliminar para a regularização do condomínio. Segundo o então presidente da CDHU, Humberto Schmidt, “serão beneficiadas 220 famílias” e sua recomendação para os moradores é a de que devem valorizar e cuidar para que os prédios não voltem a se deteriorar.

PONTOS POSITIVOS: A entrega de casas é sempre um evento positivo e favorável à imagem da CDHU, que cumpre seu papel de agente promotor de moradia popular. O estudo de PPP demonstra a intenção de viabilizar projetos para redução do déficit de moradias em novos modelos e gera percepção positiva para a CDHU. A regularização de condomínios é um ponto sensível, o que traz mais relevância à notícia de revitalização do Condomínio Residencial Nova Esperança, em Peruíbe, para atender exigências do Corpo de Bombeiros e viabilizar a regularização do empreendimento.

RISCOS À IMAGEM: Noticiário não traz pontos de risco à imagem da CDHU.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: Diante da recomendação do então presidente da CDHU, Humberto Schmidt, para que os moradores valorizem e cuidem da manutenção de suas casas, uma iniciativa positiva é criar e distribuir um manual do proprietário aos que recebem um imóvel da CDHU, contendo a planta das unidades com ilustração sobre onde estão as instalações elétricas e hidráulicas, para evitar perfurações e danos. O documento também pode conter instruções para manutenção considerando os materiais que foram utilizados (esquadrias, piso, telhado, portais, cerâmica, etc). São orientações básicas para preservar os imóveis.

ANÁLISE DIÁRIA: CDHU

Data: 03/01/2019 Pesquisa: CDHU

Reportagens analisadas:

TV: 2 | Rádio: 11 | Internet: 5 | Impresso: 6 | Total: 14 / Clipping: CDHU - Boxnet

Reportagens de Destaque:

- TV Globo - Jornal Vanguarda - Famílias de Caçapava foram vítimas de golpe
- Jornal Atos.Net - Notícias - Prefeitura de Cachoeira entrega mais dez casas populares da CDHU
- Portal Regional - Notícias - Secretário do Estado da Habitação sorteia 50 casas em parceria com a Caixa para famílias de São João do Pau D'Alho
- Diário do Litoral - Capa - CDHU irá revitalizar conjunto em Peruíbe
- Diário da Região - Geral - Justiça condena ex-prefeito e pede devolução de R\$ 111 mil

Resumo:

Foram analisadas 14 reportagens com menção à CDHU nesta quinta-feira e o cenário é sensível. A companhia é mencionada em temas como o caso do golpe de uma funcionária da Prefeitura de Caçapava que cobrava R\$ 600,00 para conseguir casas da CDHU aos interessados, segundo reportagem do Jornal Vanguarda, da TV Globo, e matéria no G1. A CDHU posicionou-se por nota informando que não há intermediários na venda de moradias e, na matéria do G1, reforça que a venda desses imóveis é ilegal, assim como qualquer cobrança para cadastrar moradores. O caso foi registrado na Delegacia de Caçapava e a investigação ainda não foi concluída. A Prefeitura de Caçapava abriu inquérito administrativo para investigar a funcionária.

Em outra frente, Jornal Atos.Net informa que foram entregues mais dez casas populares da CDHU em Cachoeira Paulista, com a presença do gerente regional da CDHU Francisco de Assis Vieira, vereadores e secretários. Reportagem ressalta que o processo de construção estava paralisado desde 2012 devido a contratos rescindidos entre Prefeitura e empresas contratadas para realizar as obras, além de atraso na instalação da rede elétrica. Segundo o prefeito Edson Mota (PR), das 150 unidades que estavam abandonadas, 70 já foram entregues e agora faltam 80, que deverão estar finalizadas ainda no primeiro semestre de 2019. O conjunto habitacional está recebendo famílias que residem em área de risco.

Portal Regional, de Dracena, informa o sorteio de 50 moradias em São João do Pau D'Alho, realizado em 20 de dezembro, e destaca que o empreendimento foi viabilizado pela

CDHU. Foram inscritas 143 famílias para o sorteio e os 50 premiados serão convocados pela CDHU para cadastro e montagem do dossiê, que será encaminhado para a Caixa para aprovação do financiamento das unidades. O então presidente da CDHU, Humberto Schmidt, esteve presente no evento de sorteio.

A Justiça usou tabelas dos custos da CDHU como referência para investigar o ex-prefeito de Palestina, Nicanor Nogueira Branco, acusado de improbidade administrativa na gestão 2010. Foram encontrados erros no cálculo da planilha de preços do edital de licitação para construção de casas populares e, segundo a sentença, o ex-prefeito foi condenado ao ressarcimento de R\$ 117,7 mil e multa referente à licitação para construção de casas populares.

PONTOS POSITIVOS: Foi necessário o posicionamento claro da CDHU no caso do golpe de Caçapava, uma oportunidade para esclarecer a população de que não há intermediários na comercialização de suas moradias e de que “é ilegal a venda, aluguel ou utilização irregular das suas unidades habitacionais antes de serem pagas 18 prestações do contrato de financiamento” (TV Globo e G1). A entrega de casas é um tema positivo, mesmo sendo acompanhado do histórico de obras paralisadas e atraso nos prazos, mencionados pelo jornal Atos.Net, situações alheias à atuação da CDHU. Vale destacar o uso da tabela dos custos da CDHU como referência de preço para casas populares no caso do processo contra o ex-prefeito de Palestina, o que endossa os valores praticados pela companhia.

RISCOS À IMAGEM: A CDHU foi mencionada em temas sensíveis, mas não houve impacto significativo em sua imagem porque os fatos são alheios ao seu campo de atuação.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: Preparar material de comunicação didático e ilustrado para ser entregue aos sorteados sobre quais serão os próximos passos para a obtenção do imóvel, inclusive com as regras para venda, aluguel ou outras utilizações. Essas mesmas informações devem estar disponíveis no release para a imprensa e no site da CDHU.

ANÁLISE DIÁRIA: CDHU

Data: 04/01/2019 Pesquisa: CDHU

Reportagens analisadas:

TV: 1 | Rádio: 3 | Internet: 0 | Impresso: 1 | Total: 5 / Clipping: CDHU - Boxnet

Reportagens de Destaque:

- Diário de Penápolis - Geral - Secretaria de Estado da Habitação encerrou 2018 com R\$ 3,2 bilhões em investimentos
- Rádio Educadora 1020 AM - Notícias - Moradora reclama de problemas nos imóveis da CDHU
- Rádio Ótima 95,5 FM - Notícias - Prefeitura de Cachoeira Paulista entregou neste mês de dezembro mais de 10 casas do CDHU no bairro São José
- Rádio Ótima 95,5 FM - Notícias - Boletim policial
- TV Bandeirantes - Bastidores do Poder - Entrevista com o prefeito de Limeira, Mário Botion

Resumo:

A auditoria de imagem analisou 5 reportagens com menção à CDHU, sendo a maior parte (3) veiculada em emissoras de rádio. A Rádio Ótima informa a entrega de 10 casas realizadas em dezembro no bairro São José após processo conturbado de construção, com paralisações e rescisão de contratos. Em outra reportagem, denuncia golpe de venda de casas populares em Caçapava, caso registrado na Delegacia de Caçapava e ainda em processo de investigação.

Ponto de atenção à entrevista concedida à Rádio Educadora por moradora de conjunto habitacional do Minha Casa Minha Vida em Limeira, com queixas sobre a qualidade dos materiais utilizados no imóvel, com canos estourados, azulejos soltos e vazamentos. O apresentador do programa tece comentários sobre os problemas verificados em programas habitacionais populares e menciona a CDHU, que teve “escândalos abafados” no passado.

Jornal Diário de Penápolis publica matéria com balanço das atividades desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Habitação em 2018, ilustrada com foto de conjunto habitacional e menção de que a fonte de informações foi a A/I Secretaria de Habitação/CDHU.

TV Bandeirantes de Campinas, em seu programa Bastidores do Poder, entrevista o prefeito de Limeira, Mário Botion, sobre diversos temas, inclusive favelas e ocupação de áreas de risco. Botion explica que não há favelas em Limeira, mas que ~~há um déficit~~

habitacional e o município não tem recursos para a construção de moradias, mas já destinou dois terrenos para o desenvolvimento de projetos habitacionais. O Horto Florestal foi invadido há dez anos e essa ocupação já foi consolidada, enquanto as invasões mais recentes estão sendo revertidas com reintegração de posse. A Secretaria de Habitação cadastrou 17 mil pessoas na região que aguardam moradia.

PONTOS POSITIVOS: O balanço das atividades da Secretaria da Habitação em 2018 pode ser considerado uma prestação de contas para a sociedade e confere transparência às atividades da Secretaria e CDHU, conteúdo publicado no Diário de Penápolis. A entrega de 10 casas em Cachoeira Paulista é uma notícia positiva, apesar da menção de atrasos e paralisação de obras por causa de contratos rescindidos entre construtoras e prefeitura, tema alheio à atuação direta da CDHU. A entrevista com o prefeito de Limeira, na TV Bandeirantes, aborda o déficit habitacional da região e o entrevistado informa que a Secretaria de Habitação já tem cadastradas as famílias que aguardam moradia.

RISCOS À IMAGEM: A rádio Ótima entrevista moradora de conjunto habitacional popular que reclama da qualidade dos materiais do imóvel, mas somente ao final da conversa é esclarecido que se trata de projeto entregue pelo Programa Minha Casa Minha Vida, do governo federal. Finalizada a entrevista, o apresentador comenta sobre a precariedade dos imóveis populares e afirma que já houve, no passado, denúncias contra a CDHU que foram “abafadas”, sem citar exemplos.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: Fazer um movimento de aproximação com a emissora de rádio Ótima, como agendamento de visita institucional, sugestão de entrevista com porta-voz da CDHU e inclusão do mailing de recebimento de *press releases*.

ANÁLISE DIÁRIA: CDHU

Data: 05/01/2019 Pesquisa: CDHU

Reportagens analisadas:

TV: 0 | Rádio: 0 | Internet: 0 | Impresso: 3 | Total: 3 / Clipping: CDHU - Boxnet

Reportagens de Destaque:

- Jornal Vicentino - Geral - Revitalização do Conjunto “S.Vicente C” começa neste mês
- Gazeta de Limeira - Geral - Panorama
- Folha da Região - Geral - Cumprimentaram

Resumo:

Três jornais impressos trouxeram notícias com menção à CDHU no dia, todas favoráveis. O Jornal Vicentino, de São Vicente, publica chamada na primeira página, com foto, sobre a revitalização do Conjunto “São Vicente C”, na Cidade Náutica. Matéria completa informa que projeto tem investimento de R\$ 4,6 milhões da CDHU, com início de obras em janeiro e previsão de conclusão em 24 meses. O conjunto residencial foi entregue em 1999 e o escopo de serviços inclui melhorias para a obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros. O então presidente da CDHU, Humberto Schmidt, participou do evento e assinou a Ordem de Início do Serviço.

A Gazeta de Limeira informa que invasores do MST deixaram o Horto, mas o movimento dos Sem-Casa de Limeira insiste em permanecer no local. Segundo a coluna assinada por Osvaldo Davoli, a CDHU vai atender pedido da prefeitura e retirar do cadastro de inscritos para moradia aqueles que invadiram o Horto

A coluna Periscópio, do jornal Folha da Região, divulga o convênio celebrado entre a Prefeitura de Birigui e a CDHU, que prevê repasse de recursos para o projeto técnico de construção de 600 apartamentos, conforme publicação no Diário Oficial do Estado de S.Paulo de 03 de janeiro. O prefeito Cristiano Salmeirão (PTB) afirma que foram realizados vários encontros no escritório regional de Araçatuba, onde toda a documentação foi providenciada e elogia o apoio dos vereadores da base do governo municipal. A coluna política é assinada por Ronaldo Ruiz Galdino.

PONTOS POSITIVOS: A revitalização do condomínio em São Vicente, que havia sido entregue há 20 anos, renova a percepção positiva das 256 famílias sobre a CDHU, conforme depoimentos de moradores beneficiados ouvidos pela reportagem. Um exemplo é a Dona Maria Silva, que considera a novidade um presente de Natal grandioso e tem boas perspectivas para 2019. Outra notícia positiva é o convênio da CDHU com a Prefeitura de Birigui para o repasse de recursos direcionados ao projeto técnico de construção de 600 apartamentos no bairro Portal da Pérola 2. Em outra frente, coluna política da Gazeta de Limeira celebra a decisão da CDHU de retirar do cadastro para obtenção de moradias aqueles que invadiram o horto, atendendo pedido da prefeitura. A iniciativa conta pontos favoráveis para a CDHU, por demonstrar firmeza no cumprimento da lei, coibindo a prática irregular de invasões.

RISCOS À IMAGEM: Se havia críticas ao estado geral do conjunto habitacional entregue pela CDHU há 20 anos em São Vicente, as obras de revitalização demonstram uma atenção do Estado às condições de moradia da população, inclusive em relação aos autos exigidos pelo Corpo de Bombeiros, revertendo eventual percepção negativa.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: Coibir a invasão de áreas irregulares faz parte do escopo da CDHU e há uma cobrança da sociedade para a erradicação de áreas de risco. Portanto, é necessário tomar medidas restritivas e divulgar as iniciativas com transparência para a imprensa, além de orientar os moradores para adesão aos projetos, especialmente por meio de emissoras de rádio que têm amplo alcance.

ANÁLISE DIÁRIA: CDHU

Data: 06/01/2019 Pesquisa: CDHU

Reportagens analisadas:

TV: 0 | Rádio: 0 | Internet: 2 | Impresso: 3 | Total: 5 / Clipping: CDHU - Boxnet

Reportagens de Destaque:

- O Progresso de Tatuí - Geral - Ação anual do BANCO DE ALIMENTOS de Tatuí beneficia 319 famílias
- Diário Verdade - Geral - #2019 é o ano!
- Rádio Sanca Web TV - Notícias - CDHU / Rádio Sanca
- São Carlos Agora - Notícias - Jovem é encontrada morta em apartamento no CDHU
- O Progresso de Tatuí - Geral - Independente goleia e fatura “Amizade” sob alta temperatura

Resumo:

A auditoria de imagem do dia analisa cinco notícias com referência à CDHU. Deve-se ressaltar que muitas unidades são entregues pela Companhia e os conjuntos habitacionais tornam-se referência de lugar para inúmeras atividades sociais, servem para indicar localização geográfica, assim como são alvo de ações da polícia devido ao cotidiano dos moradores, às vezes violento ou com práticas ilícitas. Nesses casos, as atividades fogem do âmbito de atuação da CDHU e devem ser analisadas com parcimônia.

Uma ação positiva independente da CDHU, por exemplo, foi a distribuição de cestas natalinas a moradores do conjunto habitacional em Tatuí, informa o jornal O Progresso de Tatuí. O mesmo jornal traz notícias sobre campeonato de futebol denominado “Torneio da Amizade 2018”, no qual há um time participante da CDHU. Numa outra frente, gerou comoção o suicídio de uma jovem de 23 anos moradora no CDHU de Vila Isabel, em São Carlos, noticiado pela Rádio Sanca e pelo jornal São Carlos Agora.

Coluna social do jornal Diário Verdade, de Franca, publica foto do governador João Dória Jr. (PSDB) ao lado da prefeita de Cristais Paulista, Katiúscia Leonardo. Coluna destaca que a prefeita está atuando para viabilizar a liberação de mais de 200 moradias populares e informa que as inscrições para as casas deverão ocorrer dentro de um cronograma a ser definido pela CDHU.

PONTOS POSITIVOS: A atuação da prefeita de Cristais Paulista para liberação de mais casas para Franca demonstra os esforços dos municípios para firmar parcerias com o Governo do Estado em prol da redução do déficit habitacional. Fatos cotidianos dos moradores dos conjuntos da CDHU são temas de reportagens locais e estão inseridos num contexto no qual a Companhia não tem responsabilidade direta e, portanto, devem ser acompanhados de uma certa distância.

RISCOS À IMAGEM: Não há notícias que representem risco direto à imagem da CDHU.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: A atuação do Banco de Alimentos em Tatuí é uma iniciativa da sociedade que pode ser valorizada pela CDHU. Por meio de parcerias, a Companhia pode beneficiar especialmente famílias recém removidas de áreas de risco. O objetivo é mitigar o desgaste gerado pela remoção, nem sempre bem aceita pelos invasores.

ANÁLISE DIÁRIA: CDHU

Data: 07/01/2019 Pesquisa: CDHU

Reportagens analisadas:

TV: 0 | Rádio: 1 | Internet: 6 | Impresso: 0 | Total: 7 / Clipping: CDHU - Boxnet

Reportagens de Destaque:

- Rádio Intersom 103,9 FM - Geral - Destaque Policial
- São Carlos Agora - Notícias - Morte de jovem causa comoção em São Carlos
- Ata News - Notícias - Prefeitura de Lins abre inscrições para o Processo Seletivo para Agente de Endemias
- Dica de Teatro - Notícias - Esta semana no IMS Paulista
- São Carlos em Rede - Notícias - Morte de jovem comove São Carlos; Sepultamento será às 11h15

Resumo:

A auditoria da imagem traz, principalmente, reportagens policiais do fim de semana, sendo uma na rádio Intersom, de São Carlos, e outras seis nos portais de notícia, totalizando sete menções à CDHU.

O suicídio de uma jovem em residência na CDHU em São Carlos é mencionado com comoção pela emissora Intersom, que recomenda cuidado frente a um tema que vem se tornando recorrente na sociedade. O caso também repercute no portal Rota das Notícias, São Carlos em Rede e Jornal Cidades.

Portal Ata News publica, ao final de reportagem sobre processo seletivo para agente de endemia, chamada com link para notícia sobre assinatura de convênio da CDHU com prefeitura de Birigui para projeto de 600 apartamentos.

O Dica de Teatro convida o público a participar de três oficinas ministradas por sua equipe de educadores. As atividades são inspiradas no projeto Foco no Pedaco, desenvolvido pelo IMS em parceria com a CDHU. O resultado do projeto está exposto no estúdio do IMS Paulista, até 31 de janeiro

PONTOS POSITIVOS: Destaque positivo para a parceria da CDHU com o Instituto Moreira Salles (IMS) firmada com o objetivo de ampliar o conhecimento cultural e artístico por meio de oficinas educativas e profissionalizantes de fotografia. O projeto teve início em

2018 e se chama Foco no Pedaco, reconhecido por promover exposições de artes plásticas, livros de fotografia, literatura e música. A parceria insere o CDHU em cenário de inclusão social por meio de atividades artísticas e culturais.

RISCOS À IMAGEM: Não há notícias que representem risco direto à imagem da CDHU.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: O suicídio da jovem em São Carlos continua gerando comoção na comunidade e chama a atenção para o problema da depressão. A exemplo do projeto Foco no Pedaco, a Superintendência de Pós-Ocupação e Contratos da CDHU pode criar projetos de suporte para pessoas com depressão por meio de parceria com instituições especializadas no tema. Saber que há um canal de ajuda para essas situações pode gerar um conforto maior para os moradores, especialmente os que têm problemas semelhantes.

ANÁLISE DIÁRIA: CDHU

Data: 08/01/2019 Pesquisa: CDHU

Reportagens analisadas:

TV: 1 | Rádio: 0 | Internet: 8 | Impresso: 4 | Total: 13 / Clipping: CDHU - Boxnet

Reportagens de Destaque:

- O Liberal - Outros - Olho Vivo
- RD Repórter Diário Online - Notícias - Marangoni espera que Estado destrave ações de habitação em Santo André
- PEGN - Pequenas Empresas - 100 ideias do mundo inteiro
- Rede Bom Dia - Notícias - Daemo leva tenda de doação de mudas e adoção de animais para os bairros
- Jornal Atos - Outras - Conjunto alvo de polêmica fechou o ano de planejamento sobre moradias em Cachoeira

Resumo:

Foram verificadas 13 reportagens com citação à CDHU em 08 de janeiro. Destaque no dia é a reportagem de capa da revista Pequenas Empresas Grandes Negócios, que apresenta 100 ideias inovadoras do mundo todo e, entre elas, está o SmartSíndico. Trata-se de uma plataforma digital de autogestão para condomínios populares, como os da CDHU. Com o sistema, o síndico emite boletos e controla o consumo de água de cada unidade, dispensando o serviço de uma administradora particular. O criador, Guilherme Ribeiro, conseguiu certificar sua empresa pelo poder público para prestar serviço no país e já conta com 500 condomínios como clientes.

O RD Repórter Diário Online informa que o futuro secretário-executivo de Habitação e Regularização Fundiária do Estado, Fernando Marangoni (DEM), espera que a gestão de João Doria Jr. (PSDB) consiga destravar projetos que estão “parados” no município “há seis meses”. Um dos lugares que causa preocupação é o bairro Jardim Santo André, com uma área que pertence em quase sua totalidade à CDHU. O local, que passa por um processo de urbanização, atualmente espera a resolução do TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) entre o Ministério Público, Governo do Estado e Prefeitura de Santo André. Fernando Marangoni não sabe dizer o que está acontecendo.

Jornal O Liberal afirma que o deputado estadual Ed Thomas (PSB) está preocupado com os rumos do seu partido político, que deve liderar a oposição a João Doria Jr. (PSDB). A

coluna apurou que o governador deve substituir indicações de Márcio França (PSB) para o comando de órgãos e departamentos estaduais, como é o caso do escritório regional da CDHU em Araçatuba.

Portal de notícias Rede Bom Dia menciona a praça da CDHU, no bairro São José em Olímpia, como um dos destinos da tenda itinerante para a adoção responsável de animais e distribuição de mudas. Jornal Atos informa que prefeitura de Cachoeira Paulista entregou em 17 de dezembro mais dez casas da CDHU.

PONTOS POSITIVOS: Duas matérias trazem discussão política sobre cargos e ações da CDHU, sem que se configure abordagem negativa para a Companhia. Vale destacar a reportagem da revista Pequenas Empresas Grandes Negócios, que apresenta um aplicativo para gestão de conjuntos residenciais populares, mas não há menção de eventual interesse da CDHU pela plataforma. Rede Bom Dia menciona tenda itinerante que estará presente na praça do Conjunto CDHU no bairro São José, Olímpia, com distribuição de mudas e animais para adoção. Jornal Atos informa a entrega de mais dez casas em Cachoeira Paulista em 17 de dezembro 2018.

RISCOS À IMAGEM: As discussões políticas não chegam a configurar risco de imagem para a CDHU.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: Demonstrar inovação e entender melhor como funciona o aplicativo de gestão de condomínio citado em matéria da PEGN, avaliando possibilidade de ser sugerido aos gestores dos condomínios da CDHU. Ainda sobre inovação, promover um evento no qual os interessados possam inscrever aplicativos e ideias inovadoras para construção e gestão de condomínio, com premiação e possível adoção das propostas mais viáveis.

ANÁLISE DIÁRIA: CDHU

Data: 09/01/2019 Pesquisa: CDHU

Reportagens analisadas:

TV: 0 | Rádio: 3 | Internet: 7 | Impresso: 4 | Total: 15 / Clipping: CDHU - Boxnet

Reportagens de Destaque:

- Folha de S. Paulo - Notícias - Gestão Doria funde secretarias de Meio Ambiente a outras ligadas à infraestrutura
- Rádio Comercial 1440 AM - Notícias - Governador João Doria pretende privatizar a CDHU e os aeroportos de São Paulo
- Agora São Paulo - Geral - Outras reclamações
- Diário da Verdade - Geral - Região deve ganhar 462 novas casas
- Dica de Teatro - Notícias - Oficinas no IMS Paulista

Resumo:

Nesta quarta-feira foram auditadas 15 matérias com menção à CDHU e o tom político está presente neste momento de definições de estruturas e cargos. A Folha de S.Paulo informa que o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), uniu a Secretaria do Meio Ambiente (SMA) do estado de São Paulo a pastas relacionadas à infraestrutura, como saneamento e energia. A fusão já estava nos planos e a nova Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente está sob o comando de Marcos Penido, que foi servidor de carreira da CDHU e presidiu a entidade entre 2011 e 2016. A rádio Comercial 1440 AM, de Presidente Prudente, afirma que a CDHU será privatizada, assim como todos os aeroportos da cidade, sem dar mais detalhes.

Jornal Agora São Paulo, em sua coluna "Outras reclamações", publica carta de moradora reclamando de mato alto nas ruas Novo Oriente do Piauí e Barra dos Coqueiros. Secretaria de Habitação responde que a CDHU realizou cortes de mato alto em maio e outubro e que a estação chuvosa potencializa o problema. Novo corte está previsto para o primeiro semestre.

A edição impressa do jornal Diário da Verdade publica reportagem sobre a construção de 462 moradias na região de Franca, distribuídas nos municípios de Rifaina, Cristais Paulista e Buritizal. Segundo o prefeito Hugo César Lourenço, de Rifaina, o próximo passo é reunir-se com o novo secretário, Flávio Amary, para ajustar os detalhes de doação do terreno para a CDHU.

O Portal Dica de Teatro, de Guarulhos, convida o público a participar de três oficinas ministradas pela equipe de educadores. Elas são inspiradas no projeto Foco no pedaço, desenvolvido pelo IMS em parceria com a CDHU. Entre maio e dezembro de 2018, foram realizadas atividades de arte e fotografia com moradores de três conjuntos habitacionais da CDHU. O resultado do projeto estará exposto no estúdio do IMS Paulista, de 8 a 31 de janeiro.

PONTOS POSITIVOS: A construção de 462 moradias na região de Franca tem um enfoque positivo no Diário da Verdade, assim como a divulgação de oficinas ministradas pelo Instituto Moreira Salles em parceria com a CDHU, conforme notícia do Portal Dia de Teatro. Nota de reclamação no jornal Agora São Paulo é amenizada por resposta enviada pela Secretaria de Habitação, que informa sobre as datas de poda de mato, inclusive a previsão do próximo corte.

RISCOS À IMAGEM: As discussões políticas não chegam a configurar risco de imagem para a CDHU.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: Divulgar com mais ênfase as ações desenvolvidas pela CDHU em parceria com o IMS.

ANÁLISE DIÁRIA: CDHU

Data: 10/01/2019

Pesquisa: CDHU

Reportagens analisadas:

TV: 0 | Rádio: 1 | Internet: 6 | Impresso: 4 | Total: 11 / Clipping: CDHU - Boxnet

Reportagens de Destaque:

- Folha de S.Paulo - Cotidiano - Sob Doria, secretaria de Ambiente é fundida a outras pastas
- O Semanário - Notícias - Prefeito e vereadores participam de mais um encontro com a CDHU
- Diário do Litoral - Geral - Horta urbana comunitária tem mutirão o Jardim Vicente de Carvalho
- Rádio POP 90.9 FM - Notícias - Entrevista com a prefeita Erika de Potim
- Sudoeste do Estado - Outros - Prefeito de Fartura, Tinho Bortotti, faz balanço 2018

Resumo:

Veículos de comunicação ainda veiculam reportagens com balanço de 2018 e novas estruturas do Governo do Estado. Folha de S.Paulo informa, em sua edição impressa, a decisão do recém-empossado governador João Doria Jr. (PSDB) de criar a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, uma fusão das pastas relacionadas à infraestrutura, como saneamento e energia, com a do meio ambiente. Foi nomeado como titular da pasta Marcos Penido, servidor de carreira da CDHU e presidente da entidade de 2011 a 2016.

O prefeito de Fartura, Tinho Bortotti, dá entrevista ao jornal Sudoeste do Estado e faz um balanço de 2018. No que se refere à habitação, o prefeito não sabe detalhar o processo de inscrições e sorteio das casas populares da CDHU, mas espera que as unidades sejam concluídas até maio de 2019. A prefeita de Potim, Erika Soler, também concedeu entrevista sobre as ações realizadas em 2018, veiculada pela rádio POP 90,9 FM. Segundo a prefeita, as 192 casas do CDHU já foram encaminhadas e a entidade vai conduzir o processo. A prefeita anuncia a inclusão de mais 10 casas, totalizando 202, com uma conquista e afirma aguardar pela manifestação da Companhia sobre os próximos passos.

A edição online de O Semanário informa que uma comitiva do município de Rafard, liderada pelo prefeito Carlos Roberto Bueno, esteve no escritório da CDHU em São Paulo para pedir agilidade na entrega das 146 casas populares, cujas obras estão em fase de acabamento. Na reunião foi discutida a construção de outras 101 unidades no município e,

para isso, a CDHU solicitou a documentação necessária que, segundo o prefeito, está sendo providenciada pelo município.

O conjunto habitacional da CDHU em Bertioga é referência de localização para o mutirão de construção do projeto “Terreno Vivo”. O projeto é uma parceria entre o SESC e a prefeitura de Bertioga, por meio da Diretoria de Habitação, Coordenadoria de Educação Ambiental e CRAS Vicente de Carvalho.

PONTOS POSITIVOS: O balanço das atividades realizadas pelos prefeitos de Fartura e de Potim é tema de entrevistas e, entre os pontos apresentados, estão os avanços na área de habitação, com menções à CDHU. Tema prioritário na gestão pública, a habitação foi foco da visita de comitiva de Rafard, liderada pelo prefeito, ao escritório da CDHU em São Paulo para solicitar agilidade na entrega das unidades em construção e solicitação de novas casas.

RISCOS À IMAGEM: Não há risco de imagem para a CDHU nas matérias auditadas nesta data.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: Verificar a possibilidade de envolver a CDHU em ações como o projeto “Terreno Vivo”, realizado numa parceria entre o SESC e a Diretoria de Habitação do município de Bertioga. O objetivo é promover a divulgação de iniciativas como esta aos moradores do conjunto habitacional instalado nas proximidades.

ANÁLISE DIÁRIA: CDHU

Data: 11/01/2019 Pesquisa: CDHU

Reportagens analisadas:

TV: 0 | Rádio: 0 | Internet: 2 | Impresso: 4 | Total: 6 / Clipping: CDHU - Boxnet

Reportagens de Destaque:

- São Carlos Agora - Cotidiano - URGENTE: Tempestade com raios e vendaval pode atingir São Carlos
- O Semanário - Geral - Prefeito e vereadores participam de mais um encontro com a CDHU
- Diário da Região - Capa - Doria pode ter “furtado” secretário de Rogério Lima
- Voz da Terra - Geral - Projeto Guri de Assis abre matrícula
- O Popular - Geral - Proclamas

Resumo:

Nesta sexta-feira, seis matérias da clipagem mencionam a CDHU. A edição online do São Carlos Agora alerta para a possibilidade de uma tempestade atingir a cidade, segundo Defesa Civil de São Carlos, e recomenda que a população evite áreas de alagamento, com menção à CDHU.

Edição impressa de O Semanário informa que uma comitiva do município de Rafard, liderada pelo prefeito Carlos Roberto Bueno, esteve no escritório da CDHU em São Paulo para pedir agilidade na entrega das 146 casas populares, cujas obras estão em fase de acabamento. Na reunião foi discutida a construção de outras 101 unidades no município e, para isso, a CDHU solicitou a documentação necessária que, segundo o prefeito, está sendo providenciada pelo município. A notícia já havia sido veiculada na edição online do veículo de comunicação no dia anterior.

As definições de estruturas e titulares nas pastas do Governo do Estado continuam em pauta e o Diário da Região, de Osasco, publica em sua edição impressa alterações na prefeitura de Osasco devido à saída do secretário de Habitação e Desenvolvimento Urbano do município, Aguinaldo Lopes Quintana Neto. Aguinaldo tem perfil técnico e já atuou como superintendente de Obras, de Projetos e Gestor de Mutirão na CDHU.

Jornal Voz da Terra divulga em sua edição impressa matrículas abertas para o Projeto Guri, mantido pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo. São

oferecidos mais de 50 cursos gratuitos de música direcionados para crianças e adolescentes de 6 a 18 anos incompletos. No município de Assis, o Projeto Guri está localizado no CDHU.

PONTOS POSITIVOS: A habitação foi foco da visita de comitiva de Rafard, liderada pelo prefeito, ao escritório da CDHU em São Paulo para solicitar agilidade na entrega das unidades em construção e solicitação de novas casas. Continuam as mudanças na estrutura e cargos do Governo do Estado, que acabam refletindo na organização de alguns municípios, como é o caso de Osasco. Aguinaldo Lopes Quintana Neto pediu exoneração do cargo de secretário de Habitação e Desenvolvimento Urbano do município e especula-se que ele vá para o Governo do Estado. Aguinaldo é retratado como tendo perfil técnico e atuação na CDHU, o que lhe confere boa reputação. Presença de pólo do Projeto Guri no conjunto habitacional da CDHU em Assis é uma referência positiva de ação educativa e social no local.

RISCOS À IMAGEM: O alerta em São Carlos de tempestade e risco de alagamento em região do conjunto habitacional da CDHU deve ser visto com atenção, uma vez que o objetivo da Companhia é justamente retirar moradores de áreas de risco.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: Verificar o histórico de alagamentos no conjunto habitacional da CDHU em São Carlos e avaliar a necessidade de eventuais ações para mitigar o problema. Informar à imprensa as ações tomadas para a sua resolução.

ANÁLISE DIÁRIA: CDHU

Data: 12/01/2019

Pesquisa: CDHU

Reportagens analisadas:

TV: 0 | Rádio: 1 | Internet: 2 | Impresso: 2 | Total: 5 / Clipping: CDHU - Boxnet

Reportagens de Destaque:

- Portal Ternura - Notícias - Após 27 anos, famílias itapolitanas recebem escrituras da casa própria
- Integração - Geral - Campanha do Banco de Alimentos beneficia 319 famílias tatuianas
- Rádio Clube 1090 AM - Notícias - Registro de participação de Ouvintes
- Alpha Notícias - Notícias - Marginal que intimidava moradores de apartamentos para traficar é preso pela PM
- Integração - Geral - Coluna Policial

Resumo:

A clípagem traz cinco matérias com menção à CDHU. O destaque é a notícia do Portal Ternura, informando que mais de 150 famílias de Itápolis estão conseguindo regularizar a situação do imóvel e obter a escritura definitiva, após 27 anos, graças a um trabalho realizado pela CDHU em parceria com a Prefeitura de Itápolis. Segundo a reportagem, as famílias haviam quitado o financiamento com a CDHU e não conseguiam registrar o imóvel em cartório pela falta de escritura, que é fornecida gratuitamente pela Companhia aos mutuários. Agora eles só precisam custear o registro do imóvel e o recolhimento do imposto relacionado.

Famílias que moram no conjunto habitacional CDHU, em Tatuí, estão entre os beneficiados do Banco de Alimentos, que distribuiu cestas natalinas. Os alimentos foram obtidos pela campanha “Natal Solidário”.

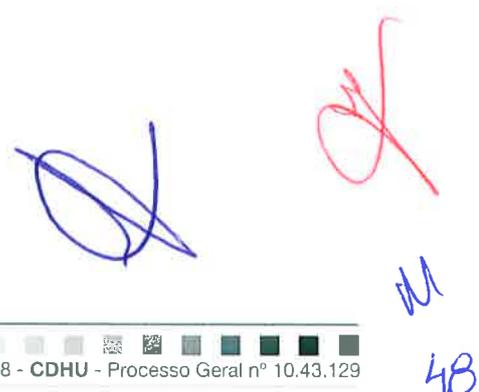
Rádio Clube 1090 AM, de Marília, apresenta participação de ouvinte que solicita melhores condições de transporte de passageiros. Moradores fizeram protocolo de solicitação em setembro do ano passado para Emurb e, segundo comentário do apresentador, foi feita a entrega do conjunto habitacional da CDHU sem um planejamento de transporte público adequado.

Alpha Notícias informa que a Polícia Militar prendeu rapaz que intimidava moradores dos chamados “predinhos do CDHU”, em Botucatu, e os expulsava para realizar o tráfico de entorpecentes nos apartamentos.

PONTOS POSITIVOS: Os conjuntos habitacionais entregues pela CDHU estão sujeitos a notícias sobre o dia a dia dos moradores, geralmente alheios à responsabilidade da Companhia. Mas vale considerar como positiva a prisão de um traficante de drogas que intimidava moradores e os expulsava de suas casas para praticar os atos ilícitos em conjunto habitacional em Botucatu. Ainda considerando o bem-estar dos moradores atendidos pela CDHU, destaque para a notícia de que famílias do conjunto habitacional receberam cestas natalinas entregues pelo Banco de Alimentos de Tatuí.

RISCOS À IMAGEM: A regularização dos imóveis em Itápolis pela CDHU é uma notícia positiva, porém o fato de as unidades terem sido entregues há 27 anos causa certo espanto. A matéria informa que a regularização ocorre graças a um trabalho em parceria entre prefeitura e CDHU, mas não fica claro o que atrasou o processo. Outra notícia que merece atenção refere-se à queixa de moradores do conjunto em Marília sobre falta de transporte público adequado. O apresentador da rádio lamenta a falta de planejamento para entrega das unidades com estrutura adequada de transporte público aos moradores.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: A regularização de imóveis é um ponto sensível. Levantar cadastro de imóveis entregues há mais de 20 anos que estão em situação de irregularidade, levantar as causas e avaliar se falta comunicação adequada aos mutuários sobre os procedimentos a serem tomados. Nesses casos, preparar comunicado para os mutuários e preparar *press release* para a imprensa divulgando as ações a serem tomadas para obtenção da escritura.



48

ANÁLISE DIÁRIA: CDHU

Data: 13/01/2019 Pesquisa: CDHU

Reportagens analisadas:

TV: 0 | Rádio: 0 | Internet: 1 | Impresso: 2 | Total: 3 / Clipping: CDHU - Boxnet

Reportagens de Destaque:

- O Dia de Marília - Geral - Richard Itapuã assina convênio na Capital
- O Progresso de Tatuí - Geral – “Rua Da Alegria” é Renovado e Astória Terá a 1ª Edição Do Ano
- Ônibus de Campinas - Geral - Lista completa de todos os pontos de recarga do Bilhete Único e venda de QR Code em Campinas

Resumo:

Noticiário contido para CDHU no dia. O clipping trouxe para análise três matérias com menção à CDHU. A edição impressa do jornal O Dia de Marília informa que o Prefeito Municipal de Herculândia, Richard Branco Nunes, conhecido como Richard Itapuã, esteve na Secretaria de Habitação da capital paulista para obter informações e apoio técnico para a regularização de parcelamentos de solo e de núcleos habitacionais localizados em área urbana ou de expansão urbana. Richard Itapuã conseguiu também a aprovação do projeto de 50 casas com a CDHU que serão construídas no bairro Herculândia “D”. O apoio ao prefeito vem do Programa Estadual de Regularização Fundiária Urbana “Cidade Legal”, criado pelo governo do Estado em 2007.

Jornal impresso O Progresso de Tatuí traz chamada de primeira página sobre o evento “Rua da Alegria”, que oferece atrações recreativas, culturais, esportivas e artísticas para todas as idades. A programação prevê um evento por mês em diferentes lugares e no ano passado um dos espaços contemplados pela caravana foi o conjunto Orlando Lisboa de Almeida, da CDHU.

O CDHU San Martin e o CDHU localizado na Estrada Santa Clara oferecem pontos de recarga do Bilhete único e venda de QR Code em Campinas, informa o portal de notícias Ônibus de Campinas.

PONTOS POSITIVOS: Positiva a visita do prefeito municipal de Herculândia, Richard Itapuã, à Secretaria de Habitação na capital em busca de orientação e apoio técnico para a

49

regularização de parcelamentos de solo e de núcleos habitacionais localizados em área urbana ou de expansão urbana em Hortolândia. Demonstra cuidado em manter os registros em ordem e endossa, de certa forma, a aprovação de novos projetos, no caso, 50 casas com a CDHU. O apoio ao prefeito vem do Programa Estadual de Regularização Fundiária Urbana “Cidade Legal”, criado pelo governo do Estado em 2007. Também é positiva a ação “Rua da Alegria” em Tatuí, uma caravana itinerante que visita mensalmente lugares diferentes para levar lazer e recreação a pessoas de todas as idades, tendo visitado o conjunto habitacional da CDHU no ano passado. O fato de haver pontos de recarga de Bilhete Único e venda de QR Code em dois conjuntos habitacionais entregues pela CDHU demonstra a oferta de serviços essenciais aos moradores, como o acesso ao transporte público.

RISCOS À IMAGEM: Não há notícias com risco de imagem à CDHU nesta data.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: A regularização de imóveis, um ponto sensível para a CDHU, pode contar com o suporte do Programa Estadual de Regularização Fundiária Urbana “Cidade Legal” como fonte de informações e orientações para embasar *press releases* e comunicados a moradores sobre como atuar para obter sua escritura.

ANÁLISE DIÁRIA: CDHU

Data: 14/01/2019

Pesquisa: CDHU

Reportagens analisadas:

TV: 1 | Rádio: 4 | Internet: 6 | Impresso: 1 | Total: 12 / Clipping: CDHU - Boxnet

Reportagens de Destaque:

- Rádio Liberal 92.7 FM - Notícias - Entrevista com o Deputado Estadual, Reinaldo Augusto
- Mais Expressão - Notícias - Iniciativa da CDHU possibilita o exercício da cidadania entre os jovens
- Rádio Eldorado 107,3 FM - Notícias - Entrevista com o secretário de Infraestrutura e Meio Ambiente, Marcos Penido
- Folha Noroeste - Notícias - Prefeitura divulga cronograma de cata-galhos e limpeza da cidade para 2019
- TV Bandeirantes - Vale Urgente - Moradores de condomínio enfrentam problemas sérios

Resumo:

Foram auditadas doze matérias com menção à CDHU. A Rádio Liberal 92.7 FM faz entrevista com o Deputado Estadual Reinaldo Augusto, que aborda o trabalho realizado pelo município de Dracena há vários anos e que resulta na conquista de 300 unidades da CDHU. Segundo ele, as moradias serão entregues em dois momentos e o primeiro, com 130 casas, está em obras e as inscrições começam quando as unidades estiverem quase prontas. Será então realizado o sorteio “com muita transparência”.

A Rádio Eldorado FM, por sua vez, entrevista o secretário de Infraestrutura e Meio Ambiente, Marcos Penido, com a presença das jornalistas Adriana Ferraz e Giovana Girardi. Na conversa de mais de 30 minutos, o secretário, que foi da CDHU e Secretário de Obras do governo do Estado, afirma que meio ambiente é um tema confortável e na CDHU ele conviveu com a execução de obras e o respeito ao meio ambiente. Cita como exemplo o programa socioambiental da Serra do Mar, obra financiada pelo BID que teve a habitação como protagonista e realizou a recuperação da serra na região de Cubatão. Sobre a invasão de mananciais, o secretário informa que esta é uma meta do país e precisa ser combatida porque tornou-se um comércio irregular.

Iniciativa da CDHU para o exercício da cidadania pelos jovens é tema de matéria no online Mais Expressão e no site do Governo do Estado. O projeto existe desde 2012 e já beneficiou mais de 1,4 mil jovens com festivais, campeonatos, gincanas recreativas e esportivas. A iniciativa é da Ação Institucional Integrada da CDHU e a reportagem conversa com moradores beneficiados que se dizem satisfeitos, inclusive por promover a convivência entre moradores.

A TV Bandeirantes, no programa Vale Urgente, informa sobre irregularidades no conjunto habitacional Jardim das Indústrias, sem especificar se o imóvel é da CDHU ou do Minha Casa Minha Vida. Reportagem entrou em contato com a prefeitura, que informou ser responsabilidade da Caixa Econômica Federal. Apresentador pondera sobre a responsabilidade dos furtos e danos como vidros quebrados, que não seria da Caixa, mas dos próprios moradores.

PONTOS POSITIVOS: A conquista de 300 casas pelo município de Dracena é celebrada pelo Deputado Estadual Reinaldo Augusto em entrevista à rádio Liberal. É também positiva a entrevista da rádio Eldorado FM com o novo secretário da Infraestrutura e Meio Ambiente, Marcos Penido, que comenta obras habitacionais da CDHU alinhadas com o respeito ao meio ambiente. Sobre invasão de áreas de mananciais, o secretário afirma que este é um problema nacional e deve ser contido pois se tornou uma prática comercial irregular. Portal Mais Expressão e site do Governo do Estado de São Paulo veiculam notícia sobre o programa da CDHU destinado à inclusão de jovens que moram nos conjuntos da Companhia. Já foram beneficiados 1,4 mil jovens.

RISCOS À IMAGEM: O programa Vale Urgente, da TV Bandeirantes, que tem tom crítico, surpreende nas ponderações do apresentador sobre os problemas do condomínio popular apresentados pelo ouvinte. O apresentador afirma que problemas como vidros quebrados e roubo de botijão de gás não estão relacionados à qualidade do imóvel, mas ao comportamento indevido dos moradores.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: Dar visibilidade aos métodos construtivos da CDHU que buscam minimizar impactos ao meio ambiente.

ANÁLISE DIÁRIA: CDHU

Data: 15/01/2019 Pesquisa: CDHU

Reportagens analisadas:

TV: 1 | Rádio: 4 | Internet: 11 | Impresso: 7 | Total: 23 / Clipping: CDHU - Boxnet

Reportagens de Destaque:

- TV Globo - Jornal da EPTV 2ª Edição - Número de casos de compra e venda irregular de apartamentos da CDHU está sendo frequente em Campinas
- Rádio Metropolitana FM - Notícias - Prefeitura de Lorena pressiona CDHU por entrega de casas no Vila Rica
- G1 - Notícias - Número de irregularidades em imóveis da CDHU triplica de 2017 para 2018 em Campinas
- Diário do Grande ABC - Notícias - Manifestantes realizam ato em prol de moradia em Santo André
- NBotucatu - Notícias - Casas da CDHU devem ser entregues em maio

Resumo:

A auditoria de imagem analisou 23 reportagens com menção à CDHU, das quais sete são temas sensíveis para a Companhia. A TV Globo denuncia a compra, venda e aluguel de imóveis da CDHU de forma irregular pelos moradores. No ano passado, foram registrados 304 casos de negociação indevida em Campinas, três vezes mais do que o verificado no ano anterior. Produtora da TV Globo entrou em contato de forma anônima com moradores que fizeram propostas indevidas. Reportagem esclarece que as unidades da CDHU foram construídas para moradia e as famílias vêm de áreas de risco, com renda de até 10 salários mínimos. Não sendo possível regularizar, será iniciada uma ação judicial que pode culminar com a reintegração de posse, segundo porta-voz da CDHU. O tema é abordado por outros quatro veículos: Portal Centralizada, Jornal Tijucas, Blog Ultradicadas, G1.

Prefeito de Lorena, Fábio Marcondes, faz pressão sobre a CDHU para dar continuidade à construção de 80 casas em Lorena, cujas obras começaram em 2014 mas foram paralisadas porque as construtoras vencedoras da licitação pediram falência, segundo o programa da Rádio Metropolitana FM em Guaratinguetá e em Lorena. Foi solicitado à CDHU posicionamento para abertura de um novo processo licitatório, com preços atualizados, mas há demora na resposta da Companhia. As casas são para famílias de áreas de preservação de manancial.

Diário do Grande ABC Online informa que cerca de 100 famílias removidas de áreas de risco do Jardim Santo André fizeram manifestação com o objetivo de obter garantias da prefeitura sobre a destinação de casas para o grupo. Os lotes foram alvos de ações de reintegração de posse impetrados pela CDHU na Justiça e atualmente as famílias recebem auxílio moradia válido por um ano.

PONTOS POSITIVOS: Num dia de notícias desafiadoras, destaque para a nota publicada pelo NBotucatu informando que a construção de 200 novas casas da CDHU, no Jardim Santa Mônica, deve estar finalizada em maio. Jornal O Dia, de São Paulo, publica em edição impressa o programa CDHU - Esporte, Lazer e Cidadania, que promove a inclusão de jovens que moram em conjuntos da Companhia.

RISCOS À IMAGEM: Denúncia de venda, compra e aluguel de unidades da CDHU de forma irregular cresce em Campinas e a imprensa dá visibilidade ao problema. O contraponto positivo são os esclarecimentos sobre as regras que regem os contratos e os riscos a que os envolvidos são expostos. Em outra frente, prefeito de Lorena cobra da CDHU finalização de casas que começaram a ser construídas em 2014, mas não foram concluídas devido à falência das construtoras. Segundo o prefeito, a CDHU não responde a sua solicitação de atualização da tabela de custos para nova licitação, o que gera percepção negativa.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: Remover famílias de áreas de risco em geral cria ruído negativo na imprensa, mesmo com todos os cuidados que são tomados. Ao realizar ações dessa natureza, recomenda-se a realização de uma conversa com os jornalistas para tirar dúvidas e mostrar os cuidados que são tomados, além de explicar como funciona o pagamento do vale-moradia.

ANÁLISE DIÁRIA: CDHU

Data: 16/01/2019 Pesquisa: CDHU

Reportagens analisadas:

TV: 0 | Rádio: 8 | Internet: 10 | Impresso: 5 | Total: 23 / Clipping: CDHU

Reportagens de Destaque:

- Rádio CBN 99.1 FM - Notícias - Aumento no número de irregularidades em imóveis da CDHU
- O Regional - Notícias - CDHU realiza a entrega de escrituras de casas populares nesta sexta-feira, 18 de janeiro
- Agência 14 News - Notícias - Inscrições das casas do CDHU serão feitas em fevereiro
- Perspectiva Online - Notícias - Cidade Legal entrega 181 títulos de propriedade a famílias do Guarujá
- O Atibaense - Geral - Excelentes resultados levam para Jarinu a experiência de Atibaia em conciliação judicial

Resumo:

Foram analisadas 23 reportagens com menções à CDHU e foi verificado que continua repercutindo a denúncia de aumento em 200% de irregularidades na compra, venda e aluguel de imóveis da Companhia em Campinas em 2018, em relação a 2017, conforme notícia da rádio CBN FM e Rádio Brasil AM. A assessoria de imprensa da CDHU tem atendido as demandas dos veículos de comunicação e informa que os principais problemas são a negociação do imóvel antes do período de 18 meses da assinatura do contrato. As denúncias devem ser feitas na Ouvidoria da CDHU.

O Regional online informa que a CDHU realiza a entrega de escrituras de casas populares em Pedreira aos mutuários dos conjuntos “Rainha da Paz” e “Aparecida Ignes Ceconello Camilotti”. O prefeito Hamilton Bernardes Júnior afirma que o momento é especial pois a documentação será entregue sem custo aos moradores, ressaltando que o preço de uma Escritura atualmente pode girar em torno de R\$ 5 mil a R\$ 8 mil.

O prefeito de São Manuel, Ricardo Salaro, solicitou ao secretário estadual da Habitação, Flávio Amary, a construção de mais casas populares para o município, em visita realizada ao escritório da CDHU em São Paulo, informa a Agência 14 News. “Iremos entregar as 200 novas casas até o meio deste ano, mas precisamos de mais”, disse o prefeito ao secretário.

Veículo Perspectivas Online informa que o programa Cidade Legal entrega 181 títulos de propriedades a famílias no Guarujá. A iniciativa integra o Programa Cidade Legal, da Secretaria de Estado da Habitação de São Paulo, e já foram investidos R\$ 544,8 milhões em regularização fundiária no município. O Programa Cidade Legal acelera e desburocratiza o processo de regularização fundiária dos municípios, sem custo aos moradores. Além de garantir segurança jurídica, o programa leva às famílias de baixa renda outros benefícios, como o acesso ao mercado formal de crédito, a possibilidade de comercialização do imóvel e a transferência para filhos ou herdeiros.

O Atibaense, por sua vez, informa a criação do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania da Comarca de Jarinu. Entre as ações já empreendidas, está o mutirão de conciliações formado em 2013 com a participação de mutuários da CDHU, que compareceram para resolver seus débitos de forma amigável.

PONTOS POSITIVOS: Os destaques positivos do dia são a entrega de escrituras de casas populares nos municípios de Pedreira e Guarujá, nesse último sem custo ao mutuário por meio do Programa Cidade Legal. A solução de conflitos por meio amigável é a proposta do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania da Comarca de Jarinu, que, inclusive, já realizou em 2013 um mutirão com mutuários para resolução de débitos.

RISCOS À IMAGEM: As irregularidades na venda, compra e aluguel de unidades da CDHU em Campinas ainda é notícia na região. Deve-se considerar o contraponto positivo, que consiste nos esclarecimentos sobre as regras que regem os contratos e os riscos a que os envolvidos são expostos, segundo informações da Assessoria de Imprensa da CDHU.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: Os problemas verificados em Campinas merecem uma atenção e o contraponto é divulgar para a imprensa, mutuários e prefeituras as ações do Programa Cidade Legal, do Governo do Estado. O objetivo do Programa é acelerar e desburocratizar o processo de regularização fundiária dos municípios, sem custo aos moradores.

ANÁLISE DIÁRIA: CDHU

Data: 17/01/2019 Pesquisa: CDHU

Reportagens analisadas:

TV: 0 | Rádio: 8 | Internet: 10 | Impresso: 5 | Total: 23 / Clipping: CDHU

Reportagens de Destaque:

- Folha de S.Paulo - Geral/Painel - Visita à Folha
- Folha da Região - Notícias - Reunião
- O Jornal da Região - Geral - Prefeita Thauana Duarte fiscaliza obra de pavimentação
- Brasil 247 - Notícias - Fusão entre secretarias expõe desmonte da política ambiental por Doria

Resumo:

A clípgem desta quinta-feira apresenta oito matérias com menções à CDHU. A visita do Secretário de Habitação, Flavio Amary, ao jornal Folha de S.Paulo é registrada pela coluna Painel. O secretário estava acompanhado de José Fernando Lefcadito, superintendente de Comunicação da CDHU e da assessora Marina Jabur.

Folha da Região, de Araçatuba, informa em sua edição online que o prefeito de Pereira Barreto, João de Altayr Domingues, conhecido como Joãozinho (PR), reuniu-se com o secretário estadual de Habitação, Flavio Amary, e com representante da CDHU para solicitar a construção de mais 300 casas no município. A contrapartida da prefeitura seria a doação de um terreno para a construção do novo conjunto habitacional.

A prefeita de Nova Independência, Thauana Duarte, informou ao Jornal da Região que os munícipes terão boas notícias, como a construção de 30 casas através da CDHU e doação de 98 terrenos através do Programa Habitacional Moradia Digna.

O presidente da ONG Mongue, de Peruíbe, informa em entrevista ao Brasil 247 que o novo secretário Marcos Penido foi presidente da CDHU entre 2011 e 2016, época em que o BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) injetou milhões de dólares para ação conjunta com a Secretaria de Meio Ambiente para retirada de moradores dos bairros Cota, na Serra do Mar, e regularização fundiária de Unidades de Conservação. Segundo Melo, "mesmo com muito dinheiro, a CDHU e a então Secretaria Estadual de Meio Ambiente desenvolveram a política do 'cobertor curto'. Isto é, moradores retirados do Bairro Cota foram levados para conjuntos habitacionais de outros municípios, sem nenhuma perspectiva de renda, favorecendo novas ocupações. Assim, já sabemos como será a 'nova' política", afirma.

PONTOS POSITIVOS: A visita ao jornal Folha de S.Paulo é uma ação importante para demonstrar a intenção de estabelecer um relacionamento cordial entre a Secretaria de Habitação e o veículo de comunicação. As solicitações de moradias encaminhadas pelos prefeitos de Pereira Barreto e do município de Nova Independência fazem parte do dia a dia da CDHU, que tem por finalidade executar programas habitacionais para a população de baixa renda no Estado.

RISCOS À IMAGEM: Respingam na CDHU as críticas à fusão das pastas do Meio Ambiente com a de Infraestrutura no governo de João Doria Jr., cujo titular é o ex-presidente da CDHU Marcos Penido. O presidente da ONG Mongue, Plínio Melo, lembra que na gestão de Penido, entre 2011 e 2016, moradores dos bairros Cota, na Serra do Mar, foram retirados do local para ser feita regularização fundiária de Unidades de Conservação e as famílias foram transferidas para conjuntos habitacionais de outros municípios, “sem nenhuma perspectiva de renda, favorecendo novas ocupações”.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: Apurar como vivem hoje as famílias que foram transferidas do bairro Cota, na Serra do Mar. Adaptaram-se ao novo local? Conseguiram trabalho? Levantar *cases* e sugerir pauta para um jornal regional.

ANÁLISE DIÁRIA: CDHU

Data: 18/01/2019 Pesquisa: CDHU

Reportagens analisadas:

TV: 0 | Rádio: 2 | Internet: 8 | Impresso: 6 | Total: 16 / Clipping: CDHU

Reportagens de Destaque:

- Correio de Capivari - Notícias - Prefeito Carlão e vereadores de Rafard participam de Encontro com a CDHU
- A Tribuna - Geral - Dia a Dia - Sandro Thadeu
- A Cidade - Outros - Vereador Euripinho cobra implantação do Programa Vila Dignidade
- Ademi AM - 'Minha Casa' precisa de reforma, diz ministro
- Folha da Região - Leitor - Leitores

Resumo:

A auditoria de imagem analisou 16 matérias com menção à CDHU, das quais grande parte são referências de localização, como é o caso de noticiário policial sobre apreensão de veículo roubado, informações sobre falta de água na região, instalação de luzes de LED em ruas nas imediações de conjunto habitacional em Itapevi, roteiro de ônibus.

Destaque para a reportagem do Correio de Capivari sobre a visita do prefeito de Rafard, Carlos Roberto Bueno, e comitiva ao escritório da CDHU em São Paulo. Na pauta, reforço ao pedido de entrega das 146 casas populares que já estão com as obras na fase de acabamento, além da construção de mais 101 unidades habitacionais no município. Para essas construções novas, a CDHU solicitou a documentação necessária que já está sendo providenciada pela Prefeitura de Rafard.

Em Santos, jornal A Tribuna publica na coluna Dia a Dia nota sobre a saída do advogado e ex-vereador de Itanhaém César Augusto de Souza Ferreira (PSB), o Cesinha, do comando da gerência regional da CDHU na Baixada Santista. A servidora Maria Cristina Teixeira Carnelós assumiu como interina. Ainda segundo a nota, Cesinha considerou sua atuação no órgão como um período de muito aprendizado, experiência, amadurecimento, crescimento profissional e político. Sua intenção agora é disputar a prefeitura em 2020.

Vereador Olímpio Jorge Naben (Euripinho) solicitou à prefeitura informações sobre a implantação do Programa Vila Dignidade no município de Barretos, informa a edição impressa do jornal regional A Cidade. Ao questionar quais fatores impedem a liberação da

construção das casas pela CDHU, foi informado pela Secretaria Municipal de Habitação que “o município de Barretos cumpriu todas as etapas de implementação do Programa Vila Dignidade e, agora, aguarda liberação de recursos orçamentários pela pasta da Secretaria Estadual de Habitação para assinatura do convênio. Somente após cumprimento desta etapa, a CDHU licitará e contratará a execução das obras e serviços.”

O ministro das Cidades, Bruno Araújo, afirmou que o programa Minha Casa Minha Vida precisa de mudanças qualitativas, informa o conteúdo de O Estado de S.Paulo reproduzido pelo portal Ademi AM. O ministro participou de seminário em São Paulo, onde também estava presente a diretora de planejamento da CDHU, Elisabete França, que ressaltou a necessidade de atrair fomento também para as favelas.

PONTOS POSITIVOS: A solicitação de unidades habitacionais pelo prefeito de Rafard, Carlos Roberto Bueno, à CDHU é divulgada em jornal regional, reforçando o papel da Companhia no atendimento das demandas de moradia popular no Estado. Jornal A Tribuna informa movimentação na equipe da CDHU na Baixada Santista e traz depoimento do advogado Cesinha, que deixou a Companhia com objetivos eleitorais e declara a experiência positiva obtida no período em que atuou no órgão. Participação de representante da CDHU em seminário contribui para reforçar a imagem institucional da Companhia em fóruns de discussão sobre habitação.

RISCOS À IMAGEM: A falta de água reportada em O Popular, de Mogi Mirim, é um problema que afeta o município e não apenas conjunto habitacional da CDHU. Dessa forma, não há matérias com risco à imagem da Companhia.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: Mapear eventos relevantes relacionados à habitação popular e assuntos correlatos e verificar a possibilidade de ter representantes da CDHU como palestrantes. Esse tipo de ação pode gerar matérias a partir da cobertura da imprensa e, dessa forma, dar visibilidade positiva para a Companhia.

ANÁLISE DIÁRIA: CDHU

Data: 19/01/2019 Pesquisa: CDHU

Reportagens analisadas:

TV: 0 | Rádio: 0 | Internet: 1 | Impresso: 3 | Total: 4 / Clipping: CDHU

Reportagens de Destaque:

- G1 - Notícias - Prefeitura de Adamantina abre agendamento de inscrições para moradias populares
- Opinião Jornal - Geral - Bonezinho Corrochel toma posse como subprefeito de Sapopemba
- Jornal da Manhã - Geral - PM flagra dupla com drogas e dinheiro na CDHU

Resumo:

Neste sábado, auditoria analisou quatro reportagens e o destaque no dia é o agendamento de inscrições para moradias populares em Adamantina, conforme notícia do G1. Ao todo serão sorteadas 99 unidades habitacionais que serão destinadas às famílias com renda familiar bruta mensal de até R\$ 1,8 mil, valor definido pela legislação federal vigente e posterior às alterações. A CDHU esclarece que para o cálculo da renda bruta não deverão ser considerados eventuais rendimentos provenientes de Benefício de Prestação Contínua (BPC) e/ou Bolsa Família.

Opinião Jornal, de Araras, informa que o ararense Mário Corrochel Neto (Bonezinho, PTB) foi nomeado para o cargo de subprefeito de Sapopemba, na capital paulista. Formado em Gestão de Políticas Públicas pela USP, ele trabalhou como estagiário na CDHU em 2009 e 2010, e em 2012 foi o vereador mais votado de Araras.

CDHU é referência de localização em duas matérias do noticiário policial, que informa a prisão em flagrante de dois jovens com porções de drogas e quantia em dinheiro no conjunto de apartamentos da CDHU na zona sul de Marília. Uma denúncia anônima acionou a Polícia Militar, informando que um dos apartamentos estaria sendo utilizado para o comércio de drogas.

PONTOS POSITIVOS: O agendamento de inscrições para o sorteio de 99 moradias populares em Adamantina, veiculado pelo G1, é notícia positiva para a CDHU. Do ponto de vista institucional, vale citar o caso do jovem ararense Mário Corrochel Neto, formado em

61

Gestão de Políticas Públicas pela USP e que iniciou sua carreira como estagiário da CDHU. Foi vereador mais votado de Araras e hoje assume a subprefeitura de Sapopemba, na capital paulista. A prisão em flagrante de jovens que utilizavam apartamento da CDHU para tráfico de drogas em Marília pode ser considerada positiva, pois a ação da PM possibilita um ambiente mais seguro para os moradores do conjunto. Vale destacar que a ação policial foi motivada por denúncia anônima.

RISCOS À IMAGEM: Não há matérias com risco à imagem da CDHU.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: É recorrente a ação da polícia no combate ao tráfico de drogas em conjuntos habitacionais populares. Para coibir esta prática, divulgar release para a imprensa informando que os moradores podem fazer denúncia anônima e informar os números disponíveis. A informação também deve ser disponibilizada diretamente aos mutuários. Em outra frente, intensificar ações para integração de jovens e adolescentes, como o programa CDHU - Esporte, Lazer e Cidadania, que promove a inclusão de jovens que moram em conjuntos da Companhia.

ANÁLISE DIÁRIA: CDHU

Data: 20/01/2019 Pesquisa: CDHU

Reportagens analisadas:

TV: 0 | Rádio: 0 | Internet: 2 | Impresso: 3 | Total: 5 / Clipping: CDHU

Reportagens de Destaque:

- G1 - Notícias - Prefeitura de Adamantina abre venda de área na zona rural pelo preço mínimo de R\$ 850 mil
- Interior Penápolis - Outros - CDHU sorteia casas amanhã em Alto Alegre
- O Progresso de Tatuí - Geral - TI inicia instalação das câmeras de monitoramento nas escolas infantis

Resumo:

A clipagem deste domingo traz cinco matérias mencionando a CDHU. O destaque é o sorteio de 88 moradias no município de Alto Alegre, na Comarca de Penápolis, onde está prevista a presença do presidente da CDHU, Eduardo Velucci. Segundo o jornal impresso Interior Penápolis, o empreendimento foi viabilizado pela CDHU, que fará o sorteio e doação dos lotes do terreno para a Caixa Econômica Federal, que licitou e acompanhou as obras.

G1 informa que a Prefeitura de Adamantina está com um processo licitatório aberto para realizar a venda de um imóvel situado na Estrada Moisés Justino da Silva, na zona rural do município. O terreno tem mais de 196 mil metros quadrados e, segundo o Poder Executivo, foi adquirido para a construção de casas populares, porém, após duas vitórias da CDHU, comprovou-se que a área é inadequada para esse fim.

Em Tatuí, a prefeitura vai instalar câmeras de segurança em 60 escolas infantis e a Emei Vera Fonseca Sinisgalli, do CDHU Orlando Lisboa de Almeida, já recebeu os equipamentos adquiridos por meio de licitação pública realizada em novembro de 2018. A escola atende 160 crianças. Segundo a Secretaria de Educação, um dos objetivos é coibir roubos nos finais de semana e os objetos mais visados são botijão de gás, merenda e panelas. Mas também há casos de roubo de material escolar. Além das câmeras, os circuitos de segurança contam com central de alarme, sensor de movimento e sensor magnético, e haverá vigilância 24 horas.

PONTOS POSITIVOS: O destaque no dia é o sorteio de 88 moradias no município de Alto Alegre, na Comarca de Penápolis, onde está prevista a presença do presidente da CDHU, Eduardo Velucci. Eventos como esse são positivos para a Companhia e geralmente criam ambiente de emoção pela conquista da casa própria. Outra notícia positiva é a instalação de câmeras de segurança em escolas de educação infantil em Tatuí, enfatizando que a Emei do CDHU é uma das primeiras beneficiadas pelo projeto municipal. O objetivo é criar um ambiente de segurança e coibir os roubos realizados no fim de semana.

RISCOS À IMAGEM: Não há matérias com risco à imagem da CDHU nesta clipagem.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: Mapear as Emeis instaladas em conjuntos habitacionais da CDHU e verificar quantas crianças são atendidas pode ser uma pauta diferenciada para editorias de educação e veículos especializados. Podem ser levantados *cases* sobre a dedicação de professores e satisfação de pais, para humanizar o conteúdo.

ANÁLISE DIÁRIA: CDHU

Data: 21/01/2019 Pesquisa: CDHU

Reportagens analisadas:

TV: 0 | Rádio: 2 | Internet: 3 | Impresso: 2 | Total: 7 / Clipping: CDHU

Reportagens de Destaque:

- Rádio Prudente 1070 AM - Notícias - Prefeitura de Adamantina abre agendamento de inscrições para moradias populares
- Rádio Morada do Sol 640 AM - Notícias - Proprietários de apartamentos do Condomínio Cociza seguem sem registro de imóvel há 25 anos
- Portal Morada - Notícias - Moradores do Cociza cobram da CDHU escritura dos imóveis
- A Comarca Online - Notícias - Ipaussu investe em infraestrutura
- Candeia - Outros - Serviços de telefonia são os campeões de reclamação no Procon

Resumo:

Foram analisadas sete matérias nesta segunda-feira e alguns temas sensíveis foram verificados, como é o caso das notícias sobre falta de regularização de imóvel veiculadas pela rádio Morada do Sol AM e pelo Portal Morada. Os dois veículos informam que proprietários de apartamentos do Núcleo Residencial Ulisses Ribeiro, mais conhecido como Cociza, em Araraquara, seguem na luta pela regularização das moradias no cartório de registro de imóveis. A edificação com oito blocos e 256 apartamentos foi entregue há 25 anos. Em nota, a CDHU informou que o Conjunto Habitacional Araraquara F – Cociza está em fase final de regularização. “Com o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) e o Habite-se emitidos, a Companhia trabalha com o cartório local para liberar, entre 30 e 40 dias, as escrituras das 256 moradias.”

Outro tema que merece atenção refere-se ao ranking do Procon de Bariri com os campeões de reclamações, no qual as queixas sobre Habitação/Moradia figuram em segundo lugar. A edição impressa do jornal Candeia informa que foram realizados 336 atendimentos, 18,69% do total de queixas. De acordo com o coordenador do Procon em Bariri, as ocorrências relacionadas à Habitação aumentaram devido ao convênio mantido com a CDHU, que permite ao Procon resolver dúvidas e/ou pendências dos mutuários.

Já A Comarca Online publica notícia positiva para a CDHU, relatando a visita do prefeito de Ipaussu, Serginho Guidio, ao terreno onde estão sendo erguidas as 200 casas da CDHU, trabalho que se encontra dentro do cronograma.

Rádio Prudente AM, de Presidente Prudente, traz informações sobre agendamento de inscrições para moradias populares em Adamantina por meio da CDHU, na condição de assessoria técnica.

PONTOS POSITIVOS: Os destaques positivos na clipagem são o sorteio de moradias em Adamantina e a visita do prefeito de Ipaussu às obras de construção de casas populares no município, que estão seguindo o cronograma.

RISCOS À IMAGEM: As dificuldades encontradas por moradores do núcleo habitacional Cociza para regularização dos imóveis, entregues há 25 anos em Araraquara, é um ponto sensível. A CDHU posicionou-se por meio de nota, esclarecendo que está sendo feito um trabalho com o cartório local para liberar, entre 30 e 40 dias, as escrituras das 256 moradias. Atenção ao ranking do Procon em Bariri, no qual o tema Habitação aparece em segundo lugar em número de atendimentos devido à resolução de problemas da CDHU, informa coordenador do Procon na região. Deve-se destacar que no ranking estadual do Procon a questão da habitação não aparece em destaque.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: A regularização de imóveis é um ponto sensível. Levantar cadastro de imóveis entregues há mais de 20 anos que estão em situação de irregularidade, verificar as causas e avaliar se falta comunicação adequada aos mutuários sobre os procedimentos. Nesses casos, preparar comunicado para os mutuários e preparar *press release* para a imprensa divulgando as ações a serem tomadas para obtenção da escritura. No caso de entraves nos órgãos públicos, alertar internamente a CDHU sobre os riscos de imagem atrelados à burocracia e sugerir ação para resolução dos casos.

ANÁLISE DIÁRIA: CDHU

Data: 22/01/2019 Pesquisa: CDHU

Reportagens analisadas:

TV: 2 | Rádio: 0 | Internet: 10 | Impresso: 4 | Total: 16 / Clipping: CDHU

Reportagens de Destaque:

- TV Globo - FN 2ª Edição - Prefeitura de Adamantina e CDHU abrem inscrições para moradias populares
- TV Globo - Diário TV 1.ª Edição - Moradores reclamam de terreno abandonado em Ferraz de Vasconcelos que pode ser a origem de escorpiões no bairro
- G1 - Notícias - Escorpiões causam medo em moradores de Ferraz; saiba o que fazer em caso de picada
- Folha da Região - Geral - Habitação sorteia 86 casas para famílias de Turiúba
- O Dia de Marília - Geral - Coluna Carlos Teixeira

Resumo:

Dezesseis matérias fizeram menção à CDHU e a auditoria destaca duas reportagens veiculadas pela TV Globo. Uma delas, com enfoque positivo, mostra a fila formada por cerca de 1,5 mil pessoas, segundo a CDHU, para inscrição e sorteio de 99 casas em Adamantina. A apresentadora informa que o atendimento continua amanhã.

Em outra frente, a TV Globo denuncia o surgimento de escorpiões no condomínio da CDHU de Ferraz de Vasconcelos, tema abordado por outros três veículos: G1, Centralizada, Blog Ultradicas. Segundo depoimento de moradores, animais peçonhentos como escorpiões, cobras e aranhas vêm de um terreno vizinho que está desocupado e eles já procuraram a prefeitura para resolução do problema, que encaminhou para a CDHU, que devolveu a questão para a prefeitura. Em nota, a CDHU informa que é proprietária do terreno e nele há uma área que pode ser usada como equipamento público como, por exemplo, parque ou área de lazer, e que seu uso é determinado pelo município. Sobre as condições do terreno, a companhia informou que realiza limpeza anual na área com manutenção completa: retirada de entulhos e alambrado, corte de mato alto, além de manter vigilância semanal para evitar invasões. Quanto à nova limpeza do terreno, a CDHU respondeu que está em andamento uma licitação para contratação de empresa com previsão de início dos serviços ainda no primeiro semestre. A Prefeitura de Ferraz de Vasconcelos confirmou que o terreno é da CDHU e

informou também que vai notificar a proprietária do terreno para que seja feita a limpeza em 30 dias.

Folha da Região informa que 86 moradias foram sorteadas no município de Turiúba, região administrativa de Araçatuba. O empreendimento Turiúba G foi viabilizado pela CDHU, que doou os lotes do terreno à Caixa e fez o sorteio. Também há participação da Agência Casa Paulista, com um aporte de R\$ 2,6 milhões. O banco federal licitou e acompanha as obras, além de investir R\$ 5,8 milhões na intervenção. O presidente da CDHU, Eduardo Velucci, participou da cerimônia.

Coluna Carlos Teixeira, publicada no jornal O Dia em Marília, critica o prefeito Daniel Alonso (PSDB) e seus assessores por ainda não terem “corrido atrás” das mil casas disponibilizadas pela CDHU para o município, de acordo com anúncio feito na gestão de Márcio França (PSB).

PONTOS POSITIVOS: Sorteio de 86 moradias no município de Turiúba, região de Araçatuba, com a presença do presidente da CDHU, Eduardo Velucci. Primeiro dia de inscrições para sorteio de 99 casas em Adamantina gera fila de 1,5 mil pessoas, segundo a CDHU, em reportagem da TV Globo.

RISCOS À IMAGEM: Denúncia sobre o surgimento de escorpiões no condomínio da CDHU de Ferraz de Vasconcelos, provenientes de terreno vizinho de propriedade da CDHU, que se posiciona em nota ao ser procurada pela imprensa. A Companhia informa que faz limpeza anual e está licitando próximo serviço de manutenção.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: Para contrapor eventual percepção de descaso da CDHU com relação ao condomínio em Ferraz de Vasconcelos, três recomendações são cabíveis: realização imediata da limpeza do terreno vazio de sua propriedade; realização de orientação aos moradores para que não joguem lixo ou entulhos no terreno desocupado; e, atuação junto à prefeitura para cobrar a definição do empreendimento a ser construído no local. Após a definição das ações concretas e de posse de cronograma de implementação será possível a produção de um *release* para a imprensa informando sobre as iniciativas.

ANÁLISE DIÁRIA: CDHU

Data: 23/01/2019 Pesquisa: CDHU

Reportagens analisadas:

TV: 2 | Rádio: 5 | Internet: 0 | Impresso: 2 | Total: 9 / Clipping: CDHU

Reportagens de Destaque:

- TV Globo - Bom dia Fronteira - Inscrições para conseguir casas populares movimentam Adamantina
- Rádio CBN 99.1 FM - Notícias - Estudo mostra que programa Minha Casa Minha Vida contribuiu para expansão das metrópoles
- Rádio Morada do Sol 640 AM - Notícias - Prédios sem elevadores causam transtornos a moradores
- O Dia de Marília - Geral - Ninho deixa CDHU satisfeito com o trabalho
- Rádio Prudente 1070 AM - Notícias - Prefeitura de Adamantina abre venda de área na zona rural

Resumo:

Nesta quarta-feira foram auditadas nove matérias com referências à CDHU, a maior parte com um tom favorável à Companhia. TV Globo acompanhou o movimento na fila de interessados em fazer agendamento para inscrição de 99 casas da CDHU em Adamantina. No dia anterior foram registrados mais de 1,7 mil agendamentos e repórter entrevista gerente regional da CDHU, Luis Fonseca, sobre o déficit habitacional na região. Ele informa que a prefeitura e a CDHU já estão em negociação para a construção de mais 300 casas e, para isso, o município está em busca de uma nova área, uma vez que a disponibilizada anteriormente não foi aprovada pela Companhia. No mesmo dia, rádio Prudente, de Presidente Prudente, informa que a prefeitura de Adamantina abre processo licitatório para venda de área na zona rural pelo preço mínimo de R\$ 850 mil. O terreno foi adquirido para a construção de casas populares, mas duas análises técnicas da CDHU atestaram que a área é inadequada para esse fim.

Rádio CBN FM apresenta estudo de interesse da Fundação Getúlio Vargas que mostra como o Programa Minha Casa Minha Vida contribuiu para a expansão das metrópoles ao construir unidades em lugares mais remotos dos centros urbanos e carentes de serviços públicos. Não há menção específica à CDHU.

Rádio Morada do Sol AM, de Araraquara, traz reclamação de moradora sobre falta de elevador em edifícios de quatro andares de conjuntos habitacionais. Apresentador acusa prefeitura de aprovar projetos de prédio sem elevador e afirma que há ineficiência da Câmara de Vereadores. A proposta é que sejam embargadas obras que não tenham elevador para atender pessoas com pouca mobilidade, como uma moradora do conjunto CDHU entrevistada na semana anterior.

A movimentação de profissionais é notícia no jornal O Dia de Marília, que traz matéria sobre o engenheiro Antônio Carlos Nasrauí que deixou a gerência regional da CDHU com sentimento de dever cumprido.

PONTOS POSITIVOS: Há uma coerência nas informações divulgadas sobre o déficit habitacional em Adamantina, que levou mais de 1,7 mil pessoas à fila no primeiro dia de agendamento da inscrição para concorrer a 99 moradias da CDHU. Diante da grande procura, TV Globo entrevistou gerente regional da CDHU que informou haver estudos com a prefeitura para a oferta de mais 300 casas em terreno adequado, uma vez que a área apresentada pelo município não atendeu os requisitos da Companhia. No mesmo dia, emissora de rádio de Presidente Prudente informa que prefeitura de Adamantina abre a licitação para venda de terreno em área rural que não foi aprovada para construção de moradias populares. Reportagem da rádio endossa o discurso do gerente da CDHU e demonstra responsabilidade do órgão na observação dos critérios. O posicionamento da companhia pode ser enaltecido pelo estudo da FGV sobre a expansão das metrópoles ao construir unidades em lugares mais remotos dos centros urbanos e carentes de serviços públicos, realizado com base no Programa Minha Casa Minha Vida.

RISCOS À IMAGEM: Críticas da rádio Morada do Sol à construção de prédios populares sem elevador.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: Apurar internamente quais as premissas consideradas na construção de prédios de até quatro andares sem elevador e enviar posicionamento bem embasado para o apresentador da rádio Morada do Sol que fez as críticas.

ANÁLISE DIÁRIA: CDHU

Data: 24/01/2019 Pesquisa: CDHU

Reportagens analisadas:

TV: 1 | Rádio: 0 | Internet: 5 | Impresso: 3 | Total: 9 / Clipping: CDHU

Reportagens de Destaque:

- SBT - SBT Interior 1ª Edição - Entrevista com Rodrigo Garcia, vice-governador do Estado de São Paulo - Parte 1
- O Regional - Notícias - CDHU realiza a entrega de escrituras a moradores do Conjunto Rainha da Paz
- Debate - Geral - CDHU abre inscrições para 98 casas populares em Guaicara
- Portal Regional - Notícias - Habitação. Área onde será instalado o Dracena K, futuro conjunto habitacional, passa por limpeza geral
- Diário do Grande ABC - Notícias - Paulo Alves aposta em proximidade com Estado

Resumo:

Foram auditadas nove matérias com menção à CDHU. Destaque para entrevista do vice-governador do Estado de São Paulo, Rodrigo Garcia, ao SBT, na qual ele comenta a meta ousada definida pelo governador João Doria Jr. (PSDB) para a CDHU, que deve superar o recorde de 120 mil unidades habitacionais entregues nos quatro últimos anos do governo Alckmin. Segundo Garcia, o secretário Flavio Amary está fechando os principais projetos da área da habitação e há recursos no orçamento do Estado para obras novas, mas existe a responsabilidade de concluir aquelas que foram começadas para que, nos quatro anos, haja novo recorde de entrega e de contratação de obras para diminuir o déficit habitacional.

O Regional, de Cosmópolis, informa que a CDHU e a Prefeitura de Pedreira realizaram no Paço Municipal a entrega de escrituras aos moradores do Conjunto Habitacional Rainha da Paz. Na solenidade, o representante da CDHU, Leobino Gomes de Souza Neto, declarou que “com o documento em mãos, os moradores têm segurança jurídica e passam a ser proprietários legais das suas moradias. Assim, por exemplo, conseguem obter financiamentos para diversos objetos”.

Centenas de pessoas agendaram a inscrição para concorrer a 98 casas da CDHU em Guaicara, segundo reportagem na edição impressa do jornal O Debate. Com fotos da fila formada pelos interessados, jornal entrevistou o representante da CDHU, Mário Moreno, que

explicou como é o processo e que há um “pente fino” para eliminar quem já teve financiamento imobiliário ou já possui outro imóvel.

Portal Regional, do município de Dracena, esteve na área de aproximadamente 105 mil m² onde será construído o conjunto habitacional Dracena K, às margens da rodovia Byron de Azevedo Nogueira, e verificou que o terreno passa por limpeza geral. A empresa Alcance Engenharia foi contratada pela CDHU para execução dos serviços. O município de Dracena providenciará a contrapartida necessária para a viabilização do empreendimento, que consiste na implantação de reservatório de 300 m³, poço artesiano de 32 m³ e execução de emissário de esgoto com 2.420 metros de extensão.

PONTOS POSITIVOS: Entrevista do SBT com o vice-governador do Estado de São Paulo, Rodrigo Garcia, aborda o desafio do novo Secretário de Habitação de superar o recorde de 120 mil unidades habitacionais entregues na gestão Alckmin em quatro anos. Para isso, será dada continuidade às obras existentes e serão iniciadas novas construções para redução do déficit habitacional. A CDHU e a Prefeitura de Pedreira realizaram no Paço Municipal a entrega de escrituras aos moradores do Conjunto Habitacional Rainha da Paz. Centenas de pessoas agendaram a inscrição para concorrer a 98 casas da CDHU em Guaiçara.

RISCOS À IMAGEM: Não há notícias que ofereçam riscos à imagem da CDHU.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: Apurar quais são as metas a serem cumpridas pela CDHU neste mandato e divulgá-las para que haja parâmetro de avaliação posterior sobre a performance da Companhia ao final dos quatro anos.

ANÁLISE DIÁRIA: CDHU

Data: 25/01/2019 Pesquisa: CDHU

Reportagens analisadas:

TV: 0 | Rádio: 0 | Internet: 10 | Impresso: 5 | Total: 15 / Clipping: CDHU

Reportagens de Destaque:

- Correio de Capivari - Notícias - CDHU oficializa endereços de 118 casas populares em Capivari
- NBotucatu - Notícias - São Manuel: inscrições para sorteio das casas da CDHU
- A Cidade On - Notícias - População pede limpeza e abertura da USF no CDHU de São Carlos
- Diário de Penápolis - Geral - Casas da CDHU são sorteadas em Alto Alegre
- A Estância - Outros - Investimentos de R\$ 60 milhões para infraestrutura e produção habitacional

Resumo:

Em frente positiva, reportagens que tratam de assuntos como entrega de casas em Capivari, arrastão da limpeza, sorteio de casas em São Manuel e Alto Alegre e investimentos para infraestrutura e produção habitacional destacam a CDHU nos veículos de expressão regional, tanto impressos quanto online. Em contrapartida, o site A Cidade On relata queixa de moradores da CDHU por devido à existência de uma Unidade Básica de Saúde (USF) abandonada em condomínio da Companhia, na cidade de São Carlos.

Os sites Correio de Capivari e O Semanário informam que a CDHU oficializou 118 moradias populares no bairro Caraça, em Capivari. Os contemplados devem aguardar comunicado da Companhia informando data para assinatura de contrato e entrega das chaves. Ao todo, o local abriga 224 casas populares, construídas pelo Governo do Estado. O investimento foi de R\$ 19 milhões.

Em Franca o “Arrastão da Limpeza” percorrerá 40 bairros da cidade no sábado, informam os sites Pop Mundi e Comércio de Franca. A ação tem o objetivo de ajudar na eliminação de possíveis criadouros das larvas do mosquito transmissor da dengue. Entre os locais determinados para realização da ação estão os prédios do condomínio CDHU Otávio Cilurzo.

As inscrições para participar do sorteio de casas da CDHU em São Manuel serão abertas em fevereiro, relatam os sites NBotucatu e Acontece Botucatu. A notícia também

informa reunião entre representantes do poder público local e técnicos sociais da CDHU. O encontro teve como objetivo realizar o diagnóstico do local onde irão residir os novos mutuários e avaliar a possibilidade de ocupação dos municípios no núcleo habitacional “José Maria Zanotel”, localizado no Jardim Santa Mônica, que está em fase de finalização.

Em Alto Alegre, sorteio de 88 casas da CDHU contou com a participação de representantes da prefeitura e também do presidente da Companhia, Eduardo Velucci. As casas de dois dormitórios, sala, cozinha, banheiro e área de serviço incorporam melhorias no padrão de construção, ressalta o Diário de Penápolis nas edições impressa e online.

Moradores da CDHU da Vila Isabel, em São Carlos, reclamam de transtornos causados por uma Unidade Básica de Saúde (USF) abandonada na Rua da Paz. Uma placa em frente ao edifício indica que a obra deveria ter sido finalizada em 2017. Vereador Gustavo Pozzi (PR) cobrou da prefeitura uma solução para o caso.

PONTOS POSITIVOS: As notícias relacionadas a sorteio e entrega de unidades à população promovem a imagem da CDHU em cenário positivo e destacam a importância da companhia para a melhoria da qualidade de vida da população atendida. Destaque para a participação de políticos e de representantes da Companhia nas solenidades.

RISCOS À IMAGEM: Em frente sensível, moradores de um conjunto da CDHU em São Carlos reclamam da não conclusão de uma Unidade Básica de Saúde, equipamento que deveria ter sido entregue em 2017. Vereador da cidade cobra da prefeitura a conclusão da obra.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: Fazer o acompanhamento das notícias relacionadas à conclusão da obra da UBS da Vila Isabel, em São Carlos, com o objetivo de minimizar impactos negativos à imagem da CDHU. A instalação e operação do equipamento trará melhorias para a população que vive no local.

ANÁLISE DIÁRIA: CDHU

Data: 26/01/2019 Pesquisa: CDHU

Reportagens analisadas:

TV: 0 | Rádio: 0 | Internet: 2 | Impresso: 12 | Total: 14 / Clipping: CDHU

Reportagens de Destaque:

- Periscópio - Cidades - Prefeito de Cabreúva visita o palácio do governo, na capital paulista
- O Dia de Marília - Cidades - Mais atingida pelas chuvas, zona Sul registra cinco pontos de alagamento
- Folha da Cidade - Geral - Obra vai eliminar erosão em avenida
- Sudoeste do Estado - Geral - Sorteio de 91 casas da CDHU ocorre na próxima segunda
- Integração - Geral - Prefeitura segue com instalação de câmeras e equipamentos de segurança em escolas

Resumo:

O jornal A Tribuna, de Santos, publica artigo assinado pelo prefeito da cidade, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB). No texto o autor aborda o orgulho do cidadão santista, ressalta as belezas da cidade, e o amor por sua história e peculiaridades. O prefeito ainda menciona melhorias feitas em sua gestão, como a solução de um “conflito urbano” que, segundo o texto, perdurou por décadas na rua Senador Feijó, no bairro Encruzilhada. Por mais de 40 anos a população sofria com falta de estrutura e de atenção por parte do poder público, por parte do poder público, mas a parceria entre prefeitura e CDHU mudou a situação, com a entrega de mais de 133 unidades habitacionais no conjunto Vila Santa Casa, dando dignidade às famílias que residiam na região.

O Departamento de Obras e Convênios da Prefeitura de Bebedouro dá continuidade às obras de instalação da tubulação para drenagem pluvial da Avenida Lourenço Santim, no Jardim São Carlos. A intervenção vai beneficiar o novo empreendimento imobiliário da CDHU no local. Os recursos foram levantados por meio da CDHU e as obras executadas por construtora contratada, relata a Folha da Cidade, de Bebedouro.

A zona Sul da cidade de Marília sofreu com o temporal que atingiu a cidade causando alagamentos e danos em árvores, informa o impresso O Dia de Marília. Segundo o texto, o ponto mais crítico de alagamento foi a avenida Durval Menezes, local próximo ao condomínio CDHU.

Já o impresso Integração, de Tatuí, informa que a prefeitura investe R\$ 1,5 milhão em equipamentos e câmeras de segurança para monitorar as escolas da cidade. No início do ano, segundo o texto, foram instalados os equipamentos na EMEI Vera Fonseca Sinisgalli, localizada no Bairro da CDHU Orlando Lisboa de Almeida, que atende a 160 crianças.

O Diário da Região publica reportagem sobre as alterações na equipe do governo do estado. O texto menciona de forma periférica que o ex-prefeito de Santa Adélia, Marcelo Herculín, vai responder por uma diretoria da CDHU, sem mais detalhes sobre o assunto.

PONTOS POSITIVOS: O noticiário do dia trouxe a percepção de atenção do poder público das cidades de Bebedouro e Tatuí à população que vive nos bairros planejados pela CDHU. A instalação de equipamentos de segurança em escolas que atendem a moradores do bairro, em Tatuí, e as obras de saneamento realizadas em Bebedouro reforçam essa percepção. Ainda em frente positiva, o prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), destaca parceria da prefeitura com a CDHU para construção de conjunto habitacional na cidade.

RISCOS À IMAGEM: O noticiário do dia não traz notícias sensíveis à marca CDHU.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: Acompanhar as obras realizadas por prefeituras que podem beneficiar as populações que residem em condomínios e moradias produzidas pela CDHU. Dar visibilidade a parcerias entre prefeituras e CDHU, como a ocorrida no caso de Bebedouro.

ANÁLISE DIÁRIA: CDHU

Data: 27/01/2019 Pesquisa: CDHU

Reportagens analisadas:

TV: 0 | Rádio: 0 | Internet: 2 | Impresso: 8 | Total: 10 / Clipping: CDHU

Reportagens de Destaque:

- JCNNet - Notícias - Distrito luta para não desaparecer
- Diário de Penápolis - Notícias - Iniciadas obras das moradias para servidores municipais
- O Dia de Marília - Geral - Prefeita de Queiroz se reúne com diretoria da CDHU e pleiteia demandas
- Tribuna de Limeira - Geral - Órgão atende 27 mil pessoas em 2018
- Jornal de Assis - Geral - Habitação vai sortear 134 casas na região

Resumo:

Análise de doze reportagens com menção à CDHU no noticiário diário. Destaque para o início das obras de 78 moradias destinadas aos servidores públicos municipais de Penápolis. O projeto é pioneiro e foi chamado de “Penápolis L”. Os veículos Diário de Penápolis, nas versões impressa e online, e o impresso Folha da Região destacam a notícia.

De acordo com o texto, a CDHU construirá as residências em diferentes bairros da cidade em um investimento de mais de R\$ 5 milhões. Complementando a informação, a Folha da Região ainda relata que está em construção o Residencial Vicente Berbel, com 232 casas e seleção aberta a todos os moradores de Penápolis. O empreendimento também é executado pela CDHU em um investimento de mais de R\$ 15 milhões.

O site JCNNet relata que o distrito Jacuba, no município de Arealva, em breve vai receber novas casas. A CDHU está construindo 34 residências com dois quartos, sala, cozinha e banheiro em local com área útil de 48,42 m². A notícia também figura no impresso Jornal da Cidade, de Bauru. O texto ainda destaca que o distrito tem boa estrutura urbana e está em expansão, mas mantém o ar bucólico de outros tempos. Foto publicada pelo jornal mostra a ação dos operários da CDHU na abertura e pavimentação de uma rua do novo conjunto.

Em frente política, o impresso O Dia de Marília relata reunião da prefeita de Queiroz, Ana Virtudes Miron Soler (PV), com o secretário da Habitação do Estado, Flávio Amary, e o diretor de Atendimento Habitacional da CDHU, Marcelo Hercolin. Na reunião, a prefeita solicitou informações do andamento na documentação para a construção de 52 casas no município, que será realizada pela CDHU, e também cobrou manutenção para casas do

Núcleo Habitacional Queiroz C. Segundo a prefeita, muitas das unidades que foram entregues em 2015 estão com danos estruturais e precisam de manutenção.

A Tribuna de Limeira publica reportagem sobre a atuação do Cejusc (Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania) de Limeira. A reportagem menciona a CDHU de forma periférica, informando que em 2018 a Cejusc realizou mutirões de conciliação em parceria com órgãos como a CDHU e teve índices de acordo próximos a 100% dos casos.

Em Pedrinhas Paulista, o secretário Flávio Amary participa de solenidade para o sorteio de 53 moradias no município. O empreendimento foi viabilizado pela CDHU, que doou os lotes para a Caixa e também fará o sorteio.

PONTOS POSITIVOS: Projeto pioneiro realizado em Penápolis com a construção de moradias exclusivas para funcionários públicos municipais reforça a visibilidade positiva da CDHU. Em frente relativa a entregas, o site JcNet e o Jornal da Cidade relatam a construção de 34 casas em Jacuba, distrito de Arealva. Ainda no cenário de entrega de casas, a participação ativa do secretário Flávio Amary no sorteio de casas em Pedrinhas Paulista é mencionada pelo Jornal de Assis.

RISCOS À IMAGEM: O noticiário do dia não traz notícias sensíveis à marca CDHU.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: A participação de lideranças políticas em entregas e sorteios de unidades da CDHU rende visibilidade positiva para a marca nos veículos regionais. Ampliar a divulgação das solenidades reforçando a presença de autoridades e também de executivos da CDHU.

ANÁLISE DIÁRIA: CDHU

Data: 28/01/2019 Pesquisa: CDHU

Reportagens analisadas:

TV: 0 | Rádio: 2 | Internet: 10 | Impresso: 5 | Total: 17 / Clipping: CDHU

Reportagens de Destaque:

- Metropolitana 99,1 FM - Notícias - 80 famílias de Lorena aguardam entrega de casas da CDHU na Vila Rica
- Acontece Botucatu - Notícias - CDHU divulga requisitos para inscrições de casas em São Manuel
- SB Notícias - Notícias - Vereadores visitam CDHU em busca de regularização de diferentes bairros
- Gazeta do Rio Pado - Geral - Órgão atende 27 mil pessoas em 2018
- Agência 14 News - Notícias - Confira as regras para se inscrever no sorteio das casas da CDHU em São Manuel

Resumo:

A rádio Metropolitana 99,1 FM, de Guaratinguetá, produz reportagem e relata que 80 famílias de Lorena aguardam a conclusão de obras da CDHU no bairro Vila Rica. A notícia, veiculada em tom crítico, questiona como a CDHU atrasa por anos a entrega das moradias. Segundo a matéria, parte das construções está abandonada. A matéria é assinada pela repórter Bia de Almeida. A obra teve início em 2014 e agora aguarda um posicionamento do governo do estado para seguir com a construção. As famílias que serão beneficiadas pela entrega do conjunto vivem em uma área de proteção ambiental, próximo ao rio Mandi.

O secretário de Obras e Planejamento de Lorena, Marcos Anjos, em sonora, relatou que duas empresas contratadas para a construção faliram e abandonaram as obras. A abertura de um novo processo licitatório para a conclusão do condomínio depende de um posicionamento da CDHU. A matéria também relata que a expectativa de entrega das unidades era 2015. O secretário ainda afirma que a região onde as famílias estão instaladas não é de risco, mas sim de preservação.

O site SB Notícias publica, também em ambiente sensível para a marca, a notícia que vereadores de Santa Bárbara D'Oeste visitaram a CDHU em busca de regularização em diferentes bairros do município. A reunião tratou da regularização de áreas como Parque Eldorado, Rosemary, Beira Rio I e Beira Rio II, por meio do programa Cidade Legal. Estão

em análise questões como invasões de Área de Preservação Permanente (APP) que devem ser avaliadas por técnicos de gestão ambiental. A nota não menciona previsão do resultado final da análise.

Os sites Acontece Botucatu e Agência 14 News informam que a CDHU divulgou o Edital nº 31/2019 que contém os requisitos para inscrição no sorteio de casas em São Manuel. As unidades serão distribuídas obedecendo itens como percentual para pessoas idosas (acima de 60 anos) e percentual para pessoas com deficiência. Ainda fazem parte dos critérios a obrigatoriedade de moradia no município de São Manuel, a capacidade civil (pessoas acima de 18 anos), a renda familiar bruta de até R\$ 1.800,00 e a declaração de não ser proprietário ou comprador de imóvel residencial em qualquer parte do território nacional.

Ainda repercutem na imprensa regional as notícias sobre o projeto “Penápolis L”, no site Folha da Região, o sorteio de casas em Pedrinhas Paulista, e o sorteio de casas em Platina.

PONTOS POSITIVOS: A divulgação do edital com regras para participação no sorteio de casas em São Manuel responde pela principal frente positiva do dia. A notícia alcançou dois sites e tem potencial para ser replicada para outros veículos de alcance regional.

RISCOS À IMAGEM: Reportagem crítica da rádio Metropolitana 99,1 FM expõe a CDHU em cenário desfavorável para a imagem da companhia. As críticas mencionadas de forma dura pela apresentação do programa atacam questões como prazo de entrega, desencontro de informações, qualidade de construção e desatenção com famílias que ocupam área de preservação ambiental.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: Fazer um levantamento de como estão as tratativas burocráticas para a retomada das obras em Vila Rica. Preparar um material de apoio sobre o assunto, caso haja novas consultas por parte da imprensa local. Preparar porta-voz da CDHU para tratar do tema de forma direta com explicitação de prazos e ações a serem tomadas para a entrega do conjunto.

ANÁLISE DIÁRIA: CDHU

Data: 29/01/2019 Pesquisa: CDHU

Reportagens analisadas:

TV: 2 | Rádio: 3 | Internet: 6 | Impresso: 6 | Total: 17 / Clipping: CDHU

Reportagens de Destaque:

- TV Globo - Tem Notícias 1ª Edição - Famílias esperam liberação de casas de conjunto habitacional que estão prontas
- SBT - Noticidade - Famílias que moram em conjunto habitacional de Araraquara cobram escritura dos apartamentos
- Difusora 1140 AM - Notícias - CDHU realiza sorteio de 53 casas em Pedrinhas Paulista
- Jornal Joseense News - Notícias - CDHU entrega 132 moradias em São Bento do Sapucaí
- Dica de Teatro - Notícias - Múltiplos olhares para os territórios

Resumo:

Foram analisadas dezessete reportagens no dia. Destaque para matéria veiculada pela TV Tem, afiliada da TV Globo. De acordo com a reportagem, famílias de Jales que conseguiram casas no conjunto habitacional “Honório Amadeu” esperavam começar o ano no tão sonhado imóvel, mas o sonho tem se tornado uma “dor de cabeça”, critica a matéria. Há dois meses os imóveis estão prontos. Quase cem famílias aguardam a liberação do conjunto em Jales.

Futuros moradores dizem que já procuraram a prefeitura e a CDHU, mas por enquanto, só promessas, informa a reportagem. A primeira data indicada para entrega foi 20 de novembro de 2018, mas não houve o repasse dos imóveis. Beneficiária relata que não há data correta e nem mesmo justificativa. Segundo o secretário de Obras e Habitação do município de Jales a parte da prefeitura estaria pronta, contudo a CDHU ainda teria problemas com a regularização de documentos de sua responsabilidade e também da construtora que realizou as obras. A reportagem entrou em contato com a CDHU que informou que o registro dos imóveis está previsto para a segunda quinzena do mês de fevereiro, portanto, os beneficiários ainda precisam aguardar a liberação.

Ainda em frente sensível, o jornal Noticidade, veiculado pelo SBT, reproduz reportagem informando que os moradores de um conjunto habitacional construído pela CDHU na cidade de Araraquara não têm documentação dos imóveis. Apartamentos quitados

não podem ser transferidos pelo fato de a CDHU não ter as escrituras. Segundo a matéria a CDHU está regularizando a documentação do conjunto e em 40 dias haverá a liberação da escritura geral do empreendimento.

A rádio Difusora 1140 AM, de Assis, veiculou nota de estúdio informando o sorteio de 53 casas em Pedrinhas Paulista, realizado pela CDHU. A previsão de entrega é maio de 2019.

O site Dica de Teatro informa que o Instituto Moreira Salles convida o público para a mostra “Múltiplos olhares para os territórios”. A exposição contém os registros das oficinas de arte e fotografia do projeto Foco no Pedaco, dirigido a moradores de três conjuntos habitacionais da CDHU e seus entornos. O projeto é uma parceria entre a Superintendência de Pós-Ocupação e Contratos da CDHU e a área de Educação do IMS Paulista.

Nota no site Jornal Joseense News informa que a CDHU entrega, no dia 31 de janeiro, 132 moradias em São Bento do Sapucaí. Com presenças confirmadas do secretário de Habitação do Estado, Flávio Amary, e do presidente da CDHU, Eduardo Velucci.

PONTOS POSITIVOS: Frente positiva para a entrega de moradias em São Bento do Sapucaí e para o projeto Foco no Pedaco, realizado pelo Instituto Moreira Salles e pela Superintendência de Pós-Ocupação e Contratos da CDHU.

RISCOS À IMAGEM: Demora na regularização de documentos para entrega de conjunto em Jales expõe a CDHU em cenário desfavorável. A reportagem da TV Tem, afiliada da TV Globo, trata o caso de forma crítica. A CDHU se posiciona e informa prazo para a liberação dos imóveis. Em outra frente sensível referente à documentação, o SBT repete reportagem na qual informa problemas com a documentação de conjunto habitacional em Araraquara. CDHU responde informando que o prazo para regularização dos documentos é de quarenta dias.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: Fazer um levantamento de conjuntos com problemas de regulamentação e preparar respostas para cada caso, indicando e treinando porta-vozes para o melhor posicionamento frente à imprensa.



ANÁLISE DIÁRIA: CDHU

Data: 30/01/2019 Pesquisa: CDHU

Reportagens analisadas:

TV: 0 | Rádio: 1 | Internet: 5 | Impresso: 3 | Total: 9 / Clipping: CDHU

Reportagens de Destaque:

- Rádio POP 90.9 FM - Boca no Trombone - Boca no trombone
- Comando Notícia - Notícias - Guardas ficam feridos em acidente na rua dos Indaiás
- Interior Penápolis - Coluna Jogo Aberto - Jogo Aberto
- Folha da Cidade - Geral - Representantes do cadastro habitacional tomam posse no Conselho de Habitação
- Maxpress - Notícias - CDHU entrega 132 moradias em São Bento do Sapucaí

Resumo:

Foram analisadas nove reportagens no dia. Em frente de atenção, a Rádio POP 90,9 FM, de Aparecida do Norte, relata reclamação de ouvinte, moradora de conjunto da CDHU na cidade, sobre a presença de escorpiões no condomínio. A moradora enviou um vídeo à rádio mostrando que seu quintal está limpo e sem mato, mas mesmo assim tem encontrado escorpiões dentro de casa.

Dois guardas em motos ficaram feridos em um acidente na rua dos Indaiás na manhã desta quarta-feira (30), em Indaiatuba (SP). Eles estavam a caminho de uma ocorrência quando bateram em um carro do Conselho Tutelar. Os dois guardas caíram e um deles chegou a bater a moto no muro do condomínio habitacional CDHU, veicula o site Comando da Notícia.

Em São Carlos, outro acidente insere a marca CDHU na imprensa. O site São Carlos em Rede informa que um Celta que trafegava no sentido da Praça Itália para o CDHU colidiu com um poste que rachou.

Já no portal Maxpress, a notícia é a entrega de 132 moradias em São Bento do Sapucaí. A informação também foi veiculada pelo site Jornal Joseense News no dia 29 de janeiro.

O site do jornal O Imparcial informa a posse do Conselho Municipal de Habitação de Araraquara. O evento contou com a presença do gerente regional da CDHU, Walter Siqueira.

A coluna Jogo Aberto, publicada no jornal Interior Penápolis e assinada pelo jornalista Célvio de Oliveira, informa que está bem adiantado o projeto do Residencial Vicente Berbel. O

conjunto é construído pela CDHU na região do Jardim Tropical, em Penápolis. São 232 casas com previsão de entrega para 2020. Outras 78 residências estão começando o processo de construção e fazem parte do projeto pioneiro “Penápolis L”, que vai disponibilizar moradias para funcionários do município. Os dois empreendimentos movimentam cerca de R\$ 21 milhões na cidade, destaca a nota.

PONTOS POSITIVOS: Em dia de noticiário contido para CDHU, o destaque positivo fica com a publicação de nota na coluna Jogo Aberto, do jornalista Célio de Oliveira, veiculada no impresso Interior Penápolis. A nota destaca dois empreendimentos da CDHU na cidade e informa que os projetos movimentam cerca de R\$ 21 milhões no município.

RISCOS À IMAGEM: Não foram encontradas reportagens com risco à imagem da CDHU em 30 de janeiro.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: A nota publicada no impresso Interior Penápolis destaca os empreendimentos da CDHU no município, informando ainda o valor de investimento da Companhia na região. Pode ser interessante estreitar o relacionamento com colunistas de jornais do interior com o objetivo de abrir novos espaços de divulgação qualificada da CDHU.

ANÁLISE DIÁRIA: CDHU

Data: 31/01/2019 Pesquisa: CDHU

Reportagens analisadas:

TV: 1 | Rádio: 5 | Internet: 9 | Impresso: 5 | Total: 20 / Clipping: CDHU

Reportagens de Destaque:

- TV Bandeirantes - Jornal da Clube 1ª Edição - 256 apartamentos da CDHU em Araraquara ainda não têm escrituras
- Rádio POP 90,9 - Notícias - Moradores do CDHU Vila Mariana sofrem com entulho, poeira, animais peçonhentos e fluxo constante de caminhões
- Folha Noroeste - Zona Norte - Solicitação de Iluminação
- Diário de Taubaté - Moradia - CDHU Entrega 132 casas em São Bento do Sapucaí
- G1 - Notícias - Moradores reclamam de centro comunitário abandonado há 14 anos em Marília

Resumo:

Após denúncia feita por reportagem do SBT sobre apartamentos da CDHU sem a documentação em Araraquara, a TV Bandeirantes também abre espaço para noticiar o fato. A reportagem ressalta que o conjunto foi entregue há 25 anos e que os moradores não receberam a documentação de seus imóveis desde então, mesmo com o valor do financiamento totalmente quitado. Os proprietários cobram da CDHU a escritura. A reportagem fecha com informação da CDHU dizendo que os laudos necessários estão regularizados e que trabalha junto ao cartório local para fazer o registro dos imóveis. A matéria ainda destaca o prazo de trinta a quarenta dias para a solução do caso.

Em Aparecida do Norte, moradores do CDHU Vila Mariana reclamam de tráfego intenso de caminhões despejando entulho em um local próximo ao condomínio. Essa ação estaria trazendo diversos problemas para os moradores que já registram o aparecimento de animais peçonhentos, como escorpiões, muita poeira, barulho e risco para crianças em seu período de férias. A notícia deriva de denúncia veiculada no dia 30 de janeiro, quando moradora fez reclamação por meio do programa Boca no Trombone, na mesma rádio.

O G1 destaca reclamação de moradores sobre um centro comunitário entregue em 2005 pela CDHU, juntamente com 160 casas do conjunto habitacional no bairro Jardim Figueirinha, em Marília. A matéria afirma em tom crítico que o local é um exemplo de descaso com o dinheiro público. Isso porque, apesar de ter sido entregue pela CDHU com

toda a estrutura, como salas de aulas e banheiros em funcionamento, o prédio jamais foi utilizado pela prefeitura como um equipamento público.

Com o passar do tempo e a ação de vândalos, o prédio foi se deteriorando e está praticamente destruído. A área em seu entorno transformou-se em um problema para a população da região. Em nota, a CDHU disse que entregou o conjunto habitacional junto com o centro comunitário para a prefeitura, que passou a ser “responsável pela fiscalização e seu uso”. Segundo a CDHU, o empreendimento teve investimentos de R\$ 6,1 milhões.

A Unificação de Lutas de Cortiços e Moradia (ULCM) está retomando as suas reuniões na região da Zona Leste de São Paulo. A finalidade é organizar e depois encaminhar as famílias de baixa renda para serem contempladas pelos projetos habitacionais do Programa Minha Casa Minha Vida, informa a Folha da Vila Prudente. A ULCM está habilitada pelo Ministério das Cidades e apta a participar dos projetos dos governos municipais (COHAB) e estaduais (CDHU) na categoria entidades.

PONTOS POSITIVOS: Dia de noticiário sensível para a marca CDHU. Em frente positiva, vale destacar que nos casos de reportagens em tom crítico, os veículos abrem espaço para resposta da CDHU.

RISCOS À IMAGEM: A falta de documentação de conjunto em Araraquara se mantém na pauta de emissoras de TV da região. A denúncia tem potencial para gerar novas reportagens críticas à marca até que o fato seja solucionado. Já a não utilização do centro comunitário pela prefeitura de Marília em conjunto do CDHU expõe a falta de planejamento conjunto entre Prefeitura e Companhia, que ao propor a construção do espaço deveria ter um plano de atividades para o correto aproveitamento do local. O G1 trata a questão de maneira incisiva e menciona o fato como um desrespeito aos recursos públicos.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: Sugerir à Prefeitura de Marília um plano de ação para revitalização do centro comunitário do conjunto habitacional Jardim Figueirinha com um calendário de programações e atividades para o correto uso do espaço e divulgar essa medida para a imprensa local.

ANÁLISE DIÁRIA: CDHU

Data: 01/02/2019

Pesquisa: CDHU

Reportagens analisadas:

TV: 0 | Rádio: 1 | Internet: 4 | Impresso: 3 | Total: 8 / Clipping: CDHU

Reportagens de Destaque:

- Folha de S.Paulo - Coluna Paineis - Habitação
- Clube do Vale 101,7 FM - Notícias - Entrevista com o Secretário de Gestão Habitacional e Obras, José Turano Júnior, e com a Secretária de Apoio ao Cidadão, Edna Tralli
- Jornal Correio de Capivari - Notícias - Plantio de mudas de árvores em área do conjunto habitacional do Caraça
- Mais Expressão - Notícias - Dois guardas civis ficam feridos após colisão
- Tribuna do Norte - Geral - “2ª Copa de Futsal” segue com jogos em Moreira César

Resumo:

Foram analisadas oito reportagens publicadas nesta data entre veículos impressos, rádio e internet. Destaque para carta do leitor veiculada na Folha de S. Paulo e assinada pelo superintendente de comunicação da CDHU, José Fernando Lefcadito. O texto ressalta que o programa Nossa Casa, lançado pelo governador João Dória Jr (PSDB), atenderá famílias de baixa renda que necessitam de moradia. Serão construídas 60 mil unidades em quatro anos, com um investimento de R\$ 1 bilhão realizado pelo governo do estado. A carta ainda informa que, diferentemente do citado pela reportagem publicada pela Folha no caderno Cotidiano com o título “Programa habitacional de Dória vai financiar obras da iniciativa privada”, o secretário da Habitação, Flavio Amary, não é diretor-executivo do Secovi-SP, entidade de cuja presidência se afastou em dezembro de 2018, antes de assumir a pasta, finaliza a carta.

A rádio Clube do Vale 101 FM, de São José dos Campos, realiza entrevista com o secretário de Gestão Habitacional e Obras de São José dos Campos, José Turano Junior, e com a secretária de Apoio ao Cidadão, Edna Tralli. Durante a entrevista, há menção periférica à CDHU ao tratar do assunto áreas de risco.

Teve início nesta semana o plantio de mudas de árvores em área comum do conjunto habitacional de casas populares do bairro Caraça, informa o jornal Correio de Capivari.

A Prefeitura de Capivari, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Urbano, concluiu a preparação do solo e a empresa responsável pela construção das moradias começa a plantar mudas de árvores de espécies nativas. Na semana anterior, contemplados com as casas populares compareceram ao plenário do prédio do Executivo para, junto à CDHU, oficializar os endereços de 118 moradias. Os contemplados devem aguardar comunicado da CDHU, gestora da construção das residências, informando sobre a data para assinatura de contrato e entrega das chaves.

Menção periférica a conjunto da CDHU como ponto de referência em notícia sobre acidente de automóvel envolvendo dois Guardas Civis e um veículo do Conselho Tutelar. O incidente ocorreu próximo ao conjunto da CDHU que fica na Rua dos Indaiás, em Indaiatuba. A notícia foi veiculada pelo site Mais Expressão.

O Jornal Taperá publica foto de arquivo de abril de 1994 na qual o então governador, Luiz Antônio Fleury Filho, entregou 184 casas populares construídas pela CDHU no Jardim Nossa Sra. do Monte Serrat, em Salto.

Em Itapevi, o prefeito, Igor Soares (Podemos), entregou a primeira fase da iluminação com lâmpadas de LED na Rodovia Renê Benedito da Silva. A matéria, publicada no site Visão Oeste, relata que as obras começaram em outubro de 2018 e englobam um trecho de aproximadamente 4 quilômetros entre o conjunto da CDHU da Vila Glória e o Jardim Alabama.

PONTOS POSITIVOS: A CDHU é mencionada em cenário positivo com a entrega das unidades em Capivari. Notícias sobre a finalização de empreendimentos sempre reforça a visibilidade positiva da Companhia. Em linha, a mudança da iluminação no entorno do condomínio CDHU da Vila Glória aponta melhoria realizada pelo poder público beneficiando moradores do conjunto em Itapevi.

RISCOS À IMAGEM: Não há matérias com risco à imagem da CDHU nesta data.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: Manter a agenda de divulgação de entregas de casas e condomínios da CDHU, reforçando junto à imprensa a importância das entregas. Acompanhar de perto melhorias feitas pelo poder público no entorno de empreendimentos planejados pela Companhia.

ANÁLISE DIÁRIA: CDHU

Data: 02/02/2019 Pesquisa: CDHU

Reportagens analisadas:

TV: 1 | Rádio: 0 | Internet: 2 | Impresso: 9 | Total: 12 / Clipping: CDHU

Reportagens de Destaque:

- SBT - Noticidade - Moradores de residencial da CDHU estão pedindo providências para resolver problemas com a documentação em Araraquara
- Sudoeste do Estado - Geral - Prefeitura de Sarutaiá sorteia 91 casas populares para a população
- Sudoeste do Estado - Geral - Prefeito pleiteia casas para Distrito Águas Virtuosas
- Jornal Folha Noroeste - Notícias - Entrega das 99 casas da CDHU está prevista para o dia 09/02
- Sudoeste Paulista - Avaré/Geral - Taguaienses solicitam mais moradias para o município

Resumo:

Reportagem do SBT relata, em cenário desfavorável para a CDHU, problemas com documentação de imóveis entregues há mais de vinte anos em condomínio localizado em Araraquara. A matéria relata que os moradores cobram solução para o problema, já que muitos imóveis já estão quitados e os proprietários não conseguem o registro da escritura em seus nomes. Em um dos casos, a compradora, já falecida, quitou as parcelas do financiamento há doze anos, mas seus herdeiros não podem transferir o bem ou fazer a venda. Matéria ainda afirma que os moradores tentaram solucionar a questão com a prefeitura e a CDHU, mas até a veiculação da reportagem não havia um resultado positivo. Apresentador refere-se ao caso como um “caos completo”. Por meio de nota da assessoria de imprensa, a CDHU informou ter encontrado dificuldade para a emissão do “Habite-se” e para o registro em cartório de todo o condomínio, mas afirma que a maioria dos moradores estará com as escrituras em mãos no prazo de 30 a 40 dias. O apresentador do programa ressaltou que irá acompanhar e verificar o resultado dentro do prazo informado.

O secretário da Habitação, Flavio Amary, estará presente em Jales para a entrega de 99 unidades de casas no Residencial Honório Amadeu, construído pela CDHU, informa o Sudoeste do Estado. A solenidade será realizada no dia 9 de fevereiro e ainda contará com a presença do prefeito de Jales, Flávio Prandi (DEM), do diretor de atendimento da CDHU,

89

Marcelo Ercolin, do diretor de obras da companhia, Agnaldo Lopes Quintana Neto e do assessor parlamentar do secretário, Edson Mancusso.

Também no impresso Sudoeste do Estado, matéria informa que o prefeito de Sarutaiá sorteou 91 casas populares. O evento foi conduzido pelo prefeito anfitrião e contou com a presença do secretário de Habitação, Flavio Amary. Das 91 casas sorteadas, 79 foram para o público em geral, sete para deficientes e cinco para idosos. Ao todo, 280 famílias foram inscritas no sorteio.

Ainda sobre novas moradias, reportagem do impresso Sudoeste Paulista informa a participação do prefeito de Taguaí, Jair Carniato (PTB), no sorteio realizado em Sarutaiá. Na solenidade, ele reuniu-se com o secretário Flavio Amary e relatou a realidade do município, solicitando ao secretário autorização de convênio para a construção de mais casas populares em Taguaí. A matéria ainda afirma que, segundo o prefeito Carniato, o secretário comprometeu-se a analisar o pedido e os procedimentos para a sua concretização.

Também sobre encontros políticos para a solicitação de moradias, o impresso Sudoeste do Estado informa que o prefeito de Tejuapé, Pedrão Bilo (PTB), entregou ofício ao secretário Flavio Amary para a construção de 25 casas pela CDHU no distrito de Águas Virtuosas.

PONTOS POSITIVOS: Noticiário positivo sobre a entrega de unidades e também da solicitação de moradias para as cidades de Taguaí, Sarutaiá e Tejuapé. Reforçando a visibilidade positiva para a CDHU, o secretário estadual de Habitação, Flavio Amary, esteve presente na solenidade de sorteio de casas em Sarutaiá.

RISCOS À IMAGEM: Reportagem do SBT sobre a dificuldade de regularizar imóveis em conjunto localizado em Araraquara, entregues há mais de 20 anos pela CDHU e já quitados. Os entraves para obtenção de “Habite-se” e do registro em cartório de todo o condomínio são os empecilhos mencionados pela CDHU em nota, comprometendo-se a solucionar o caso e emitir a maior parte escrituras em até 40 dias.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: Acompanhar de perto a evolução da regularização dos imóveis do condomínio em Araraquara e ser proativo na divulgação do andamento do processo.

ANÁLISE DIÁRIA: CDHU

Data: 03/02/2019 Pesquisa: CDHU

Reportagens analisadas:

TV: 0 | Rádio: 0 | Internet: 4 | Impresso: 5 | Total: 9 / Clipping: CDHU

Reportagens de Destaque:

- Jornal de Jales - Notícias - Casas da CDHU serão entregues no próximo sábado
- Notícias do Vale - Geral - Governo lança programa Nossa Casa e construirá 60 mil moradias de interesse social
- Diário da Região - Geral - Dória reunirá prefeitos para Programa Nossa Casa
- JCNET - Notícias - Região tem barragem de baixo risco e experiência em monitoramento
- Site Prefeitura de Valinhos - Notícias - Valinhos suspende construção de edifícios

Resumo:

Foram auditadas nove reportagens na data. Jornal de Jales informa que o prefeito Flávio Prandi Franco, o Flá (DEM), antecipou a entrega de 99 casas da CDHU para o próximo sábado e gravou vídeo ao lado do Secretário de Habitação, Flavio Amary, confirmando a antecipação. “Recebi hoje o prefeito de Jales, Flávio, meu xará, discutindo a entrega das casas. Quero dar uma boa notícia para vocês: no dia 9 de fevereiro está confirmada a entrega das 99 casas. Se Deus quiser eu vou poder estar junto com o prefeito Flá entregando as casas para as 99 famílias aí em Jales”, declarou o secretário.

O Programa Nossa Casa é tema de matéria no Notícias do Vale, de Registro, que publica em sua edição impressa as informações divulgadas na coletiva de imprensa realizada em 22 de janeiro pelo governador João Doria Jr. (PSDB) e autoridades da pasta de Habitação. O programa é complementar às ações da CDHU e de outros projetos, e tem como objetivo fomentar a produção habitacional nos municípios e subsidiar as famílias de mais baixa renda. Diário da Região, de Osasco, também traz notícia sobre o novo programa habitacional e informa que o governador vai reunir prefeitos interessados em aderir à iniciativa, que vai construir 60 mil moradias de interesse social em todo o Estado.

Portal JCNET, de Bauru, produz reportagem sobre riscos das barragens da região e afirma que a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) criou uma força-tarefa para verificar as barragens de 130 usinas hidrelétricas. Segundo a reportagem, Lençóis Paulista enfrentou situação de inundação em janeiro de 2016 devido ao aumento de chuvas que

Handwritten red mark resembling a stylized signature or initials.

Handwritten blue mark resembling a stylized signature or initials.

Handwritten number 91.

provocou o enchimento e rompimento das represas, que não suportaram o volume de água. O alagamento atingiu parte da cidade, com mais de 1.000 desalojados. A prefeitura já negociou com a CDHU a transferência dos moradores dos imóveis das áreas de alagamento para outro bairro, no Jardim Ibaté. A administração se dispõe a dar à população um terreno e mais R\$ 10 mil.

Site da prefeitura de Valinhos informa que o prefeito Marcos José da Silva assinou decreto suspendendo temporariamente a aprovação para construção de condomínios verticais na cidade. A medida visa manter a qualidade de vida e assegurar o crescimento planejado na cidade, mas não abrange os empreendimentos imobiliários de caráter social que possuam obrigatoriamente ligação com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Habitação, governos do Estado e Federal, CDHU ou Caixa Econômica Federal. “A medida não pode prejudicar aqueles que tanto buscam e precisam da casa própria”, avisou o prefeito.

PONTOS POSITIVOS: A antecipação da entrega de 99 casas em Jales confere boa reputação para a CDHU. Programa Nossa Casa, anunciado pelo governador João Dória Jr. (PSDB), repercute no jornal Notícias do Vale e no Diário da Região como uma ação complementar ao trabalho realizado pela CDHU para redução do déficit habitacional no Estado. Projeto para retirada de famílias de áreas de alagamento em Bauru, realizado pela CDHU em parceria com a prefeitura, demonstra o papel da Companhia na mitigação de problemas que são previsíveis. Prefeito de Valinhos decreta suspensão da construção de condomínios verticais na cidade em prol da qualidade de vida e planejamento urbano. Projetos de interesse social, como os da CDHU, não são afetados pela medida.

RISCOS À IMAGEM: Não há matérias com risco de imagem à CDHU na clipagem.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: Em épocas de chuvas na região Sudeste, é importante estar atento aos conjuntos habitacionais entregues ou em construção pela CDHU, especialmente os que registram alagamentos constantes, e avaliar medidas que podem ser tomadas para mitigar riscos, como limpeza de bueiros, poda de árvores. Divulgar regionalmente as ações que serão empreendidas.

ANÁLISE DIÁRIA: CDHU

Data: 04/02/2019 Pesquisa: CDHU

Reportagens analisadas:

TV: 0 | Rádio: 3 | Internet: 14 | Impresso: 0 | Total: 17 / Clipping: CDHU

Reportagens de Destaque:

- Jovem Pan 620 AM - Notícias - O governo de São Paulo anuncia novo projeto para a área de habitação
- POP 90,9 FM - Notícias - Obras
- Ata News - Notícias - Conheça os procedimentos de agendamento, inscrições e sorteio das 104 casas da CDHU em Salmourão
- Bragança Jornal - Notícias - “Arrastões de limpeza” são retomados
- Hoje Mais - Notícias - 50% da população de Castilho consome água de forma consciente

Resumo:

Foram auditadas 17 reportagens nesta segunda. Entre os temas de maior destaque está o anúncio do programa Nossa Casa do Governo de São Paulo, veiculado pela Rádio Jovem Pan 620 AM. A iniciativa prevê um investimento total de R\$ 1 bilhão ao longo dos próximos anos, podendo beneficiar até sessenta mil famílias.

O programa vai oferecer cheques de até R\$ 30 mil para famílias com renda de até três salários mínimos. Essas famílias terão que arcar com um financiamento em torno de R\$ 60 mil que serão divididos em parcelas mensais de quatrocentos e cinquenta reais. Segundo o governo, essa parcela pode ser menor de acordo com a localização do empreendimento. O secretário da Habitação, Flavio Amary, explica que a iniciativa para a construção das casas é semelhante ao já existente na CDHU. A maior parte dos recursos deverá ser destinada à região metropolitana de São Paulo e também a regiões com maior déficit habitacional.

Já os veículos de Aparecida do Norte, Rádio POP 90,9 FM e o site A12, relatam a paralisação de obra da CDHU no bairro Santa Terezinha. Os trabalhadores alegam atraso de salários e más condições de trabalho. A rádio trouxe sonora com os trabalhadores da obra que confirmam as denúncias. Os trabalhadores entraram com ação na justiça alegando más condições e a falta de pagamento. A rádio procurou pela gerência regional da CDHU que disse estar averiguando as informações e a resposta será passada à rádio no dia 05 de

fevereiro. A denúncia recai com mais intensidade sobre a construtora responsável pela obra, mas a reportagem pede a fiscalização da CDHU sobre o fato.

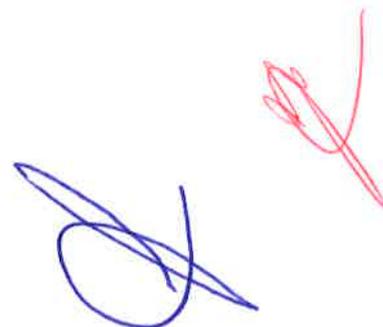
O Portal Castilho e o site Hoje Mais produzem reportagem sobre o consumo de água de forma consciente. O texto destaca que 50% da população de Castilho trata o recurso de forma adequada. A matéria ainda passa dicas práticas para a economia de água. Entre os bairros do município enquadrados nas boas práticas está o CDHU.

A Secretaria de Educação de Arujá investe R\$ 431 mil reais na reforma do Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Seiji Shiguematsu. Entre os motivos da ampliação está o aumento do número de vagas solicitadas após a entrega de moradias da CDHU na região. A perspectiva é que a reforma aumente o número de vagas de 111 para 264, atendendo assim a nova população da região.

PONTOS POSITIVOS: Em frente positiva, o anúncio do programa Nossa Casa do Governo do Estado aponta o modelo de trabalho da CDHU como referência para o novo projeto do Governo, reforçando a visibilidade positiva da Companhia. Ainda em frente positiva, o aumento de vagas em escola de Arujá, com o objetivo de atender a população instalada no conjunto da CDHU reitera a atenção do poder público municipal na criação de serviços voltados aos beneficiários da empresa.

RISCOS À IMAGEM: Situação desfavorável à imagem da CDHU com paralisação de obra que está sendo realizada em Aparecida do Norte. Trabalhadores reclamam de más condições de trabalho e falta de pagamento. A reportagem da Rádio POP 90,9 FM critica a atuação da CDHU no caso e sugere que a empresa fiscalize a construtora contratada.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: Fazer um levantamento ágil e preciso da situação do condomínio em Aparecida. Identificar os problemas e relacionar as soluções. Fazer uma divulgação proativa da situação com o objetivo de minimizar os impactos negativos da notícia.



ANÁLISE DIÁRIA: CDHU

Data: 05/02/2019 Pesquisa: CDHU

Reportagens analisadas:

TV: 3 | Rádio: 2 | Internet: 60 | Impresso: 7 | Total: 72 / Clipping: CDHU

Reportagens de Destaque:

- Blog do Estadão - Notícias - Procuradoria pede condenação de Paulo Vieira por desvios de R\$ 7,7 mi na Dersa
- Jornal da Cidade - Geral - Prefeitura quer transferir moradores de área de risco
- TV Record - SP Record - Moradores de Penedo e Primavera em São Vicente protestam contra enchentes
- Diário do Litoral - Notícias - Bairro Pilões, em Cubatão, fica debaixo de água mais uma vez
- Site Governo do Estado - Notícias - Universidade de São Paulo recebe workshop sobre áreas de risco

Resumo:

Noticiário carregado expõe a marca CDHU em ambiente sensível. Entre as frentes desfavoráveis, o assunto que mais repercute na imprensa nacional e projeta a marca é o pedido da Procuradoria da República em São Paulo reforçando a condenação dos ex-diretores da Dersa, Paulo Vieira de Souza e Geraldo Casas Vilela, por supostos desvios de R\$ 7,7 milhões na estatal. A notícia tem amplo alcance na imprensa nacional online e foi verificada em 40 menções.

O noticiário incide sobre a marca CDHU, pois uma das denúncias contra o ex-diretor, Paulo Vieira, é de irregularidades em sorteio da Companhia. Para o Ministério Público Federal, ficou “comprovado o desvio das verbas públicas para beneficiar seis empregadas de Paulo Vieira com unidades imobiliárias da CDHU e auxílios-mudança destinados ao reassentamento dos moradores das áreas atingidas pelas obras do Rodoanel Mário Covas”. Segundo o Ministério Público Federal, “todas as empregadas compareceram à sala de reunião de Paulo Vieira na sede da Dersa e forneceram seus dados para qualificação, bem como para cadastramento na lista de moradores reassentados do Trecho Sul do Rodoanel, sem terem, de fato, morado em qualquer região desapropriada”.

Ainda em cenário desfavorável, as intensas chuvas ocorridas na região litorânea causaram problemas em dois condomínios da CDHU na cidade de São Vicente. A TV Record

MA
95

produziu reportagem informando que os moradores dos conjuntos Primavera e Penedo pedem solução para as enchentes que atingem o local.

Também sobre as chuvas, o Diário do Litoral relatou que o bairro Pilões, em Cubatão, sofreu com as cheias. Os moradores dessa área têm previsão de serem transferidos para 440 unidades habitacionais da CDHU, porém ainda não há prazo para a ação.

Já em frente positiva, o site do Governo do Estado de São Paulo divulga workshop ocorrido na USP sobre áreas de risco. Entre os palestrantes, o arquiteto Renato Daud, da CDHU, que demonstrou o projeto de urbanização de comunidades e usou como exemplos os projetos do Jardim Santo André, em Santo André, e da Vila Nova União, na Zona Leste de São Paulo.

PONTOS POSITIVOS: Em dia de noticiário carregado, o ambiente positivo fica atrelado à workshop ministrada na USP com participação de profissional da CDHU. Ainda em frente positiva, mas sem menção no resumo, é a entrega de imóveis em São Bento do Sapucaí. Arrastão de limpeza em Bragança Paulista e notícia em veículo especializado sobre o uso de energia fotovoltaica em conjunto da CDHU completam o noticiário.

RISCOS À IMAGEM: Cenário desfavorável para a marca CDHU no noticiário que trata do pedido de condenação do ex-diretor da Dersa, Paulo Vieira, pela Procuradoria da República em São Paulo. Para o MP, Vieira cometeu irregularidades também na CDHU ao indicar repasse de imóveis da Companhia para seis de suas funcionárias particulares. Também em frente sensível, denúncia de moradores dos condomínios Primavera e Penedo, em São Vicente, sobre alagamentos nos conjuntos.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: O noticiário relativo ao pedido de condenação de Paulo Vieira tende a se manter aquecido nos veículos de todo o país. Com o objetivo de mitigar o problema envolvendo a imagem da CDHU, o departamento de comunicação deve fazer um levantamento do Edital usado para o agendamento, inscrição e sorteio dos imóveis construídos para atender a população do Rodoanel. Divulgar para a imprensa, caso haja consulta, os critérios e as práticas de *compliance* da CDHU. É importante também manter um monitoramento ativo sobre o tema.

ANÁLISE DIÁRIA: CDHU

Data: 06/02/2019 Pesquisa: CDHU

Reportagens analisadas:

TV: 1 | Rádio: 1 | Internet: 8 | Impresso: 5 | Total: 15/ Clipping: CDHU

Reportagens de Destaque:

- TV Record - Visita na Record - Moradores de São Vicente fazem protesto pedindo solução para o problema das enchentes
- Clique ABC - Notícias - Governo do Estado lança programa Nossa Casa e construirá 60 mil moradias de interesse social
- Diário do Litoral - Coluna Notas - Nota
- Cruzeiro do Sul - Notícias - Nossa Casa
- Rádio Ternura 99.3 FM - Notícias - Metas da Cidadania - Programa da prefeitura de Ibitinga

Resumo:

A auditoria de Imagem analisou 15 matérias veiculadas nesta quarta-feira. Dois conjuntos habitacionais da CDHU, Penedo e Primavera, ficaram alagados pelas fortes chuvas que caíram em São Vicente. TV Record traz imagens dos condomínios inundados e informa que a prefeitura realizou reunião com comissão de moradores e anunciou que técnicos da secretaria de obras do município farão um levantamento das necessidades estruturais dos conjuntos e os relatórios serão entregues à CEF, responsável pela construção das unidades. Há outra reunião já agendada pela prefeitura para tratar dos problemas dos conjuntos e, com a participação da Caixa e também de representantes da CDHU, responsável pelos empreendimentos. A prefeitura informa ainda que realiza limpeza do canal e das galerias no entorno dos conjuntos.

Portal de notícias Clique ABC informa que a Secretaria da Habitação reunirá prefeitos em São Paulo dia 14 para a adesão dos municípios ao programa Nossa Casa, que investirá R\$ 1 bilhão em 4 anos. Segundo o secretário estadual da Habitação, Flavio Amary, trata-se de “um programa inovador, em cooperação com as prefeituras, que vai complementar as ações da CDHU e de outros programas no âmbito da Secretaria. Usaremos critérios técnicos visando priorizar os municípios onde existem os maiores problemas de déficit habitacional”.

Diário do Litoral publica nota sobre a entrega de mais 208 apartamentos pela CDHU em Santos construídos em dois conjuntos habitacionais, Caneleira (80 unidades) e Santos R (128 moradias). O evento contará com a presença do secretário estadual da Habitação, Flavio Amary.

Edições impressa e online do jornal Cruzeiro do Sul trazem artigo assinado pelo secretário estadual da Habitação, Flavio Amary, sobre o Programa Nossa Casa. No texto, o secretário informa que a meta do Nossa Casa poderá ser ainda aumentada com o crescimento do interesse por parte das prefeituras de todo o Estado, da maior adesão dos parceiros privados e da manutenção de subsídios com recursos municipais, federais e estaduais.

Em Ibitinga, informativo da prefeitura veiculado na rádio Ternura FM anuncia o estágio das obras de infraestrutura do conjunto residencial "Ibitinga E" e ressalta que as inscrições só serão abertas quando a construção for finalizada. Segundo a prefeitura, serão construídas 172 moradias pela CDHU e a previsão para inscrições é no fim do ano.

PONTOS POSITIVOS: A entrega de 208 apartamentos em dois conjuntos habitacionais em Santos e notícia sobre o andamento das obras de infraestrutura de 172 casas populares em construção pela CDHU, em Ibitinga, contam pontos positivos para a Companhia. Destaque também para a proatividade no anúncio do programa Nossa Casa, com a publicação de artigo do secretário de habitação Flavio Amary estimulando o interesse das prefeituras pela iniciativa, que é complementar às ações da CDHU na redução do déficit habitacional no Estado.

RISCOS À IMAGEM: As imagens do alagamento verificado em dois conjuntos habitacionais da CDHU em São Vicente, registradas pela TV Record, geram impacto negativo. Representantes de moradores foram recebidos na prefeitura, que agendou reunião posterior com CDHU e Caixa para discussão do assunto.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: Ficar atento ao relatório que os técnicos da prefeitura de São Vicente vão emitir sobre as necessidades estruturais dos conjuntos e sobre qual o parecer da CDHU para o tema. O objetivo é ser proativo com a imprensa local e com os moradores, informando-os sobre quais ações serão implementadas pela CDHU e monitorando o tema.

ANÁLISE DIÁRIA: CDHU

Data: 07/02/2019 Pesquisa: CDHU

Reportagens analisadas:

TV: 4 | Rádio: 4 | Internet: 80 | Impresso: 4 | Total: 91/ Clipping: CDHU

Reportagens de Destaque:

- Agência Estado - Notícias - Lava jato pede mais de 80 anos de cadeia para ex-diretor da Dersa Paulo Vieira
- Diário do Grande ABC - Notícias - CDHU realiza vistoria técnica no Jardim Santo André
- Diário do Litoral - Notícias - Mais de 200 famílias são contempladas com unidades habitacionais
- TV Globo - Jornal da Tribuna - Entrevista com o secretário estadual de Habitação, Flavio Amary (João Doria citado)
- Jornal Vicentino Online - Notícias - Mutirão atende moradores do Penedo e Primavera atingidos pelo temporal

Resumo:

Do total de 90 matérias auditadas, 70 referem-se à decisão da força-tarefa da Operação Lava Jato, em São Paulo, de pedir à Justiça uma pena de mais de 80 anos de prisão para o ex-diretor da Dersa, Paulo Vieira de Souza. Em alegações finais entregues à Justiça, a Procuradoria da República requereu pena máxima em ação que apura desvios de R\$ 7,7 milhões das obras do trecho sul do Rodoanel e da ampliação da Av. Jacu Pêssego, além da condenação de outros réus. Segundo os investigadores, entre 2009 e 2011, a mando do então diretor da Dersa, os nomes de seis funcionárias foram incluídos como de supostas moradoras desalojadas pela obra do Rodoanel e, portanto, beneficiadas com apartamentos da CDHU no valor de R\$ 62 mil, informa Agência Estado, com ampla repercussão em outros veículos.

Diário do Grande ABC traz matéria sobre a vistoria técnica realizada por agentes da CDHU em áreas com ocupações irregulares no Jardim Santo André. Com presença do presidente da Companhia, Eduardo Velucci, e do secretário executivo de Habitação, Fernando Marangoni, foi feito mapeamento do local para diagnosticar as moradias e conhecer o perfil e as necessidades das famílias que nelas residem. Com base no relatório da vistoria, deve ser

apresentado ainda neste ano plano para recuperação da área e implantação de projetos de infraestrutura. Estima-se que das 12 mil famílias que residem no local, 3 mil estão irregulares.

A entrega de 208 apartamentos em Santos é notícia no Diário do Litoral, Maxpress, Santa Cecília TV, SBT, site da Prefeitura de Santos e TV Globo. As mudanças para o Conjunto Habitacional começam com 28 famílias procedentes de alojamento da Vila Progresso para abrigar pessoas de áreas de deslizamentos e, na sequência, irão 21 famílias removidas do Morro do Tetéu que recebiam auxílio-aluguel. Em entrevista à TV Globo, secretário da Habitação informou que a solução para o déficit habitacional em Santos e cidades históricas inclui parcerias para ocupação de prédios no centro das cidades.

Jornal Vicentino informa que foi realizado mutirão para atender moradores dos conjuntos Penedo e Primavera afetados pela inundação causada por temporal. Os prédios foram construídos pela CDHU, que receberá um relatório sobre a situação do imóveis.

PONTOS POSITIVOS: A entrega de 208 apartamentos em Santos é o destaque positivo do dia. Outra iniciativa favorável à imagem da CDHU é a vistoria técnica realizada em áreas com ocupações irregulares no Jardim Santo André, em Santo André, com a presença do presidente da Companhia, Eduardo Velucci, e do secretário executivo de Habitação, Fernando Marangoni. Foi feito mapeamento para diagnosticar as moradias e conhecer o perfil das famílias, para elaboração de plano de recuperação da área.

RISCOS À IMAGEM: Cenário desfavorável para a CDHU no noticiário relacionado ao pedido de condenação com pena de mais de 80 anos de prisão para o ex-diretor da Dersa, Paulo Vieira de Souza. Para o MP, Vieira cometeu irregularidades também na CDHU ao indicar repasse de imóveis da Companhia para seis de suas funcionárias particulares.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: Monitorar a entrega do relatório que os técnicos da prefeitura de São Vicente vão emitir sobre as necessidades estruturais dos conjuntos alagados na região e qual o parecer da CDHU, para ser proativo com a imprensa local. Em relação ao caso de Paulo Vieira, o departamento de comunicação deve preparar material sobre o *compliance* na CDHU para eventuais demandas da imprensa, com o objetivo de mitigar os impactos sobre a imagem da CDHU.

ANÁLISE DIÁRIA: CDHU

Data: 08/02/2019 Pesquisa: CDHU

Reportagens analisadas:

TV: 1 | Rádio: 6 | Internet: 29 | Impresso: 22 | Total: 58/ Clipping: CDHU

Reportagens de Destaque:

- Folha de S.Paulo - Geral - Procuradoria quer pena de 80 anos para Paulo Preto
- Diário do Grande ABC - Geral - Após vistoria, 142 famílias do Jd.Sto.André serão removidas
- Expresso Popular - Outros - Santos espera grana pra 662 apês
- O Imparcial - Geral - Nossa Casa investirá R\$ 1 bi
- G1 - Notícias - Mais de 200 famílias são contempladas com unidades habitacionais em Santos

Resumo:

Das 58 matérias verificadas na clipagem de hoje, 15 estão relacionadas à repercussão do pedido do Ministério Público Federal à Justiça para condenação de Paulo Vieira de Souza a cerca de 80 anos de prisão por suspeita de peculato, inserção de dados falsos em sistema de informações e formação de quadrilha. O caso respinga na CDHU por denúncia de que o réu teria beneficiado quatro pessoas indevidamente com unidades do CDHU e auxílio-mudança destinado aos atingidos pela obra de construção do Rodoanel, conforme notícias da Folha de S.Paulo, replicada por outros 14 veículos.

Nove veículos informam sobre a entrega de 208 moradias em Santos. São eles G1, Jornal da Orla, Perspectiva, Diário do Litoral., Costa Norte Online, Blog Ultradic, Centralizada Portal de Notícias, A Tribuna e TV Record noticiaram o evento. A emissora de TV, em seu programa Balanço Geral, entrevistou o prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa, que comentou a conquista e ressaltou a importância de atender a população em áreas de risco, especialmente neste período de chuvas. Ainda em Santos, jornais impressos Expresso Popular e A Tribuna informam que o município aguarda recursos do Estado para construir mais 622 apartamentos.

Vistoria realizada pela CDHU em Santo André identificou necessidade de serem removidas nas próximas semanas 142 famílias do Jardim Sto. André, por constatar alto risco de deslizamentos em sete áreas. As famílias receberão auxílio-aluguel por um ano, informam

jornal Diário do Grande ABC, Clique ABC, Metrô ABC, ABC do ABC. Segundo o presidente da CDHU, Eduardo Velucci, é um desafio coibir o crescimento acelerado e desordenado de invasões em áreas de risco, “mas o Estado está empenhado em tirar o projeto de urbanização do papel”.

O Programa Nossa Casa é tema de matérias em O Imparcial, Gazeta de Votorantim, jornal de Holambra e Tribuna Liberal, demonstrando interesse dos municípios pela iniciativa. De acordo com o programa, o próximo passo será reunião com prefeitos interessados em conhecer e aderir ao programa, que dará prioridade para famílias que recebem auxílio-moradia ou vivem em áreas de risco. O programa complementa as ações da CDHU.

PONTOS POSITIVOS: A entrega de 208 apartamentos em Santos continua sendo destaque positivo na imprensa no dia seguinte à entrega das unidades. A visita técnica feita pela CDHU em áreas com invasões irregulares no Jardim Santo André, em Santo André, culminou com a decisão de remover 142 famílias residentes em áreas de alto risco, que receberão auxílio-aluguel durante um ano. A ação rápida da CDHU promove uma imagem dinâmica da Companhia, atenta e ágil para mitigar riscos iminentes, como deslizamento de encostas em épocas de chuvas.

RISCOS À IMAGEM: Continua repercutindo na imprensa pedido de condenação com pena de mais de 80 anos de prisão para o ex-diretor da Dersa, Paulo Vieira de Souza. Para o MP, Vieira cometeu irregularidades também na CDHU ao indicar repasse de imóveis da Companhia para seis de suas funcionárias particulares, o que gera um cenário desfavorável para a CDHU.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: Neste período de chuvas, monitorar notícias da Defesa Civil sobre alertas de tempestade em áreas de alto risco já mapeadas pela CDHU. O objetivo é acompanhar os acontecimentos e, se possível, antecipar-se com envio de alerta aos moradores dessas localidades pedindo para que abandonem o local, o que deve ser feito em parceria com as autoridades competentes. Deve-se considerar o estudo de ações de longo prazo para remoção dessa população. Sobre o caso de Paulo Vieira, o departamento de comunicação deve preparar material sobre o *compliance* da CDHU para eventuais demandas da imprensa, com o objetivo de mitigar os impactos sobre a imagem da CDHU.

ANÁLISE DIÁRIA: CDHU

Data: 09/02/2019 Pesquisa: CDHU

Reportagens analisadas:

TV: 1 | Rádio: 1 | Internet: 7 | Impresso: 9 | Total: 17/ Clipping: CDHU

Reportagens de Destaque:

- Sudoeste Paulista - Geral - Reunião discute data de entrega de casas da CDHU em Fartura
- Diário de Santa Bárbara - Geral - Projeto isenta beneficiários de programas habitacionais de ITBI
- Jornal do Ogunhe - Geral - Prefeito precisa urgente resolver problema ambiental da Chácara Pratânia
- Comando Notícias - Notícias - Três são baleados no CDHU de Itu; dois ficam em estado grave
- TV Globo - FN 1ª Edição - Atrações da agenda cultural para este sábado

Resumo:

Neste sábado foram auditadas 17 matérias verificadas na clipagem, a maior parte sem riscos para a imagem da CDHU. O jornal impresso Sudoeste Paulista publica reportagem sobre reunião realizada entre a CDHU e a equipe da construtora ISO para discutir a entrega das 186 unidades habitacionais em construção nas proximidades do bairro Jardim Bela Vista. A dúvida é entre entregar o conjunto parcialmente ou de uma vez só. Representantes da CDHU preferem entregar as casas ainda este ano para não deixar a população esperando, segundo o gerente de Obras da CDHU, Márcio Gaban.

Diário de Santa Bárbara informa que vereador José Luis Fornasari (SD) protocolou Projeto de Lei Complementar que prevê isenção do Imposto Sobre a Transmissão de Bens Imóveis Inter Vivos (ITBI) entre organizações responsáveis por programas habitacionais populares, como CDHU, e seus respectivos beneficiários. O projeto tramita agora nas comissões da Câmara de Vereadores de Santa Bárbara D'Oeste.

Jornal do Ogunhe informa que o prefeito de Avaré, Jô Silvestre, pretende oferecer terreno da Chácara Pratânia para a CDHU com a intenção de construir casas populares, entretanto o terreno está com passivos ambientais, conforme alertou o secretário de Meio

M

103

Ambiente, Judésio Borges. Será necessário realizar obras de esgoto, captação de água da chuva, entre outras questões para assegurar a implantação do futuro conjunto.

TV Globo apresenta programação cultural do fim de semana e informa mais uma apresentação da peça O Sumiço do Sugismundo na praça do CDHU no distrito de Campinal, em Presidente Epitácio.

No caso das notícias policiais, a CDHU é mencionada como local de referência pelo Comando Notícias. Veículo informa que três homens foram baleados na madrugada deste sábado no condomínio habitacional CDHU, em Itu, dos quais um não ficou ferido gravemente, mas dois foram atingidos e inspiravam cuidados médicos.

PONTOS POSITIVOS: Com enfoque positivo, Sudoeste Paulista informa reunião realizada entre a CDHU e a equipe da construtora ISO para definir se a entrega das 186 unidades habitacionais em construção será feita em etapas ou quando for concluída toda a obra. TV Globo apresenta programação cultural do fim de semana e menciona peça de teatro apresentada na praça do conjunto CDHU em Presidente Epitácio.

RISCOS À IMAGEM: O noticiário informando que três homens são baleados em conjunto do CDHU em Itu e dois ficaram feridos merece atenção.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: Monitorar as notícias policiais referentes a episódios ocorridos nos conjuntos da CDHU. Se forem muito intensos e recorrentes, pode-se orientar os moradores a fazerem denúncia anônima utilizando as próprias rádios para disseminar os números corretos de contato.

104

ANÁLISE DIÁRIA: CDHU

Data: 10/02/2019 Pesquisa: CDHU

Reportagens analisadas:

TV: 0 | Rádio: 0 | Internet: 4 | Impresso: 0 | Total: 4 / Clipping: CDHU

Reportagens de Destaque:

- Site da Prefeitura de Valinhos - Notícias - Prefeito Marcos anuncia que casas do Jardim São Marcos já podem ter escrituras
- Site da Prefeitura de Valinhos - Notícias - Prefeito Marcos inaugura campo de futebol do Jd. São Marcos
- Clique ABC - Notícias - Foco no Pedaco prorroga exposição de fotos de moradores da CDHU

Resumo:

O domingo traz quatro notícias com referência à CDHU, das quais três foram publicadas no site da Prefeitura de Valinhos. Uma das matérias informa que depois de quase 18 anos da construção e entrega dos imóveis do Jardim São Marcos, começam nesta semana os trabalhos de orientação para os proprietários requisitarem suas escrituras definitivas no Cartório de Registro de Imóveis. Desde a quarta-feira, dia 21, técnicos da administração municipal e da CDHU estão atendendo os moradores que estão com seus financiamentos quitados para receber os documentos e tirar dúvidas.

Em outra notícia no site da prefeitura de Valinhos, o prefeito Marcos José da Silva anuncia a inauguração do campo de futebol e vestiários do Jardim São Marcos. Além do campo de futebol, a Prefeitura está concluindo a construção no bairro da primeira unidade de Pronto Atendimento de Saúde fora da área central. O bairro foi implantado em 1992 a partir de conjunto habitacional da CDHU e, desde então, com a incorporação de outros bairros, a região transformou-se em uma minicidade, com uma população de cerca de 15 mil pessoas.

Clique ABC informa que a CDHU, em parceria com o Instituto Moreira Salles (IMS), prorrogou a exposição “Múltiplos Olhares sobre o Território”, mostra fotográfica, de curadoria do IMS, fruto do Projeto Foco no Pedaco, que busca ampliar a experiência artística e estética de moradores de conjuntos habitacionais da CDHU, estimulando o pensamento crítico e reflexivo sobre arte e cultura por meio de oficinas educativas de fotografia. As peças estão expostas no 9º andar do IMS, na Avenida Paulista, nº 2424. O projeto Foco no Pedaco

teve início em 2018 e é uma parceria entre a Superintendência de Desenvolvimento Social em Empreendimentos Habitacionais da CDHU e o IMS, reconhecido por promover exposições de artes plásticas, livros de fotografia, literatura e música. A iniciativa já capacitou 44 moradores, sendo 12 do empreendimento Guarulhos E, 16 do Jaraguá L e mais 16 do Capão Redondo E. A parceria funciona com a CDHU indicando ao IMS conjuntos que estejam em fase de pós-ocupação, nos quais a equipe social da Companhia trabalha com os moradores, por meio de reuniões e oficinas sobre temas de interesse coletivo, capacitando os mutuários para a gestão condominial, manutenção do local e das moradias, regras de convivência, etc.

PONTOS POSITIVOS: A regularização dos imóveis e emissão de escrituras definitivas aos moradores do Jardim São Marcos, em Valinhos, após quase 18 anos de sua conclusão, gera percepção positiva à CDHU, por finalizar devidamente o processo. Em outra notícia, prefeito menciona a inauguração de um campo de futebol no Jardim São Marcos, ressaltando as benfeitorias feitas na região que consolidaram o bairro, hoje bem atendido por serviços. Clique ABC informa que será prorrogada a exposição de fotos dos moradores de conjuntos habitacionais da CDHU, projeto realizado em parceria com o Instituto Moreira Salles. A matéria explica que a iniciativa faz parte do Projeto Foco no Pedaco.

RISCOS À IMAGEM: Não há menções negativas com risco para a imagem da CDHU.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: Difundir em redes sociais como Instagram as imagens produzidas pelos participantes do projeto. Verificar se há projetos similares ao Foco no Pedaco em outras regiões do Estado e promover a divulgação das imagens nas redes sociais e também para a imprensa local.

ANÁLISE DIÁRIA: CDHU

Data: 11/02/2019 Pesquisa: CDHU

Reportagens analisadas:

TV: 4 | Rádio: 1 | Internet: 3 | Impresso: 1 | Total: 9 / Clipping: CDHU

Reportagens de Destaque:

- TV Record - SP Record - Grupo de moradores de conjuntos habitacionais em São Vicente cobram solução da CDHU
- TV Record - SP Record - Moradores de conjunto habitacional do Bolsão 7 em Cubatão esperam por início de reforma
- Diário de Tatuí - Notícias - Fussat abre inscrições para cursos de capacitação
- Jornal de Araraquara - Outros - Habitação
- Rádio Cruzeiro 92,3 FM - Notícias - Entrevista com Flavio Amary, secretário estadual de Habitação

Resumo:

A TV Record conduz a visibilidade em ambiente sensível para a marca CDHU. Reportagem do SP Record destaca que um grupo de moradores dos conjuntos habitacionais Primavera e Penedo, em São Vicente, cobram solução da CDHU por conta dos estragos causados por uma forte chuva que atingiu o litoral paulista.

Um grupo de moradores foi até a sede da CDHU, em Santos, para cobrar uma solução para o problema. Sonora revela que um dos moradores que residia no bairro Pilões, em Cubatão, se mudou há pouco mais de um ano. O bairro Pilões sofre com enchentes frequentes. No entanto, mesmo com a mudança, o morador não conseguiu se livrar do problema. Móveis e equipamentos são danificados quando a água invade as unidades. Por nota, a CDHU informou que a questão do alagamento ocorrido nos conjuntos Primavera e Penedo está relacionada à macrodrenagem da região e que são necessárias obras por parte do município para a resolução do problema. A matéria ainda afirma que na ocasião da aquisição do conjunto pela CDHU junto à Caixa, que realizou as obras, a Prefeitura havia se comprometido a fazer um trabalho de adequação da região em até trinta meses, algo que não ocorreu.

Outra reportagem veiculada pela TV Record expõe a CDHU em um cenário de baixa qualidade dos imóveis. Moradores do conjunto habitacional Bolsão 7, em Cubatão, esperam pelo início de obras de reparo nos condomínios. As unidades entregues estão com rachaduras, infiltrações, esgoto aberto entre outros problemas. Placa instalada em frente ao conjunto

107

informa que a verba foi destinada para os trabalhos há quatro meses. A CDHU responde que as obras tiveram início em outubro de 2018 e estão em andamento. Os reparos englobam a recomposição das redes de água, esgoto, gás e energia elétrica. Será feita também a recuperação de pisos internos, externos, azulejos, reparação de trincas, pinturas e impermeabilização. O prazo para a entrega total é previsto para dois anos.

Em frente positiva o Diário de Tatuí relata que a Fusstat abre inscrições para cursos de capacitação na cidade. Entre os locais de realização dos cursos está o Centro de Capacitação do CDHU na cidade.

O Jornal de Araraquara informou a posse de dez representantes do Cadastro Habitacional do Município no Conselho Municipal de Habitação. Entre os presentes na solenidade, Walter Siqueira, representando a gerência regional da CDHU.

O secretário estadual de Habitação, Flavio Amary, concede extensa entrevista à rádio Cruzeiro 92,3 FM, de Sorocaba. Entre vários temas, o secretário mencionou a sua agenda de trabalho e o programa Nossa Casa, que tem o apoio da CDHU para a implementação.

PONTOS POSITIVOS: Entrevista do secretário estadual de Habitação, Flavio Amary, insere a CDHU em cenário positivo e reforça a importância da Companhia para o programa Nossa Casa, lançado pelo governo do estado. Também em cenário positivo, menção à CDHU em nota sobre inscrição para cursos de capacitação profissional.

RISCOS À IMAGEM: Enchente e problemas estruturais inserem a CDHU em cenário de baixa qualidade dos imóveis entregues. As denúncias são feitas em tom crítico e têm potencial para gerar novas pautas referentes à qualidade de construção.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: Fazer um levantamento das obras realizadas no Bolsão 7 em Cubatão e divulgar os reparos ativamente, sempre que houver a conclusão dos serviços. Acompanhar junto à prefeitura de São Vicente a realização das obras de macrodrenagem da região onde estão instalados os condomínios Penedo e Primavera. Fazer um levantamento de custos e prazo para as alterações. Divulgar o material, caso haja solicitação da imprensa.

ANÁLISE DIÁRIA: CDHU

Data: 12/02/2019 Pesquisa: CDHU

Reportagens analisadas:

TV: 0 | Rádio: 0 | Internet: 7 | Impresso: 2 | Total: 9 / Clipping: CDHU

Reportagens de Destaque:

- O Extra.net - Notícias - Jales: 99 casas da CDHU são entregues em evento realizado no sábado
- O Regional de Cosmópolis - Geral - Nossa Casa investirá 1 bilhão na construção de 60 mil moradias de interesse social
- São Carlos Agora - Notícias - Veículo é destruído por incêndio na CDHU
- Site Governo do Estado - Notícias - Famílias acompanham sorteio de moradias da CDHU em Guzolândia
- Site Prefeitura de Valinhos - Notícias - Prefeito Marcos entrega campo de futebol do Jd. São Marcos

Resumo:

Noticiário diversificado para a marca CDHU em nove reportagens auditadas. Solenidade realizada no sábado, em Jales, destaca a entrega de 99 casas da CDHU no município. A entrega fecha um ciclo de seis anos, que começou desde a escolha do terreno até o sorteio. A obra foi uma parceria da CDHU com a prefeitura de Jales. O evento contou com a presença de representantes da Companhia Paulista de Habitação, deputados estaduais e federais, bem como autoridades regionais.

O jornal O Regional, de Cosmópolis, informa que o programa Nossa Casa do governo do estado vai investir R\$ 1 bilhão na construção de 60 mil moradias de interesse social em quatro anos. A demanda do Nossa Casa será definida pelas prefeituras com base no cadastro das famílias inscritas. Terão prioridade as famílias que recebem auxílio-moradia ou as que vivem em áreas de risco. Segundo o secretário estadual de Habitação, Flavio Amary, “É um programa inovador, em cooperação com as prefeituras, que vai complementar as ações da CDHU e de outros programas no âmbito da Secretaria para aumentar a oferta de habitação de interesse social no estado. Usaremos critérios técnicos visando priorizar os municípios onde existem os maiores problemas de déficit habitacional”, explicou.

Nota informa que um incêndio destruiu um automóvel no conjunto da CDHU da Vila Isabel, divulga o site São Carlos Agora. O Corpo de Bombeiros foi acionado e combateu as chamas. Não houve feridos.

O presidente da CDHU, Eduardo Velucci, participou do sorteio de 55 moradias no município de Guzolândia, na região administrativa de Araçatuba, segundo o site do Governo do Estado. O empreendimento Guzolândia E foi viabilizado pela CDHU, que doou os lotes do terreno à Caixa e fez o sorteio. Também há participação da Agência Casa Paulista, com destinação de recursos da ordem de R\$ 1,8 milhão. O banco federal licitou e acompanha as obras, além de investir R\$ 5,5 milhões na intervenção.

O site da Prefeitura Municipal de Valinhos informa de maneira pontual o recapeamento de ruas do bairro São Marcos, por meio da CDHU.

PONTOS POSITIVOS: Noticiário positivo fica atrelado a sorteio de casas em Jales, divulgação do programa Nossa Casa, do Governo do Estado, e recapeamento de ruas do bairro São Marcos por meio da CDHU em Valinhos.

RISCOS À IMAGEM: Em frente que merece atenção, um incêndio em um automóvel no bairro do CDHU pode ter causas criminosas. Não há mais informações sobre o caso até o momento.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: Dar visibilidade a ações realizadas pela CDHU ou pelo poder público que beneficiem os moradores de conjuntos habitacionais da CDHU. A divulgação dessas ações projeta imagem de compromisso, tanto da Companhia quanto de órgãos competentes, com as populações atendidas pela empresa.

ANÁLISE DIÁRIA: CDHU

Data: 13/02/2019 Pesquisa: CDHU

Reportagens analisadas:

TV: 0 | Rádio: 1 | Internet: 8 | Impresso: 2 | Total: 11 / Clipping: CDHU

Reportagens de Destaque:

- Ata News - Notícias - Famílias acompanham sorteio de moradias da CDHU em Guzolândia
- Cruzeiro do Sul - Artigo - 645 razões para trabalhar pela Habitação
- Site Prefeitura de Santos - Notícias - Com esperança renovada, famílias começam mudanças para conjunto Nova Cintra
- Jornal Folha Noroeste - Blog - CDHU entrega 99 casas para famílias de Jales com o Governo Federal em Santa Salete
- Rádio Hertz 970 AM - Notícias - Prefeito de Franca, Gilson de Souza, não conseguiu nenhuma casas da CDHU para a cidade

Resumo:

Análise de 11 reportagens no dia entre veículos impressos, internet e rádio. O presidente da CDHU, Eduardo Velucci, participou do sorteio de 55 moradias no município de Guzolândia, na região administrativa de Araçatuba, no dia 09 de fevereiro. O empreendimento foi viabilizado pela CDHU, que doou os lotes do terreno à Caixa e fez o sorteio. Os critérios de enquadramento dos sorteados são definidos pela Caixa. A CDHU convocará os sorteados para cadastro e montagem do dossiê, a ser encaminhado à Caixa para aprovação do financiamento das moradias, informou o site Ata News.

O site da Prefeitura Municipal de Santos informa que 128 famílias foram contempladas com as unidades entregues no conjunto Nova Cintra. Os imóveis são destinados a atender pessoas que vivem em áreas de risco nos morros da cidade. Os apartamentos estão em área de 18.404,51m² e compreendem a primeira etapa de edificação deste conjunto construído pela CDHU. Mais 198 unidades ainda estão previstas, mas sem prazo de conclusão.

Ainda em frente que trata da entrega de unidades habitacionais, o blog do Jornal Folha Noroeste destaca o sorteio de 48 moradias no município de Santa Salete, região administrativa de São José do Rio Preto. O empreendimento Santa Salete B foi viabilizado pela CDHU, que doou os lotes do terreno à Caixa e fez o sorteio. O presidente da CDHU, Eduardo Velucci,

disse que sente muito orgulho e satisfação de participar do sorteio. "É um momento de muita emoção para todos nós e eu desejo muita sorte para todos vocês", completa. As moradias respeitam e incorporam as melhorias estabelecidas como diretrizes de qualidade pela Secretaria Estadual da Habitação.

Nota no impresso Comércio do Jahu relata que funcionários da CDHU estão em Dois Córregos para elaboração de trabalho social em futuro conjunto habitacional na cidade. Além de cuidar dos trâmites burocráticos para a implementação do empreendimento, a equipe também vai orientar os futuros moradores.

O impresso Cruzeiro do Sul, de Sorocaba, publica artigo assinado pelo secretário estadual de Habitação, Flavio Amary. No texto, o secretário menciona suas razões para assumir a pasta, conta um pouco da sua agenda no cargo e destaca a parceria da secretaria com a CDHU, sem se estender no tema.

A Rádio Hertz 970 AM, de Franca, traz comentário crítico ao prefeito de Franca, Gilson de Souza (PSC). Segundo a rádio, até a data, o prefeito não foi capaz de trazer nenhuma unidade de moradia de interesse popular para o município requerendo junto à CDHU e a Secretaria Estadual de Habitação. O comentário ainda afirma que Souza já atuou como diretor da CDHU e não tem articulação política com o atual governo.

PONTOS POSITIVOS: Noticiário positivo para CDHU destaca sorteios, entrega de unidades e também artigo publicado pelo secretário estadual de Habitação no qual menciona parceria positiva com a CDHU.

RISCOS À IMAGEM: Em frente de atenção, comentário crítico ao prefeito de Franca insere a CDHU em um cenário de interesse político e deve ser monitorado para que a imagem da Companhia não seja afetada por disputas políticas.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: Monitoramento de comentários da rádio Hertz 970 AM, de Franca. Buscar aproximação com comentaristas da rádio com a finalidade de expor os critérios de criação de empreendimentos de interesse social com o objetivo de mitigar as críticas que possam surgir em cenário político.



ANÁLISE DIÁRIA: CDHU

Data: 14/02/2019 Pesquisa: CDHU

Reportagens analisadas:

TV: 0 | Rádio: 2 | Internet: 9 | Impresso: 2 | Total: 13 / Clipping: CDHU

Reportagens de Destaque:

- Rádio 94,5 FM - Notícias - Entrevista com vereador Coronel Meira
- Rádio CMN 750 AM - Notícias - Comentários políticos
- Agência 14 News - Notícias - Agendamento para casas da CDHU será nesta sexta-feira (15)
- Ata News - Notícias - Moradores de Jales recebem chaves de unidades habitacionais da CDHU
- Diário de Suzano - Artigo - Viveiro-Escola da União Vila Nova

Resumo:

Em entrevista concedida à Rádio 94,5 FM, de Bauru, o vereador Coronel Meira (PSB) explica o modelo de empreendimento realizado pela Cohab. Meira conta que com a criação do programa Minha Casa Minha Vida, do Governo Federal, a Cohab deixa de ser uma opção viável de incorporação e construção de moradias de interesse social. Ainda completa dizendo que o Minha Casa Minha Vida elimina o intermediário e é mais vantajoso para a União e para o mutuário. Também explica que no caso da CDHU o modelo de incorporação é feito em parceria com as prefeituras locais, sendo que as prefeituras disponibilizam os terrenos e a Companhia passa a ser responsável pelo desenvolvimento do projeto.

Em cenário sensível, mas sem aprofundamento, comentarista da Rádio CMN 750 AM, de Ribeirão Preto, menciona CDHU em contexto político, afirmando que as lideranças políticas da região mascaram resultados e não entregam o que prometem. O comentarista, em tom crítico, desenvolve seu raciocínio em tom de ataque ao Governo do Estado.

No dia 15 de fevereiro interessados em concorrer ao um dos 200 imóveis do Conjunto Habitacional “José Maria Zanotel”, em São Manuel, deverão se dirigir ao Ginásio Municipal Professor Hélio da Silva para agendar a inscrição de participação do sorteio. No ato do agendamento será necessário que todos apresentem documento de identidade com foto. Cerca de 40 pessoas serão mobilizadas para atender ao público.

Já o Ata News relata que os moradores de Jales irão receber as chaves de 99 moradias do Conjunto Habitacional Honório Amadeu, localizado no município. O conjunto teve o

investimento de R\$ 12 milhões, afirma o site. “Este é um momento de muita alegria e de conquista. A casa própria é uma coisa que faz a diferença na vida da família, como uma herança para deixar aos filhos. Essa aqui é uma conquista de família”, salienta o presidente da CDHU, Eduardo Velucci.

O site finaliza informando que na região administrativa de São José do Rio Preto mais de 46 mil Habitações de Interesse Social (HIS) foram entregues. Outras 2.388 estão em obras. As unidades em construção representam R\$ 829,9 milhões em investimentos pelos dois braços operacionais da Secretaria de Estado da Habitação, a CDHU e a Agência Casa Paulista.

Artigo assinado pelo professor de Gestão de Políticas Públicas na USP, Eduardo Caldas, destaca o Viveiro-Escola da União de Vila Nova, nas proximidades de São Miguel Paulista. Ele afirma que é um espaço de educação ambiental no qual os principais protagonistas são moradores do bairro União de Vila Nova. Sem maior aprofundamento, Caldas relata que o Viveiro-Escola conta com o apoio e assessoria técnica da Equipe Social da CDHU.

PONTOS POSITIVOS: Sorteio em São Manuel, entrega de casas em Jales e apoio da assessoria técnica da Equipe Social da CDHU ao Viveiro-Escola em São Miguel Paulista projetam a marca nos veículos de expressão regional em cenário positivo.

RISCOS À IMAGEM: Sem trazer números ou informações confiáveis, comentarista da Rádio CMN 750 AM, de Ribeirão Preto, menciona CDHU em contexto político ao fazer crítica ao Governo do Estado e a lideranças políticas da região.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: Fornecer à Rádio CMN 750 AM os números corretos de entregas e projetos realizados pela CDHU na região administrativa de Ribeirão Preto com a finalidade de informar corretamente os comentaristas da emissora sobre a atuação da CDHU e mitigar críticas negativas à Companhia.

ANÁLISE DIÁRIA: CDHU

Data: 15/02/2019 Pesquisa: CDHU

Reportagens analisadas:

TV: 1 | Rádio: 0 | Internet: 59 | Impresso: 2 | Total: 62 / Clipping: CDHU

Reportagens de Destaque:

- Santa Cecília TV - Caderno Regional - Moradores do bolsão 7 em Cubatão reclamam do abandono do bairro
- Jornal da Cidade - Geral - Câmara autoriza a prefeitura a comprar área para construir casas
- Jornal Notícias - Outros - Nova escola de Potim deve atender 120 alunos na Vila Olívia
- Agência 14 News - Notícias - Mais de duas mil pessoas participam do agendamento das inscrições do CDHU
- UOL - Notícias - Mendes manda interrogar novas testemunhas e adia fim de ação contra Paulo Vieira

Resumo:

Reportagem produzida pela Agência Estado replica em 50 veículos de internet em cenário sensível para a marca CDHU. De acordo com o texto, o ministro do STF, Gilmar Mendes, mandou ouvir novas testemunhas em ação penal contra o ex-diretor da Dersa, Paulo Vieira de Souza. Sem trazer novos fatos, a reportagem resgata que uma das acusações que figuram sobre o ex-diretor é o favorecimento de seis funcionárias particulares de Souza ao terem sido contempladas com auxílio moradia e imóveis da CDHU destinados ao reassentamento dos moradores atingidos pelas obras do Rodoanel Mario Covas. A notícia figura como a principal exposição da marca no dia.

O noticiário também traz a informação sobre o sorteio de 48 moradias no município de Santa Salete, anunciado pelos sites Mais Expressão e o Site do Governo do Estado. O evento aconteceu no dia 9 de fevereiro com a presença do presidente da CDHU, Eduardo Velucci.

Em linha, a Agência 14 News relata que mais de duas mil pessoas participaram do agendamento das inscrições do CDHU em São Manuel. Após o agendamento, os interessados deverão voltar suas atenções para a documentação e retornar para fazer suas inscrições, dentro da data estipulada no agendamento. Um sorteio público definirá os titulares e os suplentes para a aquisição das moradias. Das 200 casas, 7% serão destinadas a pessoas com deficiência, 5% a idosos e as demais serão sorteadas entre a população geral inscrita.

Em ambiente sensível, a Santa Cecília TV, de Santos, traz denúncia de moradores do Bolsão 7, em Cubatão. Mato invadindo as calçadas, equipamentos de lazer em deterioração, lixo e entulho trazendo animais peçonhentos para o local. Em sonora, morador afirma que os buracos encontrados em uma das ruas tem como causa a passagem de caminhões contratados pela CDHU. A reportagem não abre espaço para respostas.

Em frente positiva, o impresso Jornal da Cidade, de Bauru, e o site JCNet, informam que a Câmara de vereadores do município autorizou a prefeitura a fazer a compra de uma área para a construção de moradias de interesse social. A reportagem menciona que após a finalização do processo de compra por meio de assinatura de escritura pública haverá a definição se as moradias serão construídas via CDHU ou por meio do programa Minha Casa Minha Vida, com recursos da Caixa.

PONTOS POSITIVOS: Em dia de noticiário carregado, a frente positiva fica atrelada ao sorteio de moradias no município de Santa Salete, abertura de inscrição para participar de sorteio de unidades em São Manuel e menção periférica à CDHU em reportagem sobre autorização de compra de terreno para construção de moradias de interesse social em Bauru.

RISCOS À IMAGEM: Sem trazer novos fatos, o noticiário sobre o inquérito da Lava Jato que envolve investigação e pedido de condenação de Paulo Vieira, ex-diretor da Dersa, insere a CDHU em cenário de irregularidades no repasse de imóveis. Ainda em ambiente delicado, morador de bairro em Cubatão menciona, sem fato efetivo, que tráfego de caminhões contratados pela CDHU causou danos à rua do bairro.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: Com o objetivo de mitigar o problema envolvendo a imagem da CDHU, o departamento de comunicação deve levantar o Edital usado para o agendamento, inscrição e sorteio dos imóveis construídos para atender a população do Rodoanel. Divulgar para a imprensa, caso haja consulta, os critérios e as práticas de *compliance* da CDHU. É importante também manter um monitoramento ativo sobre o tema.

ANÁLISE DIÁRIA: CDHU

Data: 16/02/2019 Pesquisa: CDHU

Reportagens analisadas:

TV: 1 | Rádio: 0 | Internet: 3 | Impresso: 8 | Total: 12 / Clipping: CDHU

Reportagens de Destaque:

- TV Globo - Jornal do EPTV - CDHU fiscaliza unidades com contratos irregulares
- Acontece Botucatu - Notícias - Mais de 2,5 mil pessoas fazem agendamento de inscrição para casas do CDHU em São Manuel
- A Gazeta da Região - Geral - Habitação sorteia 55 casas em parceria com a Caixa para famílias de Guzolândia
- Sudoeste do Estado - Geral - Prefeito Paulinho assina doação de lotes à CDHU
- Folha da Região - Periscópio - Agenda em SP

Resumo:

Auditoria de doze reportagens, com destaque para o Jornal do EPTV, da TV Globo, que transmite matéria sobre a fiscalização da CDHU acerca de contratos irregulares. Segundo a apresentadora, são imóveis que foram vendidos sem autorização da Companhia e continuam com os nomes dos antigos donos. Só na região de Araraquara e São Carlos, no ano passado, foram verificados, aproximadamente, 150 casos. Os fiscais da CDHU têm visitado os moradores para passar orientações e o telejornal gravou sonora com gerente da CDHU, Benedito dos Santos. Ele explica que se uma pessoa já possuiu uma unidade de interesse social no Brasil, ela perde o direito de adquirir outro. A venda do imóvel adquirido só pode ser efetuada 18 meses após sua aquisição e Benedito dos Santos recomenda a quem quiser efetuar uma compra que vá à CDHU para saber a real situação do imóvel.

De acordo com o jornal Acontece Botucatu, um total de 2.541 pessoas participaram do agendamento realizado pela CDHU, ficando aptas a fazer as inscrições para concorrer ao sorteio de um dos 200 novos imóveis do Conjunto Habitacional 'José Maria Zanotel', que está sendo construído no jardim Santa Mônica, em São Manuel. Após o agendamento, as 2.541 pessoas deverão preparar a documentação solicitada e retornar para fazer suas inscrições, dentro da data estipulada no agendamento. As inscrições serão no período de 19 a 22 de fevereiro. Um sorteio público definirá os titulares e os suplentes para a aquisição das moradias.

CDHU sorteia 55 casas em parceria com a Caixa para famílias de Guzolândia, região administrativa de Araçatuba. O empreendimento foi viabilizado pela CDHU, que doou os lotes do terreno à Caixa e fez o sorteio. Também há participação da Agência Casa Paulista, com um aporte de R\$ 1,8 milhão. O banco federal licitou e acompanha as obras, além de investir R\$ 5,5 milhões na intervenção. O presidente da CDHU, Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano, Eduardo Velucci, participou da cerimônia, informa A Gazeta da Região, em sua edição impressa.

Jornal Sudoeste Paulista, de Avaré, publica notícia sobre a doação de lotes da Prefeitura Municipal de Timburi à CDHU. Foto registra o momento em que o prefeito da cidade, Paulo Cesar Minozzi (MDB), assina o termo de doação junto ao presidente da CDHU, Eduardo Velucci, e representantes da Companhia. Está prevista a construção de moradias com o objetivo de abrigar 84 famílias.

PONTOS POSITIVOS: Em frente positiva, as notícias sobre agendamento para sorteio de casas em São Manuel, o sorteio de casas em Guzolândia e a doação de lotes feita pela Prefeitura de Timburi para a CDHU.

RISCOS À IMAGEM: Em ambiente sensível, o Jornal EPTV, da TV Globo, veicula matéria sobre venda irregular de imóveis da CDHU na região de Araraquara e São Carlos. Fiscais da empresa visitam os moradores passando informações sobre a compra e venda dos imóveis e como deve ser o procedimento de forma correta. A ação de conscientização dos beneficiários da CDHU por meio de agentes de fiscalização auxilia na mitigação da imagem negativa e demonstra a preocupação da Companhia com o tema.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: Produzir materiais informativos dos procedimentos corretos de compra e venda de imóveis da CDHU, informando regras e etapas a serem cumpridas para que as negociações sejam feitas de forma legal. Divulgar a ação de forma proativa para a imprensa com a finalidade de demonstrar a preocupação da Companhia com o tema. Divulgar também as ações de fiscalização nos casos de irregularidades.

ANÁLISE DIÁRIA: CDHU

Data: 17/02/2019 Pesquisa: CDHU

Reportagens analisadas:

TV: 0 | Rádio: 0 | Internet: 4 | Impresso: 2 | Total: 6 / Clipping: CDHU

Reportagens de Destaque:

- Jornal Cidades - Notícias - Inscrições para oficinas e cursos do CRAS começam na segunda-feira
- Jornal de Jales - Geral - Depois da entrega das 99 casas, prefeito Flá luta por mais 300
- NBotucatu - Notícias - São Manuel recebe campanha de limpeza nesta semana
- O Progresso de Tatuí - Geral - FUSSTAT vai oferecer oito novos tipos de qualificação e aulas para jovens

Resumo:

Visibilidade contida para a marca CDHU nos veículos de imprensa. Foram auditadas seis reportagens na data. Entre os destaques está a notícia veiculada no Jornal de Jales, nas edições impressa e online, que ressalta ação do prefeito da cidade de Jales, Flávio Prandi Franco (DEM), mais conhecido como Flá, que afirma seu empenho na produção de mais 300 moradias de interesse social para o município, mesmo após a entrega de 99 unidades.

O texto ainda destaca que na ocasião da entrega das unidades, entre os presentes esteve o presidente da CDHU, Eduardo Velucci, que disse avaliar não só a solicitação de Jales, mas outros pedidos de construção para atender a demanda em todo o Estado de São Paulo.

O Jornal Cidades informa que estão abertas as inscrições para oficinas e cursos dos Centros de Referência de Assistência Social - CRAS, em Jaboticabal. A nota informa que o Centro abriu um ponto de inscrição no conjunto da CDHU, localizado na Av. Douglas Fogaça de Aguiar, 32.

O Fundo Social de Solidariedade de Tatuí - FUSSTAT está com inscrições abertas para cursos de capacitação na Cidade. É possível fazer a inscrição no conjunto da CDHU no município.

O projeto Cidade Limpa, realizado em São Manuel, é tema de nota no site NBotucatu. A ação pretende recolher materiais descartáveis que a população deverá colocar nas calçadas. Galhos e entulhos também poderão ser descartados. Entre os locais programados para a atividade estão o CDHU I e CDHU II.

PONTOS POSITIVOS: Noticiário contido para a marca traz visibilidade positiva para CDHU em todas as frentes verificadas no dia. Pedido de mais unidades de moradia de interesse social para a cidade de Jales é o destaque em frente positiva. Em Jaboticabal, o Centro de Referência de Assistência Social abre ponto de inscrição para cursos de capacitação em conjunto da CDHU. O mesmo ocorre com o Fundo Social de Solidariedade de Tatuí que proporciona a oportunidade de inscrição para cursos de capacitação a moradores de conjuntos da Companhia. Em São Manuel, o projeto Cidade Limpa contempla os conjuntos CDHU I e CDHU II e demonstra atenção do poder público com moradores dos conjuntos.

RISCOS À IMAGEM: Em dia de visibilidade contida não foram verificadas reportagens com risco à imagem da CDHU.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: Dar visibilidade a ações de prefeituras que beneficiam moradores de conjuntos habitacionais incorporados pela CDHU. A atividade reforça a imagem positiva da empresa e a parceria das prefeituras com a Companhia.

ANÁLISE DIÁRIA: CDHU

Data: 18/02/2019 Pesquisa: CDHU

Reportagens analisadas:

TV: 1 | Rádio: 1 | Internet: 10 | Impresso: 1 | Total: 12 / Clipping: CDHU

Reportagens de Destaque:

- G1 - Notícias - CDHU identifica mais de 150 contratos irregulares em Araraquara e São Carlos
- Interativa FM - Notícias - Entrevista com Flavio Amary, secretário estadual de Habitação
- FN10 - Notícias - Vinhedo: Recapeamento da Rua João Edueta conta também com calçadas, acessibilidade e iluminação
- Propaganda - Zap - Secretaria de Comunicação de São Paulo quer instituir núcleo de mídia

Resumo:

Migra para o G1 a notícia veiculada pela EPTV sobre contratos irregulares de compra e venda de imóveis da CDHU em São Carlos e Araraquara. Segundo a matéria, a CDHU identificou mais de 150 contratos irregulares em 2018. A notícia foi replicada pelo site A Cidade On e pelo blog do Jornal Folha Noroeste.

A matéria informa que a regional da CDHU de Araraquara atende 60 cidades com 20 mil imóveis e para ter direito a um deles os interessados têm que preencher alguns requisitos e participar de um sorteio. Depois de pegarem a chave, só podem vender a unidade depois de um ano e meio.

O gerente regional da CDHU, Benedito dos Santos, concedeu entrevista e explicou que muitas vezes a pessoa fecha o negócio, mas não sabe a origem da compra, as condições em que se encontra o imóvel e também as condições que a companhia exige para que se faça transferência.

Além dos contratos irregulares, a CDHU enfrenta problemas com a inadimplência, principalmente quando o antigo dono deixa de pagar algumas parcelas antes de vender. “A pessoa não pagando vai ser notificada e ser encaminhada ao jurídico, isso acarretará provavelmente na reintegração desse imóvel”, disse o gerente da regional da CDHU. O gerente da regional explica que quem continua cadastrado é o primeiro proprietário, que é o responsável pelo imóvel.

O site FN10 e o site da Prefeitura de Vinhedo informam que começaram as obras de recapeamento da Rua João Edueta, no Bairro Capela. As obras compreendem o trecho entre o conjunto CDHU até o Parque Ecológico da Capela. Serão investidos R\$ 2,5 milhões para o trabalho e estão previstas a duplicação de pistas, iluminação no canteiro central e retornos.

A revista especializada Propaganda traz nota na coluna ZAP, informando que a Secretaria de Comunicação do Governo do Estado de São Paulo deu início ao planejamento anual para a sua área. Hoje a pasta responde por 16 secretarias e atende a órgãos como Sabesp, CDHU, CPTM/Metrô e Detran.

PONTOS POSITIVOS: Destaque para obra de recapeamento de rua que atende ao Conjunto CDHU em Vinhedo. Ações de melhoria de infraestrutura realizadas pelo poder público reforçam a visibilidade positiva da Companhia e demonstram a importância dada aos beneficiários de moradias de interesse social.

RISCOS À IMAGEM: Em ambiente sensível, o G1 reverbera a notícia sobre mais de 150 contratos irregulares da CDHU nas cidades de São Carlos e Araraquara. O gerente regional da CDHU presta esclarecimentos e informa os melhores procedimentos para a aquisição de um imóvel que tenha sido construído pela Companhia.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: Produzir materiais informativos dos procedimentos corretos de compra e venda de imóveis da CDHU informando regras e etapas a serem cumpridas para que as negociações sejam feitas de forma legal. Divulgar a ação de forma proativa para a imprensa com a finalidade de demonstrar a preocupação da Companhia com o tema. Divulgar também as ações de fiscalização nos casos de irregularidades.

ANÁLISE DIÁRIA: CDHU

Data: 19/02/2019 Pesquisa: CDHU

Reportagens analisadas:

TV: 1 | Rádio: 0 | Internet: 3 | Impresso: 8 | Total: 33 / Clipping: CDHU

Reportagens de Destaque:

- Folha de S. Paulo - Notícias - PF mira tucanos, prende Paulo Preto e faz buscas em endereços de Aloysio Nunes
- Rádio Bandeirantes 840 AM - Notícias - Mundo Imobiliário com Jaques Bushatsky
- Diário da Região - Frases - Marco Rillo, vereador pelo PT
- Gazeta de Piracicaba - Geral - Seminário do Conespi debate conjuntura
- Acontece Botucatu - Notícias - Começam as inscrições para o sorteio de 200 casas da CDHU em São Manuel

Resumo:

A Polícia Federal deflagrou na terça-feira mais uma fase da Operação Lava Jato e prendeu o ex-diretor da Dersa, Paulo Vieira de Souza, também conhecido por Paulo Preto. O executivo seria o suposto operador do PSDB de propinas da empreiteira Odebrecht. Entre as acusações, Souza teria beneficiado quatro empregadas suas com unidades da CDHU e auxílios mudança, que deveriam ser direcionados para pessoas removidas das áreas desapropriadas pela obra do Rodoanel Mário Covas. A notícia teve forte repercussão entre os veículos de internet e foi divulgada em sites de todo o país. As acusações inserem a CDHU em cenário sensível.

Os sites A Tribuna Piracicabana e Gazeta de Piracicaba destacam seminário realizado pelo Conselho das Entidades Sindicais de Piracicaba - Conespi. O seminário visa capacitar os dirigentes sindicais e ao mesmo tempo definir ações em defesa dos direitos trabalhistas e previdenciários. Entre os presentes estará o prefeito de Piracicaba, Barjas Negri (PSDB), que também já foi secretário de Habitação e presidente da CDHU.

O Site da Prefeitura de Valinhos destaca que a Prefeitura Municipal de Valinhos e a CDHU realizaram sorteio para definir as casas de 18 famílias que residiam em área de risco de enchente. As unidades foram construídas em terrenos do município localizados entre o Jardim Universo e Morada do Sol com entrega prevista para o dia 22 de fevereiro. Participaram do sorteio, além das famílias beneficiadas, o prefeito Marcos José da Silva

(MDB), o vice-prefeito, engenheiro Moysés, o gerente regional da CDHU, Jorge Nicolau, e o secretário de Desenvolvimento Social e Habitação, Márcio Ferreira.

A Rádio Bandeirantes 840 AM produz o programa Mundo Imobiliário com o especialista Jaques Bushatsky, que explica como fazer a regularização de imóvel da CDHU. O especialista, alerta que os compradores e vendedores devem analisar os contratos e ainda informa que a própria CDHU orienta como fazer essa venda de forma correta, sem incorrer em irregularidades.

PONTOS POSITIVOS: Os destaques positivos da auditoria do dia ficam atrelados à notícia sobre o sorteio de casas para famílias que viviam em área de risco em Valinhos. A informação reitera o compromisso da CDHU em promover o bem estar da população por meio de habitações de interesse social. Ainda em frente positiva, especialista destaca assessoria da CDHU para eventual venda de um imóvel adquirido em um de seus conjuntos.

RISCOS À IMAGEM: Em ambiente sensível, retorna ao noticiário ação da Operação Lava Jato que envolve o ex-diretor da Dersa, Paulo Vieira Souza. Uma das acusações que recaem sobre o executivo é de irregularidades no repasse de imóveis da CDHU para quatro funcionárias particulares de Souza.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: Com o objetivo de mitigar o problema envolvendo a imagem da CDHU frente às denúncias relativas ao ex-diretor da Dersa, Paulo Vieira, o departamento de comunicação deve fazer um levantamento do Edital usado para o agendamento, inscrição e sorteio dos imóveis construídos para atender a população do Rodoanel. Deve, também, preparar um documento explicando as normas de *compliance* da empresa. Em frente relacionada a compra e venda de imóveis da CDHU, o departamento de comunicação deve produzir materiais informativos, como cartilhas e um *hotsite*, informando os procedimentos corretos de compra e venda de imóveis da Companhia. Esses materiais devem ser divulgados para a imprensa com o objetivo de informar os proprietários sobre as práticas corretas de compra e venda.

ANÁLISE DIÁRIA: CDHU

Data: 20/02/2019 Pesquisa: CDHU

Reportagens analisadas:

TV: 1 | Rádio: 3 | Internet: 9 | Impresso: 5 | Total: 18 / Clipping: CDHU

Reportagens de Destaque:

- TV Record - SP Record - Caminhoneiros protestaram em Santos
- Rádio Comercial 1440 AM - Notícias - CDHU da região tem novo diretor
- CSP Conlutas - Notícias - Ato reúne 10 mil em SP e centrais dão recado: vai começar a luta para barrar a Reforma da Previdência
- São Carlos em Rede - Notícias - São Carlos pode ter chuva com muitos raios nesta quarta
- A Tribuna - Dia a Dia - Hora do basta

Resumo:

O jornal A Tribuna, de Santos, publica nota na coluna Dia a Dia, assinada pelo jornalista Sandro Thadeu, e insere a CDHU em ambiente sensível pela qualidade dos imóveis entregues. Segundo o colunista, diante dos problemas de infiltração e de alagamento nos conjuntos Primavera e Penedo, em São Vicente, o prefeito Pedro Gouvêa (MDB) e o deputado estadual Caio França (PSB) cobraram medidas da CDHU. A reunião contou com a presença de síndicos dos edifícios e representantes da estatal que se comprometeram a enviar engenheiros ao local para trazer solução imediata ao moradores.

Ainda em Santos, a TV Record informa um protesto pacífico de caminhoneiros que são contra a desapropriação de um terreno que hoje é usado como estacionamento, mas que tem um projeto para a construção de um conjunto habitacional. A matéria não menciona a CDHU.

Continuam em pauta, mas com menor intensidade, as denúncias sobre o ex-diretor da Dersa, Paulo Vieira. Os sites ABCD Maior e Brasil Agro destacam as denúncias e resgatam a informação de favorecimento de funcionárias particulares de Vieira com imóveis da CDHU destinados a pessoas que foram removidas de áreas onde hoje figura o Rodoanel Mário Covas.

Nota de estúdio da Rádio Comercial 1440 AM, de Presidente Prudente, informa que o ex-prefeito da cidade, Milton Melo, assume a direção regional da CDHU na região.

O site CSP Conlutas relata que sindicatos, movimentos sociais de várias partes do país e delegações de trabalhadores de diversas categorias realizaram ato político contra a Reforma da Previdência do governo Bolsonaro. A notícia também destaca que centenas de famílias fizeram protesto por moradia em frente à sede da CDHU, que fica próxima à praça da Sé, onde foi realizado o ato principal.

O impresso Interior Penápolis destaca, em nota, a construção de 310 unidades habitacionais pela CDHU em Marília. O empreendimento, segundo o texto, é positivo e gera empregos e oportunidades para a população local.

PONTOS POSITIVOS: Em frente positiva, nota ressalta a construção de 310 unidades habitacionais em Marília. Na região de Presidente Prudente, o novo diretor regional da CDHU, Milton Melo, recebe os parabéns pelo cargo por meio de nota transmitida pela Rádio Comercial AM.

RISCOS À IMAGEM: Noticiário diversificado insere a CDHU em reportagens com tom desfavorável para a Companhia. Grupo faz protesto por moradias em frente à sede da CDHU. O ato derivou de uma manifestação realizada por sindicatos e movimentos sociais contra a Reforma da Previdência. Sobre a qualidade dos imóveis produzidos pela CDHU, nota publicada no jornal A Tribuna, de Santos, resgata queixas de moradores dos conjuntos Primavera e Penedo, em São Vicente, sobre infiltrações e enchentes nos condomínios. O Prefeito de São Vicente, Pedro Gouveia (MDB), e o deputado estadual Caio França (PSB) participaram de uma reunião de moradores com a CDHU, cobrando uma solução para os problemas apresentados.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: Acompanhar o levantamento de soluções indicado pelos engenheiros da CDHU que farão a vistoria nos conjuntos Penedo e Primavera. Criar um material de respostas caso haja consulta da imprensa sobre as medidas tomadas.

ANÁLISE DIÁRIA: CDHU

Data: 21/02/2019 Pesquisa: CDHU

Reportagens analisadas:

TV: 2 | Rádio: 0 | Internet: 8 | Impresso: 1 | Total: 11 / Clipping: CDHU

Reportagens de Destaque:

- TV Globo - Tem Notícias - Moradores de Cosmorama reclamam de mau cheiro em estação de bombeamento de esgoto
- TV Record - SP Record - Reunião discute o problema sobre um terreno em Santos
- G1 - Notícias - Reestruturação interna da Polícia Militar desativa postos fixos de atendimento em bairros de Presidente Prudente
- G1 - Notícias - Fundo Social de Solidariedade oferece mais de 300 vagas para cursos gratuitos em Tatuí
- Portal Hortolândia - Notícias - Projeto Águia leva crianças ao Museu do Futebol

Resumo:

Moradores do Jardim Vicente de Carvalho, em Bertioga, se reúnem em mutirão para mais uma ação do projeto Horta Comunitária, informa o site Costa Norte. No encontro, será planejado um sistema de escoamento e drenagem de águas para o Terreno Vivo, instalado na rua Epifânio Batista, entre o Condomínio Caminhos do Itatinga e o Conjunto Habitacional CDHU, no próprio bairro.

O Fundo Social de Solidariedade de Tatuí - Fusstat está com inscrições abertas para mais de 300 vagas em cursos de capacitação. A reportagem do G1 informa que há uma base de inscrições localizada no conjunto da CDHU na Rua Antenor dos Santos.

O Portal Hortolândia publica matéria sobre a APA - Associação Projeto Águia, uma instituição que realiza ações de inclusão social para que o jovem se sinta protagonista na sociedade. A entidade realiza aulas de futsal aos sábados para crianças entre 7 e 13 anos na quadra da CDHU, Vila São Pedro, em Hortolândia.

Reportagem do G1 informa reestruturação interna da Polícia Militar de Presidente Prudente. Com as mudanças, a corporação pretende desativar alguns postos de atendimento em diversas regiões da cidade. Entre os postos mencionados está a instalação localizada em conjunto da CDHU. Segundo a PM, as mudanças irão propiciar maior mobilidade ao

policciamento ostensivo, visando diminuir os indicadores criminais e aumentar a sensação de segurança da população de Presidente Prudente.

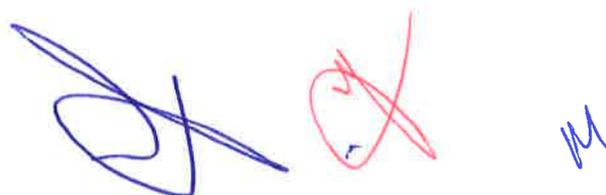
Volta à pauta da TV Record, de Santos, a negociação entre caminhoneiros e poder público sobre a desapropriação de um terreno que é usado como estacionamento pelos caminhoneiros que trafegam com mercadorias para o Porto. A área pertence à Marinha e é administrada pela prefeitura. Há um projeto para a construção de um conjunto residencial no local. A matéria não cita a CDHU.

Moradores do bairro Cohab II, em Cosmorama, reclamam de um reservatório de esgoto que acumula resíduos e tem manutenção falha no local, segundo reportagem da TV Tem, afiliada da TV Globo. Uma equipe de reportagem foi até o local e durante a visita um caminhão da prefeitura chegou e realizou a limpeza do reservatório. No entanto, reclamam os moradores, o trabalho que é feito não resolve a situação. A reportagem ouviu um representante da prefeitura que afirmou haver um Termo de Ajuste de Conduta - TAC assinado com a CDHU para que o reservatório seja retirado do local e transferido para um espaço adequado. O consultor jurídico da prefeitura também informou que o TAC já venceu e que a prefeitura de Cosmorama vai cobrar as providências junto à Companhia.

PONTOS POSITIVOS: Projeto Horta Comunitária se reúne em mutirão para mais uma ação. Será planejado um sistema de escoamento e drenagem de águas para o Terreno Vivo, instalado ao lado do conjunto habitacional da CDHU. Em Tatuí, a Fusstat coloca ponto de inscrição para cursos de capacitação em condomínio da CDHU. Aulas de futsal para crianças na quadra do conjunto da CDHU, Vila São Pedro, em Hortolândia

RISCOS À IMAGEM: TAC firmado entre Prefeitura de Cosmorama e CDHU para adequação de reservatório de esgoto não foi cumprido dentro do prazo. A matéria expõe desatenção da Companhia com o documento.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: Acompanhar o cumprimento do TAC firmado entre CDHU e a Prefeitura Municipal de Cosmorama. Preparar respostas para a imprensa, caso haja solicitação sobre o caso.



ANÁLISE DIÁRIA: CDHU

Data: 22/02/2019 Pesquisa: CDHU

Reportagens analisadas:

TV: 3 | Rádio: 0 | Internet: 10 | Impresso: 8 | Total: 21 / Clipping: CDHU

Reportagens de Destaque:

- Diário de Santa Bárbara - Geral - Secretário de Habitação recebe demandas de prefeitos da região
- TV Globo - Jornal Vanguarda - Golpista continua sem punição
- TV Record - SP no Ar - Sujeira, mato e falta de iluminação em escadão em SP
- A Tribuna - Notas & Tendências - Moradias populares em Amparo
- Portal Hortolândia - Notícias - Projeto Águia leva crianças ao Museu do Futebol

Resumo:

A Tribuna Piracicabana informa o sorteio de 76 casas para famílias de Mombuca. O evento aconteceu no estádio do município e contou com a presença do secretário estadual de Habitação, Flavio Amary. “É uma benção estar aqui e presenciar essa quantidade de gente sendo agraciada, recebendo, por meio do governo, a possibilidade de ter uma casa”, disse.

Nota publicada no jornal A Tribuna, de Amparo, informa que a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) não deu aprovação para a construção de 148 casas populares pela CDHU em terreno localizado na Rua Luiz Antônio Merola Percicano, no bairro Jardim Modelo. Segundo o texto, a CETESB aguarda que as adequações solicitadas sejam atendidas pelos responsáveis.

Reclamação dos moradores do bairro Jardim dos Francos, em São Paulo, é o acesso a uma escola municipal que é feito por meio de uma escadaria, informa reportagem da TV Record, no programa SP no Ar. O equipamento leva a uma série de condomínios residenciais feitos pela CDHU e não tem iluminação pública. Além disso, os moradores também reclamam de falta de limpeza no local. Segundo a Subprefeitura da Brasilândia, a escadaria pertence à CDHU que não foi ouvida pela matéria. A subprefeitura ainda afirmou que fará o envio de equipes de manutenção ao local para avaliar a iluminação pública e realizar a limpeza.

Já matéria da TV Globo, veiculada no Jornal Vanguarda, de São José dos Campos, traz denúncia sobre golpe aplicado por funcionária da prefeitura. A suspeita, segundo a denúncia, cobrava R\$ 600,00 de interessados informando que o valor daria direito a ser

contemplados no sorteio de uma casa da CDHU. A funcionária chegou a dar recibo para as vítimas. O caso do suposto golpe já contou com registro nos boletins de análise e expõe a CDHU em uma situação sensível para a imagem da companhia. A funcionária da prefeitura de Caçapava continua trabalhando no governo municipal. Por nota, a CDHU disse que a venda de casas e apartamentos só pode ser feita pela própria companhia e nunca por terceiros.

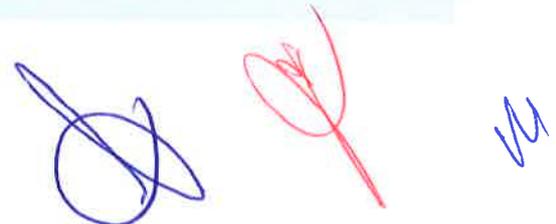
Moradores do bairro Vila Contente, em Lençóis Paulista, foram surpreendidos por forte chuva que atingiu a cidade e gerou alagamentos em diversos pontos. No local, cerca de 45 imóveis estão listados em área considerada de risco de alagamento e a maior parte deve ser desapropriada. Em contrapartida estão em fase de conclusão as obras da CDHU no prolongamento do Jardim Ibaté. A maioria dos moradores manifestou interesse na mudança de endereço, proposta feita pelo prefeito Anderson Prado de Lima (PSB).

O impresso Diário de Santa Bárbara relata que o secretário de Habitação, Flavio Amary, recebeu demandas de 11 prefeitos da região em reunião ocorrida em Holambra. A reportagem menciona de forma periférica a CDHU como uma das empresas responsáveis por desenvolver empreendimentos com moradias de interesse social.

PONTOS POSITIVOS: Sorteio de casas em Mombuca e menção à CDHU como uma estatal responsável por desenvolver empreendimentos com unidades de interesse social posicionam a marca CDHU em ambiente positivo.

RISCOS À IMAGEM: Volta à pauta notícia sobre estelionatária de Caçapava que vendia sorteio de casas da CDHU de forma ilegal. A reportagem insere a marca em cenário sensível e o noticiário sobre o tema deve ser acompanhado de perto. Em outra frente, escadaria que leva moradores de conjuntos da CDHU até a porta de uma escola municipal sofre com poucos cuidados. A CDHU não foi ouvida pela reportagem da TV Record enquanto a Subprefeitura de Brasilândia afirmou que enviará equipes de manutenção até o local.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: Monitorar o caso da venda ilegal de sorteios de casas em Caçapava, procurando, inclusive, identificar se há denúncia que recai sobre funcionários da CDHU. Produzir nota caso haja solicitação da imprensa.



ANÁLISE DIÁRIA: CDHU

Data: 23/02/2019 Pesquisa: CDHU

Reportagens analisadas:

TV: 0 | Rádio: 0 | Internet: 0 | Impresso: 13 | Total: 13 / Clipping: CDHU

Reportagens de Destaque:

- Correio de Capivari - Geral - Sorteados de Rafard vão escolher moradias e receber visita técnica da CDHU
- Diário de Penápolis - Geral - Casas do Gimenes continuam aguardando seus moradores
- Folha da Cidade - Geral - Obras serão retomadas em conjunto habitacional
- O Eco - Geral - Chuva forte alaga parte da Vila Contente
- Nosso Informativo - Geral - Lideranças de Pardinho se reúnem com Superintendência da Sabesp

Resumo:

A auditoria de imagem analisou 13 reportagens com menção à CDHU e entre os destaques está a matéria do Correio de Capivari sobre visita do prefeito de Rafard, Carlos Roberto Bueno, e comitiva à CDHU em São Paulo. O encontro teve como objetivo buscar esclarecimentos sobre a data de entrega de casas populares. O presidente da CDHU, Eduardo Velucci, afirmou que, em 20 dias, já começam a chegar os primeiros tanques para a instalação da Estação de Tratamento de Esgoto no conjunto habitacional, um dos principais requisitos para a entrega das casas. Velucci afirmou ainda que, após o Carnaval, serão realizadas as visitas técnicas pela Assistência Social da CDHU às famílias contempladas da área de risco. Depois das visitas, as famílias que ainda não escolheram suas moradias serão chamadas para a escolha em dia marcado pela CDHU.

Diário de Penápolis informa que quase cinco anos após a inauguração do residencial Gimenes, em Penápolis, o problema de ocupação de quatro residências do bairro ainda não foi resolvido. Elas não puderam receber moradores por conta de uma determinação judicial expedida depois que seis pessoas sorteadas como suplentes no grupo de indivíduos que vivem sozinhos entraram com ação na Justiça pleiteando uma unidade. Das seis casas interditadas inicialmente, duas já foram liberadas e abrigam famílias. A reportagem informa que tentou contato com a CDHU por e-mail, mas até o fechamento da edição a Companhia não havia se manifestado.

As obras de construção de 235 casas no São Carlos pela CDHU já podem ser retomadas com a fiscalização do município, informa Folha da Cidade, de Bebedouro. Uma verba de R\$ 7.6 milhões destinada pelo Estado foi aprovada pela Câmara em projeto de lei encaminhado pela Prefeitura. O Poder Executivo havia rescindido o contrato com a Construtora ISO devido à lentidão na execução das obras e, conforme determina a lei de licitações, deve-se convocar o segundo colocado na concorrência para assumir o remanescente da obra. Dessa forma, assume agora a Construtora Souza Araújo e o cronograma da obra será definido posteriormente.

Chuvvas fortes em Lençóis Paulista alagaram a parte Baixa da Vila Contente e a Defesa Civil recomendou a remoção de 10 famílias do local, informa jornal O Eco. Cerca de 45 imóveis estão listados na área considerada de risco na parte baixa da Vila Contente e a maior parte deve ser desapropriada a partir da concessão dos 39 imóveis do conjunto habitacional da CDHU, em fase de conclusão. O acordo proposto exclui inquilinos, sendo restrito aos proprietários, desde que os mesmos não possuam outros imóveis registrados em seus nomes.

PONTOS POSITIVOS: A finalização de obras de 39 imóveis da CDHU em Lençóis Paulista é uma solução concreta para a remoção de famílias que hoje ocupam área de risco na Vila Contente, uma notícia positiva para a Companhia.

RISCOS À IMAGEM: A burocracia jurídica mantém 4 casas desocupadas no condomínio Gimenes, em Penápolis e, segundo o jornal Diário de Penápolis, a CDHU não respondeu à solicitação de esclarecimentos. Prefeito de Rafard foi à CDHU cobrar a entrega das casas populares na região e presidente da CDHU informou que o projeto está em andamento.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: Diante de uma demanda de imprensa, é essencial que a área de comunicação priorize o atendimento e demonstre presteza ao jornalista que está em busca da informação. Essa atitude é fundamental para manter o bom relacionamento com a imprensa, especialmente em pautas espinhosas como a do Diário de Penápolis, que aborda burocracia jurídica.

ANÁLISE DIÁRIA: CDHU

Data: 24/02/2019 Pesquisa: CDHU

Reportagens analisadas:

TV: 0 | Rádio: 0 | Internet: 3 | Impresso: 2 | Total: 5 / Clipping: CDHU

Reportagens de Destaque:

- Jornal Cidades - Notícias - Barrinha participa de mutirão regional de combate ao Aedes aegypti
- O Dia de Marília - Geral - Herculândia inicia construção de pista de skate, antiga reivindicação de jovens
- O Progresso - Geral - Marcelo Herculín é novo diretor de Atendimento Habitacional da CDHU

Resumo:

O noticiário neste domingo não traz notícias relevantes sobre a CDHU. Clipagem registra cinco menções à Companhia, com destaque para jornal O Progresso, que informa a nova composição da diretoria da CDHU, eleita pelo Conselho de Administração. O engenheiro civil Eduardo Velucci foi nomeado diretor presidente da CDHU, enquanto o engenheiro Nédio Henrique Rosselli Filho assume a diretoria administrativo-financeira ; e Aguinaldo Quintana Neto assume como diretor técnico .

O ex-prefeito de Santa Adélia e ex-diretor regional da CDHU na região de Rio Preto, Marcelo Herculín, é o novo diretor de atendimento habitacional. Para o governador João Doria Jr. (PSDB), as novas equipes da Secretaria da Habitação e CDHU desenvolverão um trabalho integrado para superar os desafios da questão habitacional diante da crise econômica atual. “São Paulo será o primeiro estado a colocar a cabeça para fora da crise e a Habitação será um dos carros-chefes. Vamos construir mais casas, com qualidade e com menos recursos”, afirmou. Para o presidente Eduardo Velucci, começa um novo período na gestão habitacional estadual. “Esta equipe vai conduzir os passos da CDHU e mantê-la no caminho vitorioso como sempre foi. Vamos somar esforços para vencer o momento difícil em que se encontra o país. Continuaremos líderes em resgatar a cidadania através da casa própria”, finalizou.

O Progresso, de Santa Adélia, também publica a posse dos novos membros do corpo Diretivo da CDHU e destaca que Marcelo Herculín é novo diretor de Atendimento Habitacional da Companhia.

O Dia de Marília informa que o chefe do Executivo esteve na Capital para reunião com a equipe da CDHU e representantes do Programa Cidade Legal. Na pauta, a conclusão do projeto para construção de 50 casas conquistadas pelo município no ano passado e a regularização de escrituras dos terrenos da Vila Bela 1, 2 e 3, que em breve serão entregues aos proprietários.

Os 17 lotes foram cedidos na administração passada e se tornaram alvo de uma ação do Ministério Público e proprietários teriam que desocupar a área. Como muitos já haviam construído nos lotes, Itapuã procurou o Estado e conseguiu a regularização através do Cidade Legal. Com o loteamento regularizado, foram iniciadas as obras de infraestrutura. Já foram implantadas as redes de esgoto e água, guias e sarjetas. Em breve, será realizada a instalação da rede elétrica.

PONTOS POSITIVOS: Noticiário contido para a marca traz visibilidade positiva para a posse da nova diretoria da CDHU, anunciada pelo governador João Dória Jr. (PSDB). A reunião do prefeito de Herculândia com a CDHU e Programa Cidade Legal sobre regularização de lotes cedidos na administração anterior e alvo de ação do Ministério Público teve encaminhamento com apoio do Cidade Legal.

RISCOS À IMAGEM: Em dia de visibilidade contida não foram verificadas reportagens com risco à imagem da CDHU.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: Preparar um documento simples e objetivo com os nomes dos novos titulares da CDHU, principais números e informações relevantes para ter como referência para consulta rápida no atendimento à imprensa e mesmo demandas internas da companhia.

ANÁLISE DIÁRIA: CDHU

Data: 25/02/2019

Pesquisa: CDHU

Reportagens analisadas:

TV: 0 | Rádio: 3 | Internet: 10 | Impresso: 0 | Total: 13 / Clipping: CDHU

Reportagens de Destaque:

- IG - Notícias - Casa de Paulo Preto tinha parede falsa para esconder dinheiro, diz delator
- Tribuna de Ituverava - Notícias - Poderão ser construídas 174 casas populares em Guará - Tribuna de Ituverava
- Rádio Clube 660 AM - Notícias - Entrevista com o secretário estadual de habitação, Flavio Amary (João Doria citado)
- Costa Norte Oline - Notícias - Para preservar a natureza e a cultura de um povo

Resumo:

Clipagem registrou 13 reportagens com menção à CDHU, das quais cinco referem-se à notícia de que o ex-diretor da Dersa (estatal paulista de infraestrutura rodoviária), Paulo Vieira de Souza, conhecido como Paulo Preto, tinha um imóvel com parede falsa para guardar dinheiro e que já chegou a retirar até 15 malas com R\$ 1,5 milhão da casa. As informações são do jornal Folha de S.Paulo e são replicadas pelo IG, Lapada Lapada, Urgente News e Zero 83. De acordo com o IG, os procuradores da Lava Jato apontam três supostos fatos criminosos envolvendo políticas da Dersa. O primeiro evento se deu entre 2009 e 2011 e trata da inclusão de seis empregadas da família de Paulo e de sua filha Tatiana no programa de reassentamento do trecho sul do Rodoanel Mário Covas. Entre as beneficiadas estão três babás da família, duas domésticas e uma funcionária da empresa do genro de Paulo. Segundo o MPF, essas funcionárias receberam apartamentos da CDHU no valor de R\$ 62 mil na época.

Destaque para a Tribuna de Ituverava, que traz notícia sobre visita do prefeito em exercício do município de Guará, Vinícius Magno Filgueira, à CDHU em São Paulo para tratar de ajustes da infraestrutura das 174 casas populares que serão construídas no Conjunto Habitacional Jardim Mariana. De acordo com o prefeito, as solicitações foram prontamente encaminhadas à secretaria Municipal de Obras e Serviços e também à Águas de Guará, que já estão providenciando os trâmites exigidos para a continuidade do projeto.

Secretário de Habitação, Flavio Amary, concede entrevista para a rádio Clube 660 AM e aborda o Programa Nossa Casa, com investimento previsto de mais de R\$ 1 bilhão nos

M
135

próximos quatro anos para financiar a produção de 60 mil unidades habitacionais para famílias com renda de até cinco salários mínimos. O programa compreende parceria do Estado com município e iniciativa privada e é complementar às ações da CDHU.

Costa Norte Online, de Bertioga, publica reportagem sobre os índios guaranis das Terras Indígenas de Rio Silveira e aborda sua luta pelo território, onde ainda há ocupações irregulares. A comunidade indígena celebrou em abril a notícia de aprovação do convênio para a construção de 120 moradias indígenas pela CDHU, que abrigarão todas as famílias residentes. Há dez anos, a comunidade foi contemplada pelo programa de Moradia Indígena, coordenado pelo órgão estadual, contudo as construções eram mistas de madeira e alvenaria e cobertas com piaçava, e sua manutenção tornou-se muito custosa, prejudicada pela fragilidade do material e alto índice pluviométrico. Por isso, os índios optaram por casas de alvenaria. A estimativa é que o projeto tenha investimento de aproximadamente R\$ 9 milhões.

PONTOS POSITIVOS: Em frente positiva, entrevista do Secretário de Habitação Flavio Amary para a rádio 660 AM, da região de Ribeirão Preto, na qual aborda Projeto Nossa Casa e ações da CDHU. Destaque para reportagem sobre construção de 120 moradias indígenas pela CDHU para a comunidade de índios guaranis das Terras Indígenas de Rio Silveira, na região de Bertioga. A comunidade optou por casas de alvenaria, mais resistentes do que as construções anteriores, que eram mistas de madeira e alvenaria e cobertas com piaçava, pouco resistentes ao alto índice pluviométrico da região. O fato de abrir à comunidade a opção de escolher o modelo de casa, em respeito às suas necessidades, é um fator positivo para a CDHU.

RISCOS À IMAGEM: Notícias sobre Paulo Preto, que tinha parede falsa para esconder dinheiro, respinga na CDHU ao mencionar o histórico do réu que inclui a destinação indevida de casas da companhia para beneficiar funcionários.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: Apurar se há outros projetos habitacionais da CDHU destinados a comunidades indígenas e divulgar com mais ênfase, demonstrando que a companhia cumpre o papel de levar moradia a toda população de baixa renda do Estado, incluindo os índios.



ANÁLISE DIÁRIA: CDHU

Data: 26/02/2019 Pesquisa: CDHU

Reportagens analisadas:

TV: 0 | Rádio: 0 | Internet: 9 | Impresso: 2 | Total: 11 / Clipping: CDHU

Reportagens de Destaque:

- Portal ABC - Notícias - CDHU e polícia fazem reintegração de posse no Jardim Santo André
- RD Repórter Diário - Notícias - Famílias reclamam de cobrança irregular em terrenos de Santo André
- Diário do Grande ABC - Notícias - Temporal deixa 20 famílias desabrigadas no Jardim Santo André
- O Regional de Cosmópolis - Geral - Secretário Flavio Amary recebe demandas habitacionais de prefeitos da região de Campinas
- Diário de Suzano - Notícias - Consórcio de prefeitos solicita liberação de recursos para construção de moradias

Resumo:

A auditoria de imagem analisou 11 reportagens com menções à CDHU e destaca a reintegração de posse no Jardim Santo André, publicada pelo Portal ABC e pelo RD Repórter Diário. A ação da CDHU, realizada sob chuva e sem resistência por parte dos moradores, teve o suporte de forte aparato policial, mas a ação foi pacífica pois a maioria dos moradores já havia deixado o local. A CDHU informou em nota que no núcleo Toledanos havia 120 moradias em dezembro e que o local apresentava risco nível 4 (risco muito alto) de deslizamento de terra. Na data da reintegração de posse, restavam apenas 14 barracos. As famílias que ocupavam a área receberam um cheque R\$ 1.200 no ato da saída e passarão a receber da CDHU auxílio-moradia de R\$ 400 mensais, pelo período de doze meses.

Ainda no RD Repórter, matéria denuncia que as mais de 3 mil famílias que vivem em áreas invadidas de Santo André passaram a receber cobrança mensal de uma taxa que varia de R\$ 10 a R\$ 50, por parte de uma mulher e advogado desconhecidos, com a justificativa de regularização das moradias. O Movimento dos Trabalhadores Sem Teto diz desconhecer a cobrança e a prefeitura também desconhece a prática e informa ainda que ações emergenciais

como remoções de moradias em risco acontecem em parceria com a CDHU pela necessidade apontada pela Defesa Civil em razão das fortes chuvas que assolam a cidade nesses períodos.

Diário do Grande ABC informa que pelo menos 20 famílias residentes de núcleos carentes do Jardim Santo André, em Santo André, abandonaram suas casas após forte chuva danificar parte das moradias situadas em áreas de risco do bairro. As famílias estão abrigadas temporariamente na associação de moradores da comunidade.

O Consórcio de Desenvolvimento dos Municípios do Alto Tietê (Condemat) reuniu-se com o secretário de Habitação, Flavio Amary, e com o Programa Cidade Legal para discutir a liberação de investimentos para a construção de novas moradias e de serviços para a regularização fundiária de loteamentos já instalados, informa o Diário de Suzano. No encontro, receberam a notícia da liberação de novas Ordens de Serviços (OSs) para avançar na regularização fundiária de loteamentos instalados nas 11 cidades da Região, assim como a conclusão de serviços iniciados no ano passado. “Vamos injetar mais recursos e energia para entregar o maior número de títulos da história do Cidade Legal e os municípios do Alto Tietê estão dentro desse processo”, afirmou o secretário estadual de Habitação.

PONTOS POSITIVOS: Reintegração de posse, uma ação delicada, transcorreu de forma tranquila e foi bem-sucedida, o que demonstra a habilidade da CDHU em conduzir o processo com base em um laudo assertivo de riscos de deslizamentos iminentes. Reunião do Secretário de Habitação e do Programa Cidade Legal com o Condemat levou boas notícias ao pleito dos prefeitos e secretários e a perspectiva de novos recursos para regularizar a questão habitacional na região, contribuindo para demonstrar eficiência da CDHU.

RISCOS À IMAGEM: A cobrança indevida de taxas a famílias que ocupam áreas invadidas consiste num comércio ilegal e deve ser combatido de forma efetiva pelas autoridades, deixando claro que instituições como a CDHU não realizam esse tipo de ação.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: A partir da denúncia de cobrança de taxas publicada pelo RD Repórter Diário, divulgar à imprensa da região nota enfática informando que a prática é irregular e fornecer telefone para denúncia anônima para que as autoridades possam investigar e coibir ações desta natureza.

ANÁLISE DIÁRIA: CDHU

Data: 27/02/2019 Pesquisa: CDHU

Reportagens analisadas:

TV: 0 | Rádio: 4 | Internet: 12 | Impresso: 6 | Total: 22 / Clipping: CDHU

Reportagens de Destaque:

- A Tribuna - Outros - CETESB não liberou construções de casas populares
- A Voz do Vale - Outros - Imóveis: regularização no Vila Velha
- Diário do Grande ABC - Geral - Temporais deixam 63 famílias desabrigadas em três cidades
- São Carlos Agora - Notícias - Secretário da Habitação ouve demandas da região apresentadas pelo deputado Julio Cesar
- Rádio Ventura 90.1 FM - Notícias - Famílias da Vila Contente serão transferidas para o Jardim Ibaté

Resumo:

Foram analisadas 22 reportagens registradas pela clipagem com citação à CDHU. A Tribuna, de Amparo, informa que o vereador Gilberto Piassa (PTB) enviou ofício à CDHU para saber o motivo do não andamento das obras de construção de 148 casas populares aprovadas em junho de 2016 e, segundo resposta da Companhia, o empreendimento denominado Amparo G teve a sua aprovação indeferida pela CETESB em virtude do não atendimento às suas solicitações, e que o escritório contratado pela Prefeitura de Amparo, responsável pela execução do projeto e aprovação do empreendimento, ainda está em tratativas para sanar tais exigências. O vereador vai acompanhar o caso e reportar a evolução em suas redes sociais.

Jornal A Voz do Vale traz notícia sobre a Prefeitura de Taubaté que, através do Departamento de Habitação, concluiu em fevereiro o processo de regularização fundiária de 268 imóveis do loteamento Vila Velha II, na divisa entre Taubaté e Caçapava. Em setembro do ano passado, em parceria com a CDHU, foram entregues os títulos de imóveis de interesse social, compreendendo a regularização de 500 casas e 1.024 apartamentos no bairro Cecap e 828 casas no Esplanada Santa Terezinha.

Temporais deixam 63 famílias desabrigadas em Santo André, São Bernardo e Mauá, onde deslizamento de terra destruiu duas residências e levou a Defesa Civil a interditar 42

imóveis, informa o Diário do Grande ABC. Em Santo André e adjacências, cerca de 80 moradias ficaram destelhadas devido à forte chuva, sendo que em 66 imóveis irregulares a Defesa Civil junto com a CDHU improvisam lona na cobertura para evitar enchentes.

O secretário estadual da Habitação, Flavio Amary, recebeu o deputado estadual Julio Cesar (PR) para falar sobre as demandas da região central do Estado. O parlamentar aproveitou a reunião para falar sobre as dificuldades que tem em relação à infraestrutura do CDHU Waldomiro Lobbe Sobrinho e outras demandas da nossa região, informa o veículo São Carlos Agora.

Rádio Ventura 90.1 FM, de Lençóis Paulista, aborda a remoção das famílias da área de risco em Vila Contente e informa que a prefeitura firmou convênio com a CDHU para alocar as famílias no Jardim Ibaté.

PONTOS POSITIVOS: A resposta da CDHU ao ofício do vereador Gilberto Piassa (PTB), de Amparo, com os motivos para o não andamento das obras de construção de 148 casas populares, aprovadas em junho de 2016, demonstra transparência da CDHU no processo e abre possibilidade de resolução do caso - atendimento às exigências da Cetesb - para a construção do empreendimento. Também são positivas para a CDHU as matérias sobre a regularização de imóveis na região de Taubaté e Caçapava, o suporte aos destelhados pelas chuvas em Santo André (em parceria com a Defesa Civil) e o convênio com a prefeitura de Lençóis Paulista para remoção de famílias de área de risco.

RISCOS À IMAGEM: Reportagem do São Carlos Agora informa reunião do deputado estadual Julio Cesar (PR) com o secretário da Habitação e cita que um dos temas tratados consiste na dificuldade do deputado em relação à infraestrutura do conjunto CDHU, sem deixar claro qual é o ponto crítico.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: Acompanhar o processo de remoção das famílias da área de risco em Vila Contente, na região de Lençóis Paulista, um movimento delicado e que merece atenção. Produzir material informativo sobre os passos do processo para dar transparência e clareza.

ANÁLISE DIÁRIA: CDHU

Data: 28/02/2019 Pesquisa: CDHU

Reportagens analisadas:

TV: 0 | Rádio: 0 | Internet: 12 | Impresso: 7 | Total: 19 / Clipping: CDHU

Reportagens de Destaque:

- Diário do Grande ABC - Geral - Audiência discute solução habitacional para 1.300 famílias
- Jornal da Cidade - Outros - Inscrições para sorteio de casas em Agudos vão ser em março
- Mogi News - Geral - Nove municípios terão lotes regularizados e registrados
- São Carlos em Rede - Notícias - Alagamentos: Chuvas fortes colocam São Carlos em Estado de Atenção
- SBNotícias - Notícias - Romano: Vereador apela à CDHU por manutenção no telhado e revitalização na iluminação em dois blocos

Resumo:

Foram auditadas 22 reportagens com menção à CDHU. O Diário do Grande ABC publica, em suas edições impressa e online, reportagem sobre a audiência pública na Câmara de Diadema na qual foram cobradas soluções imediatas da administração municipal, chefiada pelo prefeito Lauro Michels (PV), para o projeto habitacional destinado a 1.300 famílias que residem em núcleos carentes às margens da Rodovia dos Imigrantes. De acordo com a CDHU, embora o Estado tenha efetivado a compra das áreas para execução das obras, a Prefeitura de Diadema até o momento não fez a apresentação do projeto executivo para construção das unidades habitacionais, etapa obrigatória para dar prosseguimento ao processo.

Jornal da Cidade informa que o agendamento para inscrições no sorteio de 90 casas em Agudos vai ser em março. O sorteio será promovido pela CDHU e a matéria traz os detalhes do processo.

O secretário de Estado da Habitação, Flavio Amary, autorizou novas ordens de serviços para avançar na regularização fundiária de loteamentos e legalizar núcleos habitacionais no Alto Tietê. Serão investidos R\$ 509,2 mil pelo governo do Estado em serviços de cadastro de lotes, vistorias, análises, estudos técnico-ambientais e projetos

urbanísticos nos municípios de Arujá, Biritiba Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá e Suzano, A ação é notícia no Mogi News.

Os transtornos com as fortes chuvas em São Carlos são abordadas pelo G1, ACidadeOn, Portal Ternura FM e São Carlos em Rede. Entre as áreas alagadas está o conjunto habitacional CDHU da Vila Izabel.

SBNotícias informa que o vereador José Luis Fornasari, o Joi (SD), protocolou moção de apelo à CDHU pela manutenção do telhado e revitalização da iluminação dos blocos 105 e 965 do Conjunto Habitacional Roberto Romano. Munícipes relataram que as infiltrações seriam causadas pelo fato de existirem muitas telhas quebradas ou simplesmente sem encaixe, uma vez que diferentes empresas promoveram obras no local, na maioria das vezes sem a devida conclusão. Reclamam também de acúmulo de entulho sobre a laje dos prédios.

PONTOS POSITIVOS: A CDHU é inserida de forma positiva em reportagem que trata do agendamento para sorteio de 90 casas da CDHU. A reportagem traz detalhes dos procedimentos, o que confere transparência no processo.

RISCOS À IMAGEM: Em frente sensível relacionada à entrega de imóveis, reportagem do G1, replicada em sites e portais, informa que entre as áreas alagadas está o Conjunto Habitacional Vila Izabel.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO: Em época de fortes chuvas é importante um monitoramento frequente dos condomínios entregues pela CDHU e que já apresentaram problemas de alagamentos. Identificar os possíveis riscos de um novo evento. Realizar as obras necessárias para que não ocorra novamente o fato. Fazer a divulgação das ações de reparos caso os problemas sejam sanados e haja solicitação da imprensa.

Licitação: nº 129/18 - **CDHU**
Processo Geral nº 10.43.129

PROPOSTA TÉCNICA

Quesito 3



GIUSTI
COMUNICAÇÃO



74
143

Licitação: nº 129/18 - **CDHU**
Processo Geral nº 10.43.129

PROPOSTA TÉCNICA

Quesito 3
Subquesito 1

Principais clientes



GIUSTI
COMUNICAÇÃO

M
144

CLIENTES	PERFIL	OBJETO DO TRABALHO
<p>Desde Jan/16</p>  <p>ALPARGATAS</p>	<p>Empresa brasileira líder no setor de calçados na América Latina, a Alpargatas é detentora de marcas desejadas como Havaianas, Dupé, Osklen, Meggashop, Topper na Argentina, e detém a licença da Mizuno no Brasil. A Companhia oferece produtos inovadores com tecnologia e design diferenciados e possui competência na construção e gestão de marcas globais, que proporcionam relação de admiração e confiança com os consumidores. Com receita líquida de R\$ 3,9 bilhões em 2018, a Alpargatas possui fábricas no Brasil e na Argentina, cerca de 800 lojas em todo o mundo e seus produtos estão presentes em mais de 100 países.</p>	<p>Serviços de assessoria de comunicação e imprensa, gerenciamento de crise e relações públicas.</p>
<p>Desde Mar/16</p>  <p>Benx Incorporadora</p>	<p>Benx Incorporadora é uma incorporadora do grupo Bueno Netto que tem como foco de atuação empreendimentos de alto padrão, em bairros como Vila Nova Conceição, Itaim Bibi e Campo Belo, e uma linha específica para projetos econômicos de qualidade, a Viva Benx, voltados para a faixa 3 do Minha Casa Minha Vida. Um dos diferenciais da empresa é garantir excelente localização para seus projetos econômicos com lançamentos na Barra Funda, Vila Leopoldina, Cambuci, Vila Mariana, Santana, Nações Unidas, João Dias, Vila Mascote, Jardim Marajoara e Mooca. Todos os projetos possuem ampla área de lazer e serviço.</p>	<p>Serviços de assessoria de comunicação e imprensa, gerenciamento de crise, relacionamento institucional (vizinhança, ONGs e outros) e relações públicas.</p>
<p>Desde Mar/16</p>  <p>BETC — HAVAS —</p>	<p>Fundada na França em 1994, a BETC é uma das maiores e mais premiadas agências do mundo. Com escritórios em Paris, Londres e Los Angeles, chegou a São Paulo em 2014. A unidade brasileira, que em 2017 passou a atuar sob a bandeira BETC/Havas após incorporar a Havas Worldwide, é presidida pelo sócio e fundador Erh Ray.</p>	<p>Serviços de assessoria de comunicação e imprensa e relações públicas.</p>
<p>Desde Jan/11</p>  <p>CENTAURO</p>	<p>Com mais de 35 anos no mercado, a Centauro é a maior varejista de produtos esportivos da América Latina e possui o maior Brand Awareness entre as companhias de varejo esportivo no Brasil. A companhia atua através de uma plataforma omnichannel e multicanal, com operações integradas em todos os canais – mais de 190 lojas físicas, site (desktop e mobile) e aplicativo mobile desenvolvidos para proporcionar a melhor experiência de compra aos clientes. Com sede em São Paulo, a Centauro emprega mais de 6 mil colaboradores.</p>	<p>Serviços de assessoria de comunicação e imprensa, ações especiais com influenciadores digitais, gerenciamento de crises e relações públicas.</p>
<p>Desde Mar/17</p>  <p>CHILDHOOD PELA PROTEÇÃO DA INFANCIA PROTEGENDO A VIDA E A DIGNIDADE DA CRIANÇA</p>	<p>Organização brasileira que faz parte da World Childhood Foundation, instituição internacional criada em 1999 pela Rainha Silvia da Suécia. O seu foco de atuação é a proteção da infância e adolescência contra o abuso e a exploração sexual. A organização se tornou referência no país pois já desenvolveu e apoiou projetos que vêm transformando a realidade da infância brasileira vulnerável à violência, dando visibilidade e dimensão ao problema, implantando soluções efetivas adotadas por setores empresariais e serviços públicos, educando a sociedade em geral.</p>	<p>Serviços de assessoria de comunicação e imprensa, redes sociais e relações públicas.</p>

145

CLIENTES	PERFIL	OBJETO DO TRABALHO
<p>Desde Set/14</p> 	<p>A Dentsu Brasil é hoje uma das principais agências de publicidade do grupo Dentsu Aegis Network. A empresa acredita na tecnologia como ferramenta para inovar e transformar a vida das pessoas e das marcas. A Dentsu Brasil tem uma larga carteira de clientes internacionais e brasileiros, como: SulAmérica, Toyota, Nissin, Bimbo, Ajinomoto, Canon, Salonpas e outros.</p>	<p>Serviços de comunicação e imprensa e planejamento de ações.</p>
<p>Desde Ago/15</p> 	<p>Criado pelo Grupo ESTADO, o prêmio Desafio Estadão Cannes está em sua quinta edição e tem como objetivo aproximar as agências de publicidade da plataforma de mídia do Estadão.</p>	<p>Serviços de comunicação e imprensa, planejamento de ações e estratégia para redes sociais.</p>
<p>Desde Mar/10</p>  	<p>O Grupo TrendFoods é considerado o maior grupo especializado em fast-food, restaurantes e delivery do Brasil. O Grupo é resultado da fusão de duas grandes marcas da culinária oriental, o China in Box e o Gendai, e atua hoje em 22 estados. O grupo destaca sua atuação na agilidade do atendimento e na qualidade do produto.</p>	<p>Serviços de assessoria de comunicação e imprensa, redes sociais e relações públicas.</p>
<p>Desde Fev/18</p> 	<p>Fundada em 1979, no Rio de Janeiro, atualmente acolhe as 16 principais empresas de transportes de valores. Juntos, os membros são responsáveis pela movimentação da grande maioria do dinheiro circulante no país, além de abastecer cerca de 160.000 caixas eletrônicos espalhados por bancos, postos de gasolina e supermercados. Apesar de atuar em todo o Brasil, a base de suas operações se encontra no centro financeiro de São Paulo, com sede no bairro do Paraíso, sob os cuidados do diretor presidente Ruben Schechter.</p>	<p>Serviços de assessoria de comunicação e imprensa, redes sociais e relações públicas.</p>
<p>Desde Jul/17</p> 	<p>Fundada em 1949, defende e divulga os interesses de agências brasileiras associadas à indústria de comunicação. Está presente em todos os Estados do País e é a maior organização do setor na América Latina. Suas associadas são responsáveis por 78% do investimento publicitário brasileiro em mídia, atendendo mais de 4 mil clientes.</p>	<p>Serviços de assessoria de comunicação e imprensa e relações públicas.</p>
<p>Desde Jan/16</p> 	<p>A Ipsos é uma empresa de pesquisa de mercado independente, presente em 89 países. A companhia, que tem globalmente mais de 5.000 clientes e 17.600 colaboradores, entrega dados e análises sobre pessoas, mercados, marcas e sociedades para facilitar a tomada de decisão das empresas e das organizações. Maior empresa de pesquisa eleitoral do mundo, a Ipsos atua ainda nas áreas de marketing, comunicação, mídia, customer experience, engajamento de colaboradores e opinião pública. Os pesquisadores da Ipsos avaliam o potencial do mercado e interpretam as tendências. Desenvolvem e constroem marcas, ajudam os clientes a construir relacionamento de longo prazo com seus parceiros, testam publicidade e medem a opinião pública ao redor do mundo.</p>	<p>Serviços de assessoria de comunicação e imprensa, gerenciamento de crise e relações públicas.</p>

(Handwritten signatures and marks)

CLIENTES	PERFIL	OBJETO DO TRABALHO
<p>Desde Out/14</p> 	<p>Parte agência, parte consultoria, atuando sob o posicionamento The Business Agency, a Jüssi possui uma ampla gama de habilidades, incluindo planejamento estratégico, plataformas digitais, planejamento de mídia, performance, mídia programática, criatividade baseada em dados e inteligência de dados. Com mais de 300 funcionários, entre seus clientes estão Allianz Assistance, Ambev, Carrefour, Easy Invest, Honda, Itaú, Kroton Educacional, Lancôme, Microsoft, Motorola, Multiplus, Nespresso, Pandora, Siemens, Uber e Whirlpool, entre outros. Fundada em 2010 por Henrique Russowsky (ex-Google), a Jüssi tem também como sócios Xavier Penat, francês que foi um dos donos da NetBooster, maior agência independente de mídia digital da Europa, e Marcos Del Valle, mexicano, cientista da computação, que trabalhou em empresas como Konami Mobile e Permission Data - ambas nos Estados Unidos - e também na Accenture, no Brasil, por cinco anos. Desde 2015, a Jüssi faz parte do Grupo WPP, sob o guarda-chuva do Grupo Ogilvy no Brasil.</p>	<p>Serviços de assessoria de comunicação e imprensa e relações públicas.</p>
<p>Desde Mar/18</p> 	<p>É uma agência brasileira pertencente à rede global BBDO. Liderada pelos sócios Luiz Sanches (Chairman & CCO), Filipe Bartholomeu (CEO) e Cintia Gonçalves (CSO), a AlmapBBDO segue um caminho iniciado há 26 anos. Com suas campanhas, foi a agência mais premiada do mundo em 2004, 2005, 2010, 2017 pelo Gunn Report e Agência do Ano em 2000, 2010, 2011 e 2016 no Festival de Cannes, sendo a agência brasileira mais reconhecida na história do festival, somando 235 Leões. Atualmente lidera o ranking WARC Creative 100 como a agência brasileira mais criativa do mundo e a mais eficaz da América Latina no WARC Effective 100.</p>	<p>Serviços de assessoria de comunicação e imprensa e relações públicas.</p>
<p>Desde Set/18</p> 	<p>A Youse é a plataforma de venda de seguros online da Caixa Seguradora, que nasceu em 2016 como a pioneira entre as InsurTechs no Brasil. A marca carrega em seu DNA a inovação contínua para oferecer proteção e bem-estar a seus clientes com soluções tecnológicas e simples. Além de oferecer seguros e serviços para carro, casa e vida de maneira 100% online, a Youse empodera seu cliente deixando que ele escolha como, quando e onde contratar seu seguro. Disponível por meio dos sistemas Google Android, Apple iOS e Apple Watch, a Youse também conta com um time de profissionais disponíveis 24h por dia, 7 dias por semana. Em 2018, foi considerada um dos melhores lugares para se trabalhar pelo ranking Love Mondays - que classifica as 30 PMEs mais amadas no mundo, além de estar entre as 5 empresas mais disruptivas do Brasil, segundo a pesquisa da consultoria DOM Strategy Partners, divulgada em 2018.</p>	<p>Serviços de assessoria de comunicação e imprensa, gerenciamento de crise, treinamentos de comunicação e relações públicas.</p>

CLIENTES	PERFIL	OBJETO DO TRABALHO
<p>Desde Set/18</p> <p>CESCON BARRIEU</p>	<p>É um dos principais escritórios de advocacia do Brasil. Trabalhando de forma integrada em cinco escritórios (São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Salvador e Brasília), destacam-se pelo comprometimento com a defesa dos interesses de seus clientes e pela atuação em operações altamente sofisticadas e muitas vezes inéditas no mercado. Em 2018, foi o escritório líder em M&A (Fusões e Aquisições), segundo o ranking TTR.</p>	<p>Serviços de assessoria de comunicação e imprensa.</p>
<p>Desde Ago/16</p> <p></p>	<p>Maior empresa nacional de segurança privada do Brasil. Fundada em 1971, com cerca de 16 mil colaboradores e presente em todas as regiões do país, o Grupo Protege tem atuação diversificada que engloba logística, processamento e custódia de valores, serviços aeroportuários, segurança patrimonial e eletrônica, além de formação de profissionais e terceirização de mão de obra para as atividades relacionadas à segurança.</p>	<p>Serviços de assessoria de comunicação e imprensa, gerenciamento de crises, redes sociais e relações públicas.</p>
<p>Desde Jan/16</p> <p></p>	<p>A Construtora Camargo Corrêa, empresa que deu origem ao Grupo Camargo Corrêa, estrutura e executa projetos de infraestrutura de grande porte, com alta complexidade técnica, integrando aos seus empreendimentos a sustentabilidade e a inovação como diferenciais. Ao longo de seus 77 anos executou mais de 500 grandes obras nas áreas de energia, saneamento, mineração, óleo e gás, portos, aeroportos, rodovias, sistemas de transportes e construções industriais. Atualmente, a construtora está presente em sete países da América Latina e da África.</p>	<p>Serviços de análise diária de notícias.</p>
<p>Desde Set/18</p> <p></p>	<p>Nascida como uma agência 100% nacional em 1989, desde 2012 a agência faz parte do grupo Havas. No portfólio, a Z+ conta com grandes clientes nacionais e internacionais, e vem, ao longo dos anos, acumulando importantes e bem sucedidos cases de construção de marca para clientes como TIM, Hyundai / Caoa, Dia %, adidas, Emirates, Globo Internacional, MSC Cruzeiros, Swarovski, Michelin e Cinemark, entre outros. As operações são sediadas em São Paulo e no Rio de Janeiro, onde os mais de 200 colaboradores desenvolvem projetos de comunicação de forma moderna e integrada.</p>	<p>Serviços de assessoria de comunicação e imprensa e relações públicas.</p>
<p>Desde Out/17</p> <p>CINE</p>	<p>Entre as produtoras mais premiadas do Brasil, a Cine está entre as 25 produtoras mais importantes do mundo. Na área de conteúdo, já produziu documentário, séries e longa-metragem. Destaque para do filme Coração Vagabundo, premiado nos Festivais de Roma e Barcelona, o curta-metragem Sildenafil, premiado no Festival do Rio, Miami e Toronto, e o documentário Jair 30. A produtora lançou o canal Costakent, no Youtube.</p>	<p>Serviços de comunicação e imprensa e planejamento de ações.</p>




CLIENTES	PERFIL	OBJETO DO TRABALHO
<p>Desde Jul/08</p> 	<p>Em 19 de agosto de 1981, foi inaugurado o Sistema Brasileiro de Televisão. Considerado o canal da família brasileira, o SBT cobre 196 milhões de telespectadores e 65 milhões de lares. Atualmente conta com 110 emissoras em todo país com 24 horas de programação diversificada com participação de 16% em audiência na Grande São Paulo, 15% da audiência no Brasil e 27,8% do bolo publicitário do mercado de televisão aberta. O complexo do SBT tem uma área total de 230.000m2 com 74.000m2 de área construída. Conta com oito estúdios, somando uma área de mais de 4.400 m2 e uma cidade cenográfica de 6.500 m2. O SBT tem como pilares Família, Diversão e Informação e é referência em produções infantis e programas de auditório proporcionando o bem estar da família.</p>	<p>Suporte institucional; eventos; gestão de crises, assessoria de imprensa com foco negócios/trade publicitário; relacionamento com mercado; criação de projetos, conteúdos e campanhas; redes sociais institucional e mercado, monitoramento digital e midiático estratégico.</p>
<p>Desde Jul/18</p> 	<p>A Pérola S.A. opera um moderno terminal de descarga de granel, com equipamentos de última geração no Porto de Santos. Tem participação extremamente relevante na área portuária, movimentando cerca de 1,8 milhão de toneladas de fertilizantes e sal por ano; o equivalente a 30% da carga de fertilizantes e 48% da carga de sal escoados pelo porto santista.</p>	<p>Serviços de assessoria de comunicação e imprensa e gerenciamento de crises.</p>
<p>Desde Abr/18</p> 	<p>A Nortis Incorporadora e Construtora, fundada por Carlos Terepins (fundador e ex-presidente da Even), iniciou sua operação, em São Paulo, no começo de 2018 apresentando ao mercado projetos inovadores assinados por renomados escritórios de arquitetura que não costumam fazer empreendimentos residenciais. São eles FGMF, Una Arquitetos, José Ricardo Basiches e Aflalo & Gasperini Arquitetos e Andrade Morettin Arquitetos Associados. Com foco no alto padrão, visa entregar produtos diferenciados com designs arrojados para causar impacto e assim formar contrastes harmônicos com o entorno da cidade de São Paulo. Tem concentrado seus lançamentos em bairros localizados, como Jardins, Itaim Bibi, Moema, Vila Mariana, Pinheiros e Vila Madalena.</p>	<p>Serviços de assessoria de comunicação e imprensa, gerenciamento de crise e relações públicas.</p>
<p>RZK Empreendimentos Desde Jul /19</p> 	<p>A RZK Empreendimentos é uma empresa do Grupo Rezek. Com 30 anos de tradição, a empresa desenvolve comunidades planejadas, loteamentos, projetos residências, comerciais e empreendimento híbridos. A RZK Empreendimentos é idealizadora e responsável pelo maior bairro planejado em construção de São Paulo, o Reserva Raposo.</p>	<p>Serviços de assessoria de comunicação e imprensa e gestão de crise.</p>

Handwritten marks: a blue signature and the number 149.

CLIENTES	PERFIL	OBJETO DO TRABALHO
<p>Desde Mar/11</p> <p>PARANOÏD</p>	<p>Produtora dos sócios Heitor Dhalia e Egisto Betti, a Paranoid é reconhecida por grandes projetos audiovisuais desde sua entrada no mercado em 2009. Em 2013 lançou o épico <i>Serra Pelada</i>, dirigido por Dhalia e que fez carreira em diversos eventos do cinema, incluindo o Festival do Rio. Em 2016, a produtora apresentou o primeiro longa da cineasta Vera Egito, <i>Amores Urbanos</i>, selecionado para mais de 15 festivais, entre eles o Festival Internacional de Miami (estreia mundial) e o Festival de Havana, vencendo três prêmios ao redor do mundo, incluindo menção honrosa do Júri no FESTIN 2016 (Portugal). Já em 2017, a Paranoid lançou o primeiro documentário de Heitor Dhalia, <i>Yoga: Arquitetura da Paz</i>, com estreia mundial no Raindance Film Festival. Em 2018 lançou <i>Todas as Razões Para Esquecer</i>, longa de estreia de Pedro Coutinho, selecionado para o Festival de Havana, Mostra Internacional de São Paulo e Festival do Rio, e, em seguida, <i>Tungstênio</i>, adaptação da premiada história em quadrinhos de Marcello Quintanilha, dirigida por Dhalia. Agora, a Paranoid trabalha na finalização de <i>Prisioneiro da Liberdade</i>, de Jeferson De e Anna, de Heitor Dhalia, enquanto também segue à frente de uma série de filmes publicitários em parceria com as principais agências do país, bem como se dedica a projetos para televisão.</p>	<p>Serviços de assessoria de comunicação e imprensa e relações públicas.</p>
<p>Desde Jan/15</p> <p>FIESP</p>	<p>A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) é a maior entidade de classe da indústria brasileira. Representa cerca de 130 mil indústrias de diversos setores, de todos os portes e das mais diferentes cadeias produtivas, distribuídas em 131 sindicatos patronais. A FIESP conta com 13 Conselhos Superiores Temáticos, órgãos técnicos estratégicos, coordenados pelo Instituto Roberto Simonsen – IRS e um Conselho Superior Estratégico, coordenado pela presidência da FIESP. Em todo o Estado de São Paulo, a Fiesp é representada por 50 diretorias regionais.</p>	<p>Serviços de análise diária de notícias.</p>
<p>Desde Fev/18</p> <p>HAVAS HEALTH & YOU</p>	<p>Há 10 anos no mercado brasileiro, a Havas Health&You (anteriormente Havas Life) é uma agência brasileira da rede Havas Health & You, do Grupo Havas. Desde sua abertura no país, a agência cresce dois dígitos anuais, com uma operação focada em saúde e bem-estar, capaz de oferecer um trabalho estratégico e criativo aos clientes. Hoje é a agência de healthcare mais premiada da América Latina, sendo considerada em 2016 pelo Cannes Creativity Report a 6ª melhor agência do mundo voltada para o mercado de saúde. Projetos para clientes como Sanofi, Medley, Genzyme, Lupin, Unimed, Astellas, Takeda e Alcon a posicionam como um dos escritórios de melhor desempenho criativo da rede global.</p>	<p>Serviços de assessoria de comunicação e imprensa e relações públicas.</p>
<p>Desde Ago/2019</p> <p>BMG Granito</p>	<p>Fundada em 2015, o BMG Granito é a primeira companhia Brasileira de recebimento e transações eletrônicas. O diferencial do BMG Granito está nas soluções de entrega dos serviços e suas customizações para cada cliente.</p>	<p>Serviços de Assessoria de Comunicação.</p>

CLIENTES	PERFIL	OBJETO DO TRABALHO
<p>Desde Jul/18</p> 	<p>Produtora dedicada ao audiovisual, a Corazon Filmes iniciou sua operação em junho de 2016, pelas mãos do sócio e diretor executivo Igor Ferreira. Desde então, já entregou mais de 100 filmes, entre comerciais de TV e peças digitais, para os mais diversos anunciantes e agências. Hoje conta também com Renato Chabuh como sócio e produtor executivo, e Alessandro Cardoni como sócio no braço de conteúdo, a Corazon Content. Durante sua primeira participação no Festival de Cannes, em 2017, a produtora conquistou dois Leões, sendo um deles o primeiro Glass para o Brasil, com o projeto “Meninas Fortes”, de Nescau. Em 2018, abocanhou mais 5 troféus, totalizando 7 Leões no evento em apenas dois anos de história. Desde sua abertura, vem crescendo 100% ao ano e fechou 2018 com faturamento acima de R\$ 40 Milhões, reunindo em seu portfólio inclusive trabalhos para o mercado internacional. Destacam-se no DNA da produtora o olhar apurado para revelar novos talentos e o fato de já ter nascido preparada para um mercado em constante transformação, com uma nova maneira de pensar e realizar atrelada à Inteligência de Produção (entrega de excelência x otimização de recursos).</p>	<p>Serviços de assessoria de comunicação e imprensa e relações públicas.</p>
<p>Desde Jul/17</p> 	<p>A Hands tem como foco principal gerar conteúdo relevante e transformá-lo em experiências de marca. A agência tem entre seus clientes Heineken, Google, YouTube, Samsung, Pernod Ricard, Pepsico, Pirelli, entre outras.</p>	<p>Serviços de comunicação e imprensa e planejamento de ações.</p>
<p>Desde Abr/19</p> 	<p>A Teads é uma Plataforma Global de Mídia francesa, que reúne os principais publishers do mundo. Tem uma audiência mensal de mais de 1,5 bilhão de pessoas. É parceira das empresas líderes de mercado, entre anunciantes, agências e publishers e conta como expertise de mais de 800 profissionais em 26 países. Na América Latina, a empresa tem escritórios no Brasil, México, Argentina, Chile, Colômbia e Peru.</p>	<p>Serviços de comunicação e imprensa e planejamento de ações.</p>
<p>Desde Nov/17</p> 	<p>A VIP Direto é uma empresa inovadora que trouxe para o mercado de pessoas físicas as vantagens de comprar e vender um veículo totalmente online, pelo melhor preço do mercado em leilões. Integra o Grupo VPL Participações, que atua há mais de 20 anos no mercado de leilões judiciais e extrajudiciais, proporcionando aos seus clientes e parceiros bons negócios com credibilidade, honestidade e excelência. Em um ano de atuação, já foram realizados mais de 250 leilões e quase 6 mil pessoas cadastraram seus veículos para serem comercializados no app. Os leilões acontecem ao vivo no site www.vipdireto.com e no app VIP Direto, disponível na PlayStore e Apple Store.</p>	<p>Serviços de assessoria de comunicação e imprensa, gerenciamento de crise e relações públicas.</p>

W

151

CLIENTES	PERFIL	OBJETO DO TRABALHO
<p>Desde Jan/19</p> 	<p>A Mark Up é referência no mercado de Live Marketing e marketing de incentivo no Brasil. A agência tem alcançado resultados efetivos com o desenvolvimento de experiências únicas das marcas com seus públicos. Conquistou posições de destaque nos rankings da consultoria do Great Place to Work, autoridade global no mundo do trabalho, e faz parte da Rede Brasil do Pacto Global, iniciativa da Nações Unidas (ONU).</p>	<p>Serviços de comunicação e imprensa, planejamento de ações e estratégia para redes sociais.</p>
<p>Desde Fev/13</p> 	<p>O Grupo PPG é o quinto maior grupo brasileiro independente, com 100% de capital nacional. Com escritórios em Salvador, Recife, Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo. Reconhecido por sua expertise na construção de marcas e no desenvolvimento de cases de comunicação pública, o grupo possui em seu portfólio ações para clientes como Caixa, Petrobras, BNDES, Ministério do Turismo, Casa & Vídeo, Banco do Brasil, M. Dias Branco e Governo de São Paulo.</p>	<p>Serviços de comunicação e imprensa e planejamento de ações.</p>
<p>Desde Abr/19</p> 	<p>Uma das agências do Grupo Dentsu Aegis Network, a mcgarrybowen tem sua sede em Nova Iorque e possui escritórios em São Paulo, Chicago, Londres, Paris e Shanghai. Recentemente, foi eleita "Come back agency". No Brasil conta em seu portfólio de clientes empresas nacionais e estrangeiras, como: Natura, Pepsico, Intel, Embratur, Microsoft, Disney, PWC, British Airways, Elsys e Subway.</p>	<p>Serviços de comunicação e imprensa e planejamento de ações.</p>
<p>Desde Mai/19</p> 	<p>A Cimed é umas das maiores farmacêuticas do país, com mais de 40 anos de história. É um dos poucos grupos que permanece totalmente brasileiro e independente até hoje. São mais de 500 produtos no catálogo e uma distribuição nacional para mais de 40 mil pontos de vendas atendidos diretamente. Além disso, a Cimed é líder do setor na venda de medicamentos isentos de prescrição médica (MIP). Com sede administrativa em São Paulo, a empresa tem mais de 3.100 colaboradores em todo Brasil. Seu complexo fabril se encontra em Pouso Alegre (MG), e o centro de distribuição central e a gráfica em São Sebastião da Bela Vista (MG), além de contar com 23 centros de distribuição espalhados pelo país. Atualmente, a empresa é uma das maiores apoiadoras do esporte nacional, patrocinando a Confederação Brasileira de Futebol.</p>	<p>Serviços de assessoria de comunicação e imprensa, ações especiais com influenciadores digitais, gerenciamento de crises e relações públicas.</p>
<p>Desde Abr/19</p> 	<p>Criado em 2017, o Movimento Brasil Digital reúne cerca de 30 grandes empresas, como IBM, Microsoft, Gol, Oracle, Embratel, Whirlpool, Cielo, entre outras, e busca promover o diálogo entre os setores público e privado, para construção de propostas que tragam tecnologia e inovação para o centro da estratégia do país. E, com isso, preparar a sociedade para as profissões do futuro de forma humanizada, gerando ocupações qualificadas e garantindo sustentação do crescimento econômico.</p>	<p>Serviços de assessoria de comunicação e imprensa, redes sociais, treinamento de comunicação e relações públicas.</p>

[Handwritten signature in red ink]

[Handwritten signature in blue ink]

Licitação: nº 129/18 - **CDHU**
Processo Geral nº 10.43.129

PROPOSTA TÉCNICA

Quesito 3
Subquesito 2

Estrutura física: instalações,
infraestrutura e recursos materiais

GIUSTI
COMUNICAÇÃO

M
153



**INSTALAÇÕES,
INFRAESTRUTURA
E RECURSOS
MATERIAIS**

■ **MATRIZ**

São Paulo

Rua Paes Leme, 215, 21º e 26º andar – Pinheiros, CEP: 05424-150,
São Paulo/SP – Brasil

■ **ÁREA**

320m²

■ **ÁREA COMUM**

- 25 vagas de estacionamento exclusivas;
- 100 vagas avulsas;
- 01 auditório;
- 02 salas de reunião equipadas com TV, projetor e sonorização.

■ **NÚMERO DE EMPREGADOS**

50

■ **CONTATOS**

Gabriela Santos

tel.: (11) 5502-5442; Fax: (11) 5502-5440

e-mail: gabriela@giusticom.com.br



■ EQUIPAMENTOS E IMPRESSORAS

- 05 desktops das marcas Dell e FNew, monitor de 19". Equipamentos configurados com Windows 10 e pacote Office 2010;
- 40 notebooks das marcas Dell e HP. Equipamentos configurados com Windows 10 e Pacote Office 365;
- 03 iMac;
- 01 Macbook Pro;
- 01 Macbook Air;
- 03 impressoras Canon multi.

■ SERVIDORES E SEGURANÇA

Todos os computadores possuem antivírus com escaneamento em tempo real, e todos os arquivos do servidor estão protegidos por encriptação 256-bit.

Temos três backups diários com dois meses de vida útil dos arquivos, nosso disco rígido do servidor é clonado para outro automaticamente e instantaneamente em um sistema fail-safe.

- 01 Servidor Dell Poweredge com 2TB em Raid-1, 32GB de RAM e 2x Xeon E5-2690;
- 01 Roteador/Firewall Mikrotik RB2011;
- 01 Roteador Mikrotik RB750;
- 01 Roteador Apple Airport Extreme AC;
- 01 Roteador Ubiquity Unifi AC;
- 01 nobreak APC Smart-UPS.

Handwritten signature in red ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten initials 'MA' in blue ink.



■ REDE DE DADOS E TELEFONIA

- Link de internet de 200 Mb e links de redundância de 30Mb e 60Mb;
- Rede ethernet operando em 1Gbps com cabeamento estruturado e rede Wireless 802.11AC operando a 600Mbps;
- Sistema de correio eletrônico provido pela G-Suite com fator de autenticação duplo;
- Central de PABX Virtual com segurança extra, e suporte 24/7.

Licitação: nº 129/18 - CDHU
Processo Geral nº 10.43.129

PROPOSTA TÉCNICA

Quesito 3
Subquesito 3

Sistemática de atendimento

GIUSTI
COMUNICAÇÃO

157

Sistemática de Atendimento

Experiências dos profissionais

A equipe selecionada para o atendimento à CDHU é composta por profissionais com alto nível de formação técnica e acadêmica para garantir elevada qualidade de execução das ações de Assessoria de Imprensa e Comunicação a fim de ampliar a eficácia das ações conduzidas pela Superintendência de Comunicação Social.

Formação: Todos têm formação superior em Jornalismo, e há quem tenha ainda outra formação em Relações Públicas. Em pós-graduação, a equipe reúne uma interessante diversidade nas disciplinas de comunicação em níveis de especialização, mestrado e MBA: Comunicação Organizacional, Marketing, Sustentabilidade e Meio Ambiente, Semiótica e Cinema.

Experiência profissional: Por se tratar de profissionais em nível sênior e pleno, a equipe agregará para a CDHU experiências individuais comprovadas - que se complementam e contribuirão efetivamente para o atingimentos dos objetivos de comunicação, por trabalhos em veículos de comunicação como Folha de São Paulo, O Estado de São Paulo, Isto É, TV Globo, Diário Popular, Gazeta Mercantil, Valor Econômico, Reuters, Agora SP, entre outros. Além disso, na agência, alguns desses profissionais atenderam clientes do mercado de comunicação que, sem dúvida, agregam qualidade ao relacionamento como Meio & Mensagem, SBT, O Estado de São Paulo, ESPN, Editora Globo, Programa Show Business, além de empresas de entretenimento como Sony Pictures, diversas agências de publicidade e empresas de pesquisas.

Em Assessoria de Imprensa e Comunicação, essas experiências contam com passagens por importantes agências nacionais e regionais atendendo inúmeros clientes corporativos, governos, autarquias ou empresas estatais como Secretaria de Educação de São Paulo, Secretaria da Segurança Pública de São Paulo, Eletrosul, Itaipu Binacional, governo de Curaçao, Secretaria da Educação do Paraná, Universidade Federal de São Paulo, Secretaria de Turismo da Argentina e, ainda, passagens por áreas de comunicação corporativa de diversas empresas como Organizações Globo.

Habilidades dos profissionais

As experiências descritas acima foram vividas em trajetórias profissionais de sucesso que permitiram o desenvolvimento das habilidades necessárias ao ótimo desempenho do escopo solicitado, através do amplo domínio de modernas técnicas de comunicação e relacionamento.

Um ponto em comum é que todos os profissionais foram repórteres. A equipe reúne, ainda, pauteiros, redatores, produtores, editores de jornais e revistas e editor-chefe, o que garante a qualidade dos textos, o bom relacionamento com os jornalistas e a identificação de boas pautas.

Na comunicação corporativa, são muitas as habilidades. A equipe conhece todas as funções e processos de Assessoria de Imprensa. Individualmente, somam-se fortes experiências em coordenação de equipes, gestão de projetos, planejamentos estratégicos de comunicação e planos táticos, gerenciamento de crises das mais diversas origens e proporções, além de atuações específicas em projetos de Relações Públicas, Marketing, produção de matérias especiais, comunicação de projetos de grandes obras e meio ambiente e roteiros de cinema e tv.

Capacidade de Atendimento

Além da formação técnica e acadêmica já descritas, a equipe contará com número suficiente de profissionais para garantir a execução de elevada qualidade das ações desde o planejamento estratégico de Assessoria de Imprensa e Comunicação, ao planejamento das estratégias e processos de atendimento aos veículos de imprensa bem como das rotinas internas de comunicação, com disponibilidade permanente de profissionais, inclusive em plantões.

A equipe estará orientada para a compreensão e viabilização das diretrizes de Comunicação bem como ao atendimento integrado e eficiente, com *feedback* constante à Superintendência de Comunicação Social via relatórios de prestação de contas, apresentação de resultados e sugestões de rotinas e processos que possam agilizar o atendimento e otimizar resultados.

Planejamento Estratégico

Os primeiros dois meses serão dedicados simultaneamente ao atendimento das demandas internas e da imprensa e a elaboração do planejamento estratégico de comunicação, sob orientação da Superintendência de Comunicação Social, contendo ações e sugestões de curto, médio e longo prazos. O planejamento será desenvolvido em duas etapas e considerará todos os tipos de veículos de comunicação, o perfil de audiência e os conteúdos mais adequados para acessá-los como entrevistas, exclusivas, sugestões de pautas especiais, informativos, *press releases*, artigos, notas, ações de relacionamento. A primeira etapa será um **Diagnóstico** completo por meio do levantamento de informações, calendários e prioridades, realização de entrevistas com porta-vozes e fontes internas de informações, avaliação de oportunidades e de principais riscos de crise. Com base nessas informações e nas diretrizes de comunicação serão definidos os objetivos gerais e específicos.

A segunda fase será dedicada a **Elaboração de plano de ação** que detalhará as atividades a serem desenvolvidas estabelecendo prazos, metas, objetivos e estratégia para cada ação. O documento trará uma agenda de sugestões de temas para a elaboração de pautas positivas com indicação de enfoque, jornalista e veículo a ser abordado, sugestões de posicionamentos para temas sensíveis, política de porta-vozes, calendário de eventos, sugestões de materiais como manuais, cartilhas, textos básicos, rotinas de atendimento e divulgações – locais, regionais ou por projetos – e cronograma.

Após aprovação, a implementação será imediata com avaliações diárias sobre as ações realizadas, a receptividade da mídia e a qualidade dos resultados. O planejamento será revisitado periodicamente para aproveitamento das experiências, ou correções, adquiridas no processo de implementação e rotinas de atendimento. Além desse planejamento mais abrangente, serão desenvolvidos planos táticos para situações ou eventos específicos como inaugurações, lançamentos de projetos, resultados de programas, sempre que necessários.

Sistemática de Atendimento

Procedimentos: Na primeira quinzena de trabalho, serão estabelecidos os procedimentos rotineiros de atendimento sob responsabilidade da equipe, descritos a seguir.

Agenda de reuniões: As atividades diárias da equipe serão alinhadas em reunião semanal de pauta para levantamento de *briefings*, avaliação das necessidades de comunicação, ações em andamento na CDHU, temas sensíveis e checagem da implementação do planejamento estratégico. Dessa reunião sairão os planos táticos para as ações definidas para o período.

Diariamente, logo pela manhã, a partir do monitoramento, haverá uma breve conversa para definição das atividades e distribuição de tarefas.

A equipe estabelecerá ainda uma rotina de reuniões com a Superintendência de Comunicação Social para orientações e avaliações sobre a implementação do trabalho e com diretores, gerentes regionais, técnicos e assistentes sociais para acompanhamento dos projetos e definição de pautas especiais.

Relatórios: diariamente, será elaborado o **relatório de monitoramento** com avaliações e sugestões (descrição abaixo) e às sextas-feiras, o **relatório semanal** com o *status* de todas as ações, concluídas e pendências, informações que a equipe levantou sobre os assuntos, pontos críticos, relação de jornalistas e veículos atendidos, pautas e estratégias adotadas. O relatório apresentará também as prioridades e recomendações para a semana seguinte. Ao fim de cada mês, será produzido **relatório mensal** contendo a avaliação dos resultados e sugestões de eventuais correções e ajustes nas estratégias. As ações com veículos de comunicação, sejam relacionamento ou atendimento, serão reportadas em **relatórios de ações com a mídia**. A equipe estará habilitada a dar suporte ou produzir **outros relatórios** de acordo com as necessidades e solicitações para divulgação ou para avaliação de temas específicos, nesse caso, procedendo a pesquisas e busca de dados que sustentem o assunto.

Atendimento à imprensa: a equipe se dividirá no atendimento às solicitações de imprensa e apuração de pautas. No atendimento, responderá por triagem das solicitações, análise da pauta, apuração das primeiras informações e perfis do veículo e do jornalista, entendimento do nível de urgência e complexidade do problema. Responderá ainda pela elaboração da proposta, seja em documento escrito ou em material de apoio para um porta-voz, acompanhará todo o

processo e o porta-voz e, depois, garantirá o monitoramento da publicação e a avaliação do resultado, encaminhando-o para todos aqueles que devam ser informados.

Caberá ainda ao atendimento indicar a melhor forma de atendimento, dependendo do problema, indicar o porta-voz mais adequado e prepará-lo para o contato com o jornalista.

Acompanhamento: Quando se tratar de entrevistas presenciais com autoridades e porta-vozes institucionais, além do processo já descrito, a equipe acompanhará a entrevista dando todo o suporte necessário e, posteriormente, reportará à Superintendência sua avaliação e expectativas de resultados.

Todas as visitas e encontros de relacionamento com jornalistas ou veículos de comunicação ou eventuais participações em eventos serão acompanhadas pelo diretor ou coordenador da equipe, que dará suporte ao Superintendente de Comunicação Social no que for necessário.

Disponibilidade da equipe: para o atendimento diário à CDHU está prevista a disponibilidade presencial de profissionais da equipe das 07h às 20h durante a semana. Fora desses horários, nos fins de semana e feriados haverá sempre um profissional, em sistema de rodízio, disponível remotamente para atender eventuais emergências. As atividades da equipe serão compartilhadas durante todo o expediente pelo WhatsApp, o que facilitará a rápida informação de todos e eventuais ajustes na estratégia. Nos finais de semana, haverá um profissional disponível para acompanhar eventuais agendas do Superintendente, do presidente, ou secretário, se necessário. Haverá também uma escala de profissionais que poderão ser acionados em casos de urgência ou de agendas nos fins de semana e feriados. Os profissionais escalados, bem como seus telefones para contato, serão comunicados à CDHU e à agência, para qualquer emergência.

Apoio à comunicação interna e externa

Banco de Dados: Diariamente, todas as informações coletadas através do atendimento, monitoramento e reuniões serão compiladas num banco de dados, digital, de tal forma que qualquer um dos profissionais possa recuperar todo o processo de atendimento de todas as demandas de imprensa a qualquer necessidade. O banco abrigará ainda *cases*, perfis de porta-vozes, pesquisas diversas, imagens, vídeos e áudios, relatórios de resultados que possam auxiliar nas divulgações e planos, produções de materiais e estratégias.

Produção de materiais: a equipe produzirá todos os materiais necessários às rotinas de comunicação e administração de crises ou projetos especiais, como comunicados, avisos de

pautas, convites, sugestões de pauta, *press releases*, notas, informativos, artigos assinados etc.

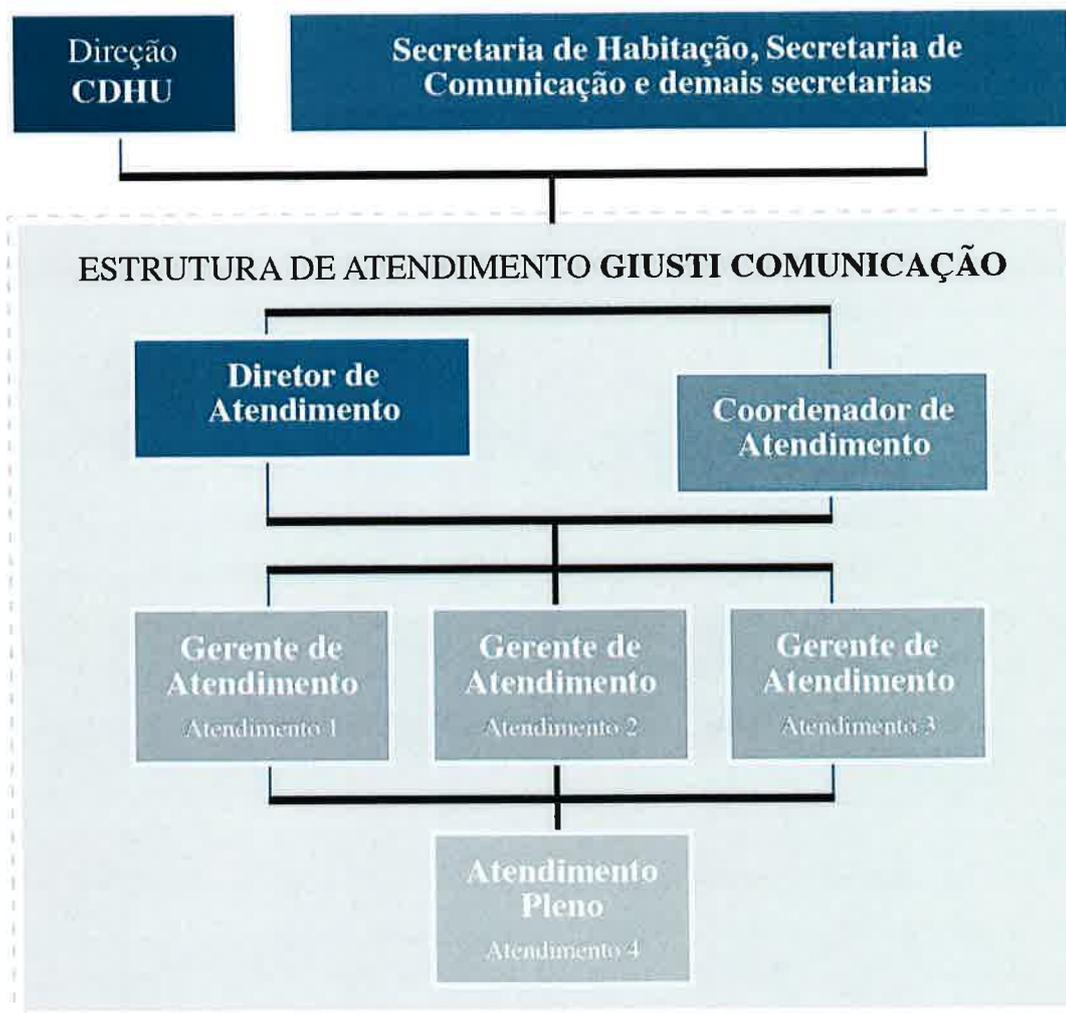
Mailings: a partir de fermenta disponibilizada pela agência e nas informações de contatos disponíveis na CDHU, a equipe manterá atualizados os *mailings* estratégicos para divulgação e ações de relacionamentos com imprensa nacional, regionais e locais e influenciadores.

Monitoramento diário de jornais, revistas, TV, rádios e internet: montagem do *set up* com definição de veículos prioritários e de interesse específico, processo de avaliação diário, responsabilidades da equipe, encaminhamentos, principais destinatários, resultados de atendimentos. O monitoramento será feito através de ferramentas de captura de clipagem e de busca e monitoramento da internet, principalmente portais e publicações online da imprensa e suas redes sociais.

O monitoramento diário é a base para a avaliação do sucesso da implementação do planejamento, para a administração dos principais assuntos relativos à CDHU independente de ações de comunicação, e para ações corretivas quando houver publicação de erros.

Perfil da equipe

Para subsidiar as atividades de assessoria de imprensa e comunicação efetuadas pela CDHU e prestar apoio integral à Superintendência de Comunicação Social, a equipe contará com seis profissionais distribuídos conforme o organograma abaixo. Todos os profissionais terão dedicação exclusiva e, além da forte experiência no relacionamento com a mídia, têm excelência em português, familiaridade em ações com influenciadores e redes sociais. E, embora não seja mandatório, alguns têm fluência em inglês.



[Assinatura manuscrita em vermelho]

[Assinatura manuscrita em azul]

[Assinatura manuscrita em azul]

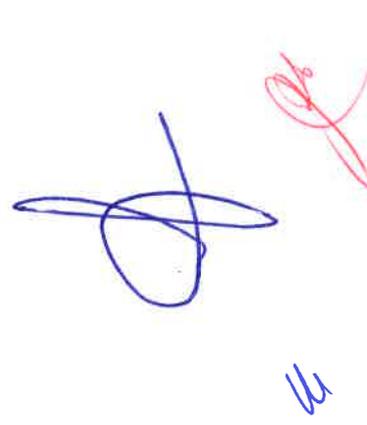
Atribuições

Diretor de Atendimento

Responderá pelo apoio direto à Superintendência, Presidência e diretoria. Acompanhará o presidente e ou o Superintendente nos encontros de relacionamento. Responderá pelas interlocuções estratégicas com a imprensa, pela implementação das estratégias, pela qualidade de atendimento e administração de crise, acionando todos os recursos necessários.

No dia a dia, suas principais funções serão:

- interface com o Superintendente, dando apoio e atendimento a demandas que as autoridades possam receber da imprensa, na interlocução com Secretaria de Habitação, Sicom e demais secretarias ou autarquias;
- aprovação do planejamento estratégico; redação e aprovação com autoridades de comunicados estratégicos;
- contatos de alto nível nas redações, inclusive através de reuniões, para correção de informações;
- interlocução com os profissionais designados para assessoramento direto do presidente, compartilhando informações para alinhamento estratégico e de mensagens;
- definição e aprovação de escalas para feriados e finais de semana de modo a garantir o atendimento permanente;
- gerenciamento de crises; e,
- interface com a diretoria da agência para solicitação de reforço de equipe em casos de crises ou eventos de grande porte ou apoio estratégico.



Coordenador de Atendimento

Esse profissional terá forte envolvimento com a equipe de atendimento, coordenando, apoiando e orientando a realização das ações. Será o 'segundo' do Diretor de Atendimento, podendo cobrir a ausência dele quando necessário. No dia a dia responderá por:

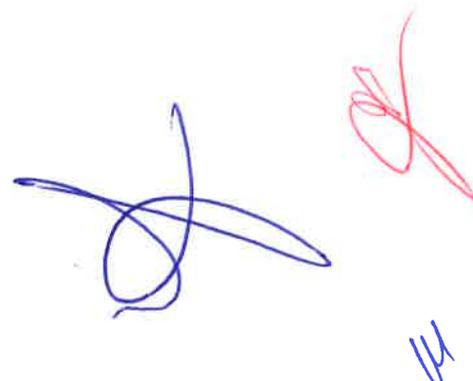
- acompanhamento e execução do Plano Estratégico de Comunicação: atualização diária com novas demandas e recomendações, informações sobre o *status* das ações, interação com os gestores de equipes responsáveis pelas redes sociais da CDHU para compartilhar informações, alinhar discursos e estratégias;
- coordenação das equipes de atendimento e monitoramento, distribuindo as atividades a serem desenvolvidas;
- apoio na preparação de porta-vozes para entrevistas ou em *media trainings*;
- definição de estratégias com base nos alertas recebidos da equipe de monitoramento;
- preparação de materiais de apoio para visitas e encontros de relacionamento;
- fechamento e aprovação de comunicados, *press releases*, avisos de pauta; convites e convocações da imprensa, *briefings*, *Q&A*, *papers* e relatórios;
- orientação do monitoramento de mídia sobre temas prioritários, boletins adicionais e alertas;
- contatos de alto nível nas redações para correção de informações; e,
- gerenciamento de crises.

Gerente de Atendimento

Profissional sênior, experiência em atendimento de diversos setores, familiaridade com ações em redes sociais. Será o responsável por:

- atendimento à imprensa: gerenciamento do relacionamento com os jornalistas e acompanhamentos dos atendimentos até a publicação das matérias com posterior análise dos resultados;
- análise dos conteúdos publicados para detectar eventuais erros ou distorções e alinhamento com o diretor e coordenador da abordagem adequada para o pedido de correção;
- atendimento às outras ações de comunicação previstas no planejamento e do dia a dia;
- levantamento de informações e dados para elaboração de documentos e *papers*;
- preparação e redação de materiais de comunicação e relatórios;
- reuniões de *briefings* para sugestões de pautas especiais;
- acompanhamento de diretores e técnicos em entrevistas e visitas de relacionamento;
- elaboração de planos táticos, a partir de visitas aos projetos;
- apoio ao diretor de atendimento e coordenador em situações de crise.

Para garantir a pró-atividade, sugerimos que cada um dos três profissionais responda por projetos específicos, o que permitirá conhecimento mais profundo e sugestões mais customizadas para cada projeto.



Atendimento Pleno

Com experiência em atendimento a clientes de diferentes perfis, familiaridade com redações, portais e sites com bom relacionamento com jornalistas e influenciadores. No dia a dia, será responsável, assim como os demais, pelo atendimento à imprensa e pelo suporte estratégico e tático a todas as necessidades de informação e monitoramento da equipe. No dia a dia, responderá por:

- atendimento aos jornalistas, conforme processo já descrito;
- elaboração dos relatórios, conforme processo já descrito;
- reuniões de *briefing*, internas, para elaboração de *press releases*;
- monitoramento diário, conforme processo já descrito;
- análise dos conteúdos publicados para detectar eventuais erros ou distorções e alinhamento com o diretor de atendimento e coordenador da abordagem adequada para o pedido de correção;
- redação de materiais, conforme demanda da equipe, como *press releases*, Q&A, convites, convocações etc;
- pesquisas e busca de informações que apoiem o atendimento aos jornalistas, subsidiem as ações de comunicação e a elaboração de pautas especiais;
- levantamentos de perfis de fontes, posicionamentos dos veículos sobre assuntos de interesse, histórico de cobertura de assuntos em pauta;
- atualização constante do banco de dados;
- envio de alertas à equipe, sempre que detectar algum tema sensível urgente; e,
- apoio em situações de crise.

Quem somos

A **Giusti Comunicação** é uma agência de comunicação corporativa com 20 anos de atuação no mercado brasileiro, com foco principal na construção de imagem e reputação de empresas e instituições governamentais, cuja experiência permite atender clientes dos mais diversos segmentos da economia e diversidade de negócios.

+ de 400 EMPRESAS PRIVADAS ATENDIDAS	+ de 40 INSTITUIÇÕES GOVERNAMENTAIS ATENDIDAS	+ de 60 CASES DE CRISE ATENDIDOS	+ de 35 CONTRATOS FIXOS
--	---	---	--------------------------------------

Com uma equipe multidisciplinar de 50 colaboradores fixos – jornalistas, relações públicas, publicitários, diretores de arte, *planners*, BI, analistas de mídias digitais, *designer*, analistas de monitoramento e diagnóstico de imprensa, especialistas em eventos, entre outros – a agência consegue oferecer um modelo de negócios diversificado, com serviços desenhados para atender a todas as necessidades do mercado de comunicação corporativa.



Jovem, competente e experiente, a equipe está conectada às principais tendências do mercado de comunicação corporativa – empresas, governos e consumo – e conhece profundamente as mídias, relacionando-se com jornalistas da mídia tradicional e influenciadores de todos os segmentos e públicos, de forma a cobrir todos os interesses e áreas de atuação de seus clientes.

Seu posicionamento de comunicação baseia-se na seguinte crença: **Informar é uma coisa, Comunicar é outra. Relacionar-se é fundamental.** Esse posicionamento permite que internamente a agência crie um ambiente de estímulo à criatividade da equipe, atuando sempre 'além da demanda', surpreendendo o cliente com sugestões inovadoras, aproximando vários clientes em uma mesma causa, com ótimos resultados para todos, ganhando prêmios de criatividade para seus clientes e junto com eles.

RECONHECIMENTOS	
	PRÊMIO MARKETING BEST - 2019 SBT do bem: Mulheres de peito doam amor
	TRÊS LEÕES EM CANNES - 2017 Woman Interrupted (BETC) - Leão de Prata na categoria PR 2017 Braille Bricks (Lew'Lara) - Leão de Prata na categoria PR 2017 Espelhos do Racismo (W3Haus) - Leão de Prata na categoria PR 2017
	PRÊMIO CABORÉ – 2017 Categoria Serviços de Marketing Primeira agência de comunicação corporativa a ganhar o Prêmio Caboré.
	WAVE FESTIVAL IN RIO E PRÊMIO COLUNISTAS – 2016 "Pare e Doe / Stop and Donate – Brasil", Waze e Fundação Pró Sangue para SBT

(Handwritten signatures and initials in blue and red ink)

Como fazemos

A Giusti surgiu e se desenvolveu no momento em que a comunicação corporativa e governamental ganhava força no Brasil e crescia em diversas áreas de atuação, com um perfil multidisciplinar. Esse ambiente, ao mesmo tempo em que foi uma vantagem pelas possibilidades, foi uma provocação, pois colocou para a Giusti o desafio de não se prender apenas a serviços específicos ou *modus operandi* tão consolidados que pudessem tirar agilidade, flexibilidade ou criatividade de seu time.

Por isso, sua equipe altamente motivada apresenta um dos menores *turnover* do mercado, e está conectada via mobile, laptop ou tablet, na agência, no cliente, no evento ou em qualquer outro local e constantemente atualizada através de cursos para o uso de ferramentas como Torabit, Seeker ou de redes sociais como o LinkedIn e de cursos e eventos de comunicação corporativa.

Dessa forma, a Giusti concentrou seus esforços em oferecer aos seus clientes um **atendimento** com excelência no relacionamento com a mídia, opinião pública, influenciadores e segmentos específicos; em operar sempre unindo **estratégia e criatividade**, porque boas ideias geram notícia e repercussão e são fundamentais para construção das marcas e reputação de empresas e governos. E, em usar a **inteligência** na construção de diagnósticos e estratégias, com pesquisa, análise e seleção de públicos para escolha dos meios de comunicação que serão impactados.

14
171

Conteúdos e Atendimento

O primeiro passo é conhecer muito bem o cliente. E para isso, é indispensável estar próximo dele, colocar-se em seu lugar, entender seus desafios e metas.

Organizar bancos de dados e ter regularidade nas reuniões de avaliação garantem agilidade na hora de produzir comunicados ou textos mais urgentes e dão consistência para os planos de ação. Porque para toda nova ação é feito um plano, seja de curto, médio ou longo prazo.

O planejamento dará a base para a atuação consistente, mesmo que a rotina do cliente seja um pouco imprevisível. Paralelamente, é preciso dar espaço e incentivar as equipes a “voarem” nas possibilidades de criação.

Nenhuma estratégia ou material são desenvolvidos ou distribuídos sem a aprovação do cliente. Logo no início do relacionamento com a CDHU, a Giusti definirá um **fluxo de aprovação** que funcione para o cliente e dê segurança para ambos os lados quanto à eficiência do processo.

Crise – um diferencial

Um dos principais diferenciais da Giusti é entender crise no contexto amplo da instituição, considerando fatores internos e externos: é impossível, em um universo tão multifacetado, não haver problemas. Entretanto, é essencial a boa intenção de resolvê-los, de antecipar-se sempre que possível e desenvolver, com o envolvimento do cliente, um processo acessível e claro para todos, que permita a prevenção da crise, de preferência, evitando sua ocorrência.

E quando não for possível, trabalhar pela mitigação com o mínimo de danos à imagem, à reputação, à autoestima, ao negócio e a toda a cadeia, trabalhando, na sequência, na recuperação da agenda positiva, sem ignorar o que aconteceu. A boa administração de crise requer que todos tenham noção da gravidade de cada situação, para dosar as ações, e o papel de cada um para a resolução do problema.

173

M

COMUNICAÇÃO

GIUSTI

Qualificação da equipe de
profissionais

Questão 3
Subquestão 4

PROPOSTA TÉCNICA

Licitação: nº 129/18 - CDHU
Processo Geral nº 10.43.129

QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE DE PROFISSIONAIS

A Giusti Comunicação, com 20 anos de atuação no mercado de comunicação corporativa, apresenta à Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo - CDHU, uma equipe multidisciplinar formada por 6 profissionais para o atendimento do Edital de Licitação nº 129/18

Documentos comprobatórios do tempo de experiência desses profissionais no ramo de comunicação encontram-se anexados a esta proposta. Dentre eles, temos: diploma, certificados de Pós Graduação, Mestrado e Doutorado, carteira de trabalho profissional, declarações e contrato de prestação de serviço, como anexo.

Para o cumprimento das ações propostas neste edital, a Giusti Comunicação apresenta a seguinte equipe de atendimento:

	Nome
1	Edson Giusti
2	Maria Isabel Pocai
3	Cláudia Fontoura
4	Thais de Barros Coimbra
5	Lucia Helena Caetano
6	Noralmi Ferreira de Abreu



174

Edson Giusti Junior

Formado em Comunicação Social, com bacharelado em Jornalismo pela Universidade FIAM/SP, em 1989. Possui vasta experiência na coordenação de atividades voltadas à comunicação social, envolvendo planejamento, execução e monitoramento de Assessoria de Imprensa, produção de matérias e reportagens jornalísticas e promoção de eventos, relações públicas e propaganda e pesquisa de marketing. Possui conhecimentos especializados relacionados a empreendimentos de infraestrutura pesada e de impacto ambiental. Iniciou a carreira de jornalista em 1989 na Rádio Panamericana como redator. Em 1991 atuou como Assessor de imprensa na agência Foote e Cone&Belding, atendendo importantes clientes, como Colgate-Palmolive, Faber Castell e Governo de Curaçao. Foi redator chefe da FCB entre 1992 e 1994 e Assessor de Imprensa na Loducca entre 1995 e 1999, onde gerenciou todos os clientes da agência. Em 1999 passou a ser Sócio administrador da agência Giusti Comunicação Ltda., atuando como coordenador/gestor de toda equipe da Giusti em Assessoria de Comunicação, Relações Públicas e Gestão de Imagem de diversos clientes, tais como: Angélica (Globo), Didi Wagner (MTV e Multishow), Gabriela Duarte (Globo), Amaury Júnior (RedeTV!), Luis Fernando Guimarães (Globo) e Marcos Mion (Record), Laboratórios Stiefel, Beneficência Portuguesa, Faculdades Santana, SBT – Sistema Brasileiro de Televisão, Sony Pictures, Ovomaltine, Hertz, Super Clubs e Governo do Estado de São Paulo nas secretarias de Educação e Segurança Pública, Eletrosul, Propeg, BETC, Dentsu, Centauro, Alpargatas, Protege e Itaipu Binacional. Destaca-se, dentre seus consagrados projetos, a criação de materiais para o público em geral contendo todos os cuidados que a Itaipu Binacional sempre teve com a execução da obra e cuidados ambientais quando da formação do lago artificial e seu consequente impacto ambiental.

NOME		Edson Giusti					
Empregador	Função	Entrada	Saída	Ano	Mês	Dia	Vínculo
Radio Panamericana S/A	Redator	15/05/89	15/10/89	0	5	0	CTPS
FCB / Siboney Publicidade Ltda	Redator	01/10/92	10/09/93	0	11	9	CTPS
FCB / Siboney Publicidade Ltda	Redator	01/07/94	30/06/95	0	11	29	CTPS
Loducca Publicidade Ltda	Assessor de Imprensa	01/08/95	30/12/99	4	4	29	CTPS
Giusti Comunicação Ltda	Sócio Diretor	01/01/00	27/08/19	19	7	26	Contr Social
				Anos	Meses	Dias	
				SOMA TOTAL	26	2	16

W

**CERTIFICADO
2.VIA**

Certifico que **EDSON GIUSTI JUNIOR**, portador do RG. 8.925.842, concluiu no ano letivo de 1988, o curso de **Comunicação Social**, no FIAM-FAAM - Centro Universitário, tendo colado grau em 26 de Fevereiro de 1989, fazendo jus ao título de **Bacharel em Comunicação Social**.

Habilitação: JORNALISMO

São Paulo, 04 de Abril de 2018.

FIAM

Válido para Diplomas, Certificados e Históricos

Prof^a. Cristiane da Silva Hashimoto

Secretária-Geral

OFICIAL DE REG. CIVIL PES. NAT. e TÍTULOS
NOTAS DO 30º SUBDISTRITO DO IDIÁRIO
São Paulo - Capital - tel: (11) 4506-3000
AUTENTICAÇÃO - ESTA CÓPIA REPROGRÁFICA
CONFERE COM O ORIGINAL. DOU FE

S. Paulo 23 ABR 2018

CÓPIA COLORIDA

Ana Paula de Souza Freitas
PAGO POR AUTENTICAÇÃO R\$ 3,50

VALIDO SOMENTE
COM SELO DE
AUTENTICIDADE





MINISTÉRIO DO TRABALHO
SECRETARIA DE EMPREGO E SALÁRIO

CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDENCIA SOCIAL

Série 00075-SP

Série

Número 66533



Protegar Direto



Ana Paula de Souza Freitas
ASSINATURA DO PORTADOR

OFICIAL DE REG. CIVIL PES. NAT. E TABELÃO DE NOTAS DO 30º SUBDISTRITO DO IBIRAPUERA - São Paulo - Capital - tel: (11) 4506-3030
AUTENTICAÇÃO - ESTA CÓPIA REPROGRÁFICA CONFERE COM O ORIGINAL, DOU FE.

S. Paulo 23 ABR 2018

VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE

Ana Paula de Souza Freitas
PAGO POR AUTENTICAÇÃO R\$ 3,50



6

QUALIFICAÇÃO CIVIL

Nome *EDSON GIUSTI JUNIOR*
Loc. Nasc. *SÃO PAULO*
Est. *SP* Data *01.03.65*
Filiação *EDSON GIUSTI e NEUDA MENESSE GIUSTI*
Est. Civil *SOLTEIRO* Doc. N°
Fls. Liv. Reg. Civil
Outro doc. *RG: 8.925.842 S.S.P.*
Situação Militar: Doc. *C.D.T.*
N° *20 RM* Órgão *04094213145-5 Est. SP*
Naturalizado Dec. N° Em

ESTRANGEIROS

Chegada ao Brasil em
Doc. Ident. N° Exp. em
Estado
Obs.

Data Emissão *31.08.85 DRT SP*
Ana Paula de Souza Freitas
Assinatura do Funcionário

EM BRANCO

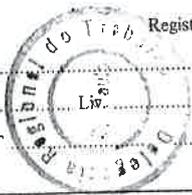
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

REGISTRO DE PROFISSÕES REGULAMENTADAS

Registrado em/...../..... como sob
 N.º Liv. Fls. Data
 DRT Ass. do Funcionário



Registrado em/...../..... como sob
 N.º Liv. Fls. Data
 DRT Ass. do Funcionário

Registrado em/...../..... como sob
 N.º Liv. Fls. Data
 DRT Ass. do Funcionário

Registrado em/...../..... como sob
 N.º Liv. Fls. Data
 DRT Ass. do Funcionário

OFICIAL DE REG. CIVIL PES. NAT. E TABELÃO DE NOTAS DO 30º SUBDISTRITO DO IBIRAPUERA São Paulo - Capital - tel: (11) 4506-3038 AUTENTICAÇÃO - ESTA CÓPIA REPROGRÁFICA CONFERE COM O ORIGINAL. DOU FE.

S. Paulo 23 ABR 2010

VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE



Ana Paula de Souza Freitas PAGO POR AUTENTICAÇÃO R\$ 3,50



ANEXO

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

RÁDIO PANAMERICANA S/A

Empregador
 Rua Av. Paulista, 2471/2002 Nº 8-7
 Município São Paulo Est. São Paulo
 Esp. do estabelecimento Rádio FM
 Cargo REDAÇÃO

C.B.O. nº
 Data admissão 15 de março de 19 87
 Registro nº Fts/Ficha 01773
 Remuneração especificada R\$ 408,38 (quatrocentos e oito reais e oitenta e oito centavos) mensais -

RÁDIO PANAMERICANA S/A

Ass. do empregador ou a rgo c/ test.

1º
 2º
 Data saída 07/04 de 19 89

RÁDIO PANAMERICANA S/A

Ass. do empregador ou a rgo c/ test.

1º
 2º

OFICIAL DE REG. CIVIL PES. NAT. E TABELIAO DE NOTAS DO 3º SUBDISTRITO DO IBIRAPUERA - São Paulo - Capital - tel: (11) 4506-3030
 AUTENTICAÇÃO - ESTA CÓPIA REPROGRÁFICA CONFERE COM O ORIGINAL. DOU FE.

S. Paulo 23 ABR 2018

Ana Paula de Souza Freitas PAGO POR AUTENTICAÇÃO R\$ 3,50



FCB / SIBONEY PUBLICIDADE LTDA

Empregador
 Rua Av. M. Boelhe Aguiar Nº 215
 Município São Paulo Est. SP
 Esp. do estabelecimento Publicidade
 Cargo Redator

C.B.O. nº
 Data admissão 01 de Outubro de 19 92
 Registro nº 0652 Fts/Ficha
 Remuneração especificada R\$ 4.000,00 (quatro mil reais)

FCB / SIBONEY PUBLICIDADE LTDA

Ass. do empregador ou a rgo c/ test.

1º
 2º
 Data saída 10 Setembro de 19 93

FCB / SIBONEY PUBLICIDADE LTDA

Ass. do empregador ou a rgo c/ test.

1º
 2º

OFICIAL DE REG. CIVIL PES. NAT. E TABELIAO DE NOTAS DO 3º SUBDISTRITO DO IBIRAPUERA - São Paulo - Capital - tel: (11) 4506-3030
 AUTENTICAÇÃO - ESTA CÓPIA REPROGRÁFICA CONFERE COM O ORIGINAL. DOU FE.

S. Paulo 23 ABR 2018

Ana Paula de Souza Freitas PAGO POR AUTENTICAÇÃO R\$ 3,50



Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in red ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten initials 'LM' in blue ink.

ANOTAÇÕES GERAIS

(Atestado médico, alteração do contrato do trabalho, registros profissionais e outras anotações autorizadas por lei)

MINISTÉRIO DA SAÚDE
 DEPARTAMENTO DE REGISTRO
 O(A) PORTADOR(A) DA PRESENTE
 CARTEIRA *Person Qual. Quir.*
 FOI REGISTRADO(A) NESTE SERVIÇO
 COMO *Odontologista* *Orçador*
para a função específica
de *proceder a* *procedimentos*
Orçador
 SOB O N.º *5787*
 AS FLS. *37* DO LIVRO *07* COM
 FORME PROCESSO D.R.T. Nº. *24459*
0144.86 - EM *14* *10* *1986*
 SANTOS, *8* DE *Maio* DE *1986*
Ronal
 CHEFE DA S.E.S.
 RONALDO FIUZA DA SILVA
 Ag. Administrativo - Matric. 8.712
 Chefe Substituto da SES

OFICIAL DE REG. CIVIL PES. NAT. E TABELÃO DE
 NOTAS DO 30º SUBDISTRITO DO IBIRAPUERA
 São Paulo - Capital - tel: (11) 4506-3030
 AUTENTICAÇÃO - ESTA CÓPIA REPROGRÁFICA
 CONFERE COM O ORIGINAL. DOU FE.

S. Paulo 23 ABR 2018

VALIDO QUANTO
 COM SELLO DE
 AUTENTICIDADE

☐ Ana Paula de Souza Freitas
 PAGO POR AUTENTICAÇÃO R\$ 3,50



[Large blue handwritten signature]

[Red handwritten mark]

[Handwritten mark]

Maria Isabel Pocal

Formada em Comunicação Social, com bacharelado em Jornalismo pela Universidade Federal do Paraná – UFPR, Pós-graduação em Marketing pela UFPR, e MBA pela Madia Mundo Marketing. Iniciou a carreira profissional em 1985, como repórter da Rede Manchete (TV) e do jornal Correio de Notícias do PR. Na TV, produzia matérias para jornal da noite e, para o Correio de Notícias, reportagens especiais para os cadernos de final de semana. Em 1998, trabalhou como produtora do programa de Aurea Leminski, na Bandeirantes do Paraná. Por sete anos, trabalhou na agência Umuarama, do extinto Banco Bamerindus, elaborando e editando os jornais da instituição. Posteriormente, passou a integrar a equipe da Master Comunicação, coordenando a comunicação dos três escritórios da agência (Paraná, São Paulo e Brasília). Por três anos, trabalhou na área de Comunicação da Secretaria de Educação do Paraná. Está na Giusti Comunicação há 15 anos, desde março de 2004, onde atende importantes clientes das áreas de comunicação e alimentos, dentre eles o jornal Estado de S.Paulo, a Teads - plataforma global de mídia, as agências de publicidade Dentsu, macgarrybown e Mark Up e as redes de fast food Gendai e China in Box.

NOME		Maria Isabel Pocal					
Empregador	Função	Entrada	Saída	Ano	Mês	Dia	Vínculo
Editora Correio de Notícias Ltda	Auxiliar de Revisão	01/11/86	19/11/87	1	0	18	CTPS
Televisão bandeirantes do Paraná Ltda	Locutora Entrevistadora	01/10/87	24/03/88	0	5	23	CTPS
Umuarama Comunicações e Marketing Ltda	Redatora	01/07/89	17/01/96	6	6	16	CTPS
Master Comunicação e Marketing	Assessora de Imprensa	03/03/97	27/09/02	5	6	24	CTPS
Giusti Comunicação Ltda	Consultora de Comunicação	14/03/05	27/08/19	14	5	13	Contr Prest Serv
				Anos	Meses	Dias	
			SOMA TOTAL	27	8	29	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS DE ACESSO E PERMANÊNCIA
NÚCLEO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CERTIFICADO Nº003/2019 - SA/NAA/PROGRAD/UFPR

Certificamos, a pedido da parte interessada e para os fins que se fizerem necessários, que **MARIA ISABEL POCAI PEREIRA**, registrada sob o nº **198316813**, no curso de **COMUNICAÇÃO SOCIAL - BACHAREL EM COMUNICAÇÃO SOCIAL-JORNALISMO** da **Universidade Federal do Paraná**, concluiu o curso no **PRIMEIRO** semestre letivo de **1988**.

E, por ser verdade, firmamos o presente certificado.

NÚCLEO DE ACOMPANHAMENTO ACADÊMICO DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Curitiba, 21 de Maio de 2019.



Ivanete Paulino Xavier

UA/PROGRAD/UFPR

Ivanete Paulino Xavier
Matr. 106402
Técnica Administrativa
UFPR/PROGRAD/PROTOCOLO

Universidade Federal do Paraná - UFPR - CNPJ 75.095.679/0001-49
Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional - PROGRAD
Unidade de Atendimento ao Público
Praça Santos Andrade, 50 - Curitiba-Pr - CEP 80.060-000
Telefone: (41) 3310-2674 - atendimento@ufpr.br

OFICIAL DE REG. CIVIL, PES. NAT. E TABELÃO DE
NOTAS DO 3º SUBDISTRITO DO IBIRAPUERA,
São Paulo - Capital - tel: (11) 4506-3030

AUTENTICAÇÃO - ESTA CÓPIA REPROGRÁFICA
CONFERE COM O ORIGINAL. DOU FE.

S. Paulo, 04 JUN 2019



□ Ana Paula de Souza Freitas
PAGO POR AUTENTICAÇÃO R\$ 3,60



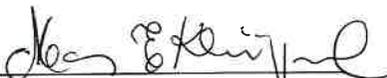
FUNDAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
PARA O DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA,
DA TECNOLOGIA E DA CULTURA

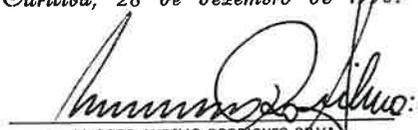
INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO E GERÊNCIA

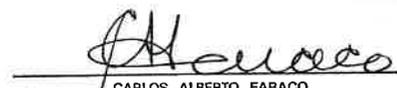
Certificado

A Fundação da Universidade Federal do Paraná para o Desenvolvimento da Ciência, da Tecnologia e da Cultura, em convênio com o Instituto Internacional de Educação e Gerência, concede este Certificado a *Maria Isabel Docai Pereira*, por sua aprovação no Curso de Pós-Graduação a Nível de Especialização em *Promoção & Propaganda*, realizado no período de 19 de março a 22 de dezembro de 1990, no total de 432 horas, de acordo com os termos da Resolução n.º 12/83, do Conselho Federal de Educação.

Curitiba, 28 de dezembro de 1990.


MARCOS EDUARDO KLOPPEL
Diretor Superintendente da FUNPAR


MARCOS AURELIO RODRIGUES SILVA
Diretor do IEGE


CARLOS ALBERTO FARACO
Reitor da UFPR e Presidente do Conselho Diretor
da FUNPAR



OFICIAL DE REG. CIVIL PES. NAT. E TABELÃO DE
NOTAS DO 3º SUBDISTRITO DO IBRAPERA
São Paulo - Capital - Tel: (11) 4506-3030
AUTENTICAÇÃO - ESTA CÓPIA REPROGRÁFICA
CONFERE COM O ORIGINAL. DOU FE.

VALIDO SOMENTE
COM SELLO DE
AUTENTICIDADE

S. Paulo, 04 JUN 2019

Ana Paula de Souza Freitas
PAGO POR AUTENTICAÇÃO R\$ 3,60

**CURRÍCULO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
PROMOÇÃO & PROPAGANDA**

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
ADMINISTRAÇÃO DA COMUNICAÇÃO	45h
COMPORTAMENTO	105h
TÉCNICAS DA PRODUÇÃO	102h
ELABORAÇÃO DE PROJETOS	54h
TEORIA E PRÁTICA DA PROPAGANDA	66h
METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR	60h
TOTAL	432h

OBS.: O participante submeteu-se a exames parciais e finais, obtendo em todos média igual ou superior a 7,0 (sete).

FUNDAÇÃO DA UFPR P/O DCTC
CERTIFICADO REGISTRADO SOB
Nº 027 NA FOLHA Nº 012V
O LIVRO COMPETENTE Nº 003
M 25, 10, 91

MARCCO EDUARDO KLÜPPEL
DIR. SUPERINTENDENTE

INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO E GERÊNCIA

CERTIFICADO REGISTRADO SOB Nº 087
NA FOLHA Nº 081, DO LIVRO COMPETENTE
Nº 01 EM 27, 12, 90

COORDENADOR ADMINISTRATIVO

Ana Paula de Souza Freitas
PAGO POR AUTENTICAÇÃO: R\$ 3,60

S. Paulo, 04 JUN 2019

VALIDO SOMENTE
COM SELO DE
AUTENTICIDADE





MINISTÉRIO DO TRABALHO
SECRETARIA DE EMPREGO E SALÁRIO

CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

00015-PR

Série



Região Direta



Número 22502



Maria Isabel Pocai Pereira

ASSINATURA DO PORTADOR

OFICIAL DE REG. CIVIL P.S. NAT. ESTABELÃO DE NOTAS DO 30º SUBDISTRITO DO IBIRAPUERA, São Paulo - Capital - tel: (11) 4506-3030

AUTENTICAÇÃO - ESTA CÓPIA REPROGRÁFICA CONFERE COM O ORIGINAL. DOU FE.

S. Paulo, 04 JUN 2019

VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE

□ Ana Paula de Souza Freitas
PAGO POR AUTENTICAÇÃO R\$ 3,60



6

QUALIFICAÇÃO CIVIL

Nome MARIA ISABEL POCAI PEREIRA

Loc. Nasc. PALMITOS

Est. STA. CATARINA Data 06, 08, 64

Filiação JOSE PROENCO PEREIRA
CARMENCITA CATHARINA POCAI PEREIRA

Est. Civil SOLTEIRA Doc. N° 9.491

Fls. 121 Liv. 14 Reg. Civil PALMITOS

Outro doc.

Situação Militar: Doc.

N° Órgão Est.

Naturalizado Dec. N° Em/...../.....

ESTRANGEIROS

Chegada ao Brasil em

Doc. Ident. N° Exp. em/...../.....

Estado

Obs.

Data Emissão 16/03/83 ART.

[Handwritten signature]
Assinatura do Portador



[Large handwritten signature]

11



REGISTRO DE PROFISSÕES REGULAMENTADAS

Registrado em 14.10.87 como Radicalista Provisório Isca sob
 N.º 472 Liv. 20 Fis. 15 Data 14/10/87
 DRT PR Ass. do Funcionário delegado regional do trabalho no Paraná

Registrado em 10.08.88 como form. Profissional Diplomada sob
 N.º 2351 Liv. 09 Fis. 95.º Data 10.08.88
 DRT PR Ass. do Funcionário delegado regional do trabalho no Paraná

Registrado em/...../..... como sob
 N.º Liv. Fis. Data
 DRT Ass. do Funcionário

Registrado em/...../..... como sob
 N.º Liv. Fis. Data
 DRT Ass. do Funcionário

OFICIAL DE REG. CIVIL, PES. NAT. E TABELÃO DE NOTAS DO 3º SUBDISTRITO DO IBIRAPUERA, São Paulo - Capital - tel: (11) 4506-3030
 AUTENTICAÇÃO - ESTA CÓPIA REPROGRÁFICA CONFERE COM O ORIGINAL. DOU FE.

S. Paulo, 04 JUN 2019

VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE

□ Ana Paula de Souza Freitas
 PAGO POR AUTENTICAÇÃO R\$ 3,60



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

CONTRATO DE ESTÁGIO DE COMPLEMENTAÇÃO EDUCACIONAL
 ATRAVÉS CONV. ENTRE O INST. EDVALDO LODI DO PR E

Empregador 126 FEITLEA
Municipal de Curitiba
 Rua Candido de Abreu Nº 514
 Município Curitiba Est. Paraná
 Esp. do estabelecimento PUBLICO
 Cargo ESTAGIARIO

C.B.O. nº
 Data admissão 04 de NOVEMBRO de 19 83

Registro nº 24214 Fls/Ficha

Remuneração especificada **BOLSA-AUXÍLIO**
R\$ 354,00 (DOR HORA)

Ass. do empregador ou a rogo c/ test.
IRIS GLÜCK

1º Superintendente TEL/PR.

2º

Data saída 21 de NOVEMBRO de 19 83

Ass. do empregador ou a rogo c/ test.
IRIS GLÜCK

1º Superintendente TEL/PR.

2º

**OS TERMOS TRABALHISTAS DESTA PAGINA
 NÃO TÊM EFEITO LEGAL (LEI 6494/77)**

OFICIAL DE REG. CIVIL PES. NAT. E TABELÃO DE
 NOTAS DO 3º SUBDISTRITO DO IBIRAPUERA,
 São Paulo - Capital - tel: (11) 4506-3030
 AUTENTICAÇÃO - ESTA CÓPIA REPROGRÁFICA
 CONFERE COM O ORIGINAL DOU FE.

S. Paulo, 04 JUN 2019

Ana Paula de Souza Freitas
 PAGO POR AUTENTICAÇÃO R\$ 3,60



CONTRATO DE TRABALHO

Empregador **EDITORA CORREIO DE NOTÍCIAS LTDA.**

Rua Benjamin Constant Nº 36

Município Curitiba Est. Paraná

Esp. do estabelecimento Ind. Editorial de Jorn. Lta. e Revistas

Cargo AUX. de REVISÃO

C.B.O. nº
 Data admissão 01 de NOVEMBRO de 19 86

Registro nº 232 Fls/Ficha

Remuneração especificada R\$ 1.695,00 (UM MIL SEISCENTOS E NOVENTA E CINCO CRUZADOS)

Editora Correio de Notícias Ltda.

Ass. do empregador ou a rogo c/ test.
Maurício Schen

1º

2º

Data saída 19 de NOVEMBRO de 19 87

Editora Correio de Notícias Ltda.

Ass. do empregador ou a rogo c/ test.

1º

2º

OFICIAL DE REG. CIVIL PES. NAT. E TABELÃO DE
 NOTAS DO 3º SUBDISTRITO DO IBIRAPUERA,
 São Paulo - Capital - tel: (11) 4506-3030
 AUTENTICAÇÃO - ESTA CÓPIA REPROGRÁFICA
 CONFERE COM O ORIGINAL DOU FE.

S. Paulo, 04 JUN 2019

Ana Paula de Souza Freitas
 PAGO POR AUTENTICAÇÃO R\$ 3,60



EM BRANCO

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

CONTRATO DE TRABALHO

Empregador RELEVISO BARRERENDES DO PARANÁ LTDA.

Rua João Gonçalves No 970
Município Curitiba Est. Paraná

Esp. do estabelecimento Televisão
Cargo Locutor de Televisão

C.B.O. nº
Data admissão 01 de Outubro de 19 87

Registro nº 134504 Fls/Ficha 030

Remuneração especificada esp. R. 948,74 (sete mil e noventa e quatro reais e oitenta e sete centavos)

Lidia S. Francisco
Ass. do empregador ou a cargo de test.

RELEVISO BARRERENDES DO PARANÁ LTDA.

1º
2º
Data saída 24 de Junho de 19 88

Lidia S. Francisco
RELEVISO BARRERENDES DO PARANÁ LTDA.

1º
2º

OFICIAL DE REG. CIVIL PES. NAT. E TABELADO DE NOTAS DO 30º SUBDISTRITO DO IBIRAPUERA, São Paulo - Capital - tel: (11) 4506-3030

S. Paulo, 04 JUN 2019

Ana Paula de Souza Freitas
PAGO POR AUTENTICAÇÃO R\$ 3,60



CONTRATO DE TRABALHO

Empregador J. GHI... CIA. LTDA.

Rua 14 DE NOVEMBRO No 1023
Município Curitiba Est. PR

Esp. do estabelecimento COMERCIO
Cargo AUX. DE PROMOCOES

C.B.O. nº
Data admissão 12 de NOVEMBRO de 19 87

Registro nº 02 313 Fls/Ficha 803

Remuneração especificada R. 246,00 - ONZE MIL SETECENTOS E QUARENTA E SEIS CRUZEIROS E QUARENTA CENTAVOS.

J. GHI... CIA. LTDA.
Ass. do empregador ou a cargo de test.

J. GHI... CIA. LTDA.

1º Obs. contrato de 120 hrs mensais

2º
Data saída 21 de Dezembro de 19 88

J. GHI... CIA. LTDA.
Ass. do empregador ou a cargo de test.

J. GHI... CIA. LTDA.

1º
2º

OFICIAL DE REG. CIVIL PES. NAT. E TABELADO DE NOTAS DO 30º SUBDISTRITO DO IBIRAPUERA, São Paulo - Capital - tel: (11) 4506-3030

S. Paulo, 04 JUN 2019

Ana Paula de Souza Freitas
PAGO POR AUTENTICAÇÃO R\$ 3,60



EM BRANCO

Handwritten signatures and scribbles in blue and red ink.

Empregador **UMUARAMA COMUNICAÇÕES E MARKETING LTDA.**

Rua **D. Pedro II** nº **96**

Município **Quatro Barras** Est. **PR**

Esp. do estabelecimento **Comerc**

Cargo **Redatora**

Data admissão **01** de **Julho** de 19 **89**

Registro nº **246.3173** Fls/Ficha **19**

Remuneração especificada **R\$ 376,15 (Trezentos e Setenta e Seis Cruzados Novos e quinze Centavos mensais)**

UMUARAMA COMUNICAÇÕES E MARKETING LTDA.

Data saída **17** de **Jan** de 19 **96**

UMUARAMA COMUNICAÇÕES E MARKETING LTDA.

1º
2º

OFICIAL DE REG. CIVIL PES. NAT. E TABELÃO DE NOTAS DO 30º SUBDISTRITO DO IBIRAPUERA, São Paulo - Capital - tel: (11) 4506-3030
AUTENTICAÇÃO - ESTA CÓPIA REPROGRÁFICA CONFERE COM O ORIGINAL. DOU FE.

S. Paulo, 04 JUN 2019

□ Ana Paula de Souza Freitas
PAGO POR AUTENTICAÇÃO R\$ 3,60



Empregador **UMUARAMA COMUNICAÇÕES E MARKETING LTDA.**

Rua **D. Pedro II** nº **96**

Município **Quatro Barras** Est. **PR**

Esp. do estabelecimento **Comercial**

Cargo **Redatora**

Data admissão **01** de **Julho** de 19 **89**

Registro nº **246.3173** Fls/Ficha **19**

Remuneração especificada **R\$ 376,15 (Trezentos e Setenta e Seis Cruzados Novos e quinze Centavos mensais)**

UMUARAMA COMUNICAÇÕES E MARKETING LTDA.

Data saída **17** de **Jan** de 19 **96**

UMUARAMA COMUNICAÇÕES E MARKETING LTDA.

1º
2º

OFICIAL DE REG. CIVIL PES. NAT. E TABELÃO DE NOTAS DO 30º SUBDISTRITO DO IBIRAPUERA, São Paulo - Capital - tel: (11) 4506-3030
AUTENTICAÇÃO - ESTA CÓPIA REPROGRÁFICA CONFERE COM O ORIGINAL. DOU FE.

S. Paulo, 04 JUN 2019

□ Ana Paula de Souza Freitas
PAGO POR AUTENTICAÇÃO R\$ 3,60



PM BRANCO

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

UM

81 114 CONTRATO DE TRABALHO-05

Empregador **Master Comunicação e Marketing Ltda.**

Rua **Av. Sete de Setembro, 4476** Est. **2.º andar - Batel**

Município **CURITIBA - PR**

Esp. do estabelecimento **Assessoria de Marketing**

Cep **80250-810**

C.B.O. nº **3512-10-00**

Data admissão **03** de **março** de 19 **97**

Registro nº **164.618** Fls/Ficha **003**

Remuneração especificada **R\$ 1.500,00 P/Mês (Um mil e Quinhentos Reais).**

Ass. do empregador ou a cargo e/ test. **MASTER - Comunicação e Marketing Ltda.**

1.º

2.º

Data saída **27** de **setembro** de 19 **2002**

Ass. do empregador ou a cargo e/ test. **MASTER PUBLICIDADE S.A.**

1.º

2.º

OFICIAL DE REG. CIVIL RES. NAT. E TABELÃO DE NOTAS DO 30º SUBDISTRITO DO JERAPUELA São Paulo - Capital - tel: (11) 4506-3430 AUTENTICAÇÃO - ESTA CÓPIA REPRODUZ A FICHA CONFERE COM O ORIGINAL. DOU FE.

S. Paulo, 04 JUN 2019

Ana Paula de Souza Freitas RAGO POR AUTENTICAÇÃO R\$ 3,60

VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICAÇÃO



EM BRANCO

Handwritten signature in blue ink.

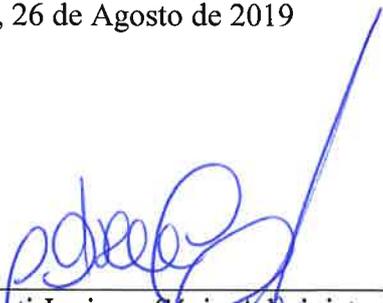
Handwritten signature in red ink.

Handwritten mark 'u'

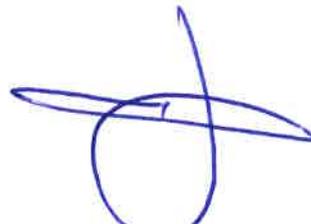
DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que Maria Isabel Pocai presta serviços de Diretora de Atendimento para Giusti Comunicação Ltda, inscrita no CNPJ sob o nº 05.864.862/0001-86, desde 14/03/2005 até a presente data.

São Paulo, 26 de Agosto de 2019



Edson Giusti Junior – Sócio Administrador
RG nº: 8.925.842-3 e CPF nº 144.009.938-33
Giusti Comunicação Ltda., CNPJ no 05.864.862/0001-86



192
M

Claudia Fontoura

Formada em Jornalismo pela Pontificia Universidade Católica de São Paulo, tem mais de 10 anos de experiência nos mais relevantes jornais do Brasil, atuando como repórter no jornal O Estado de S. Paulo, editora assistente na Gazeta Mercantil e jornalista na Reuters Serviços Econômicos Ltda. Entre 2000 e 2007 foi Editora Assistente da seção de Negócios do Valor Econômico. De 2007 a 2010 foi Editora Chefe da Editora Três, onde foi responsável pelas operações do dia a dia da Revista Isto é Gente. De 2010 até 2017 ocupou o cargo de Gerente de Comunicação da Nike do Brasil, uma das maiores marcas de esporte do mundo.

NOME		Claudia Fontoura					
Empregador	Função	Entrada	Saída	Ano	Mês	Dia	Vínculo
SA O Estado de S. Paulo	Repórter	01/10/92	04/10/93	1	0	3	CTPS
Editora Verde Ltda	Repórter	18/10/93	08/11/93	0	0	21	CTPS
SA O Estado de S. Paulo	Repórter	01/05/94	24/08/99	5	3	23	CTPS
Gazeta Mercantil	Editor Assistente Pleno	03/09/99	29/03/00	0	6	26	CTPS
Latinstocks Com Brasil Ltda	Repórter	20/03/00	27/10/00	0	7	7	CTPS
Valor Econômico S/A	Editor Assistente	01/11/00	23/02/07	6	3	22	CTPS
Reuters Serviços Econômicos Ltda	Jornalista	01/04/08	01/07/08	0	3	0	CTPS
Nike do Brasil	Gerente de Comunicação e RP	05/05/10	18/10/17	7	5	13	CTPS
				Anos	Meses	Dias	
			SOMA TOTAL	21	5	25	

M 193



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO



REITOR DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do **Curso de Comunicação Social** em 02 de dezembro de 1993, confere o título de **Bacharel em Comunicação Social**

Cláudia Regina Kliemczak Fontoura

RG nº 25.755.101-3 - SP

nascida a 23 de março de 1968

natural do Estado do Rio de Janeiro

nacionalidade Brasileira

e outorga-lhe o presente Diploma a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

São Paulo, 20 de fevereiro de 1995

DOM PAULO EVARISTO ARNS - GRÃO CHANCELER

ANTONIO CARLOS CARUSO RONCA - REITOR

ADEMIR ALVES DA SILVA - DIR. GERAL

SANDRA BERHINI DA COSTA - ASSISTENTE ACADÊMICA DA SEGRAC

DIPLOMADO

39^o SUBD. VILA MADALENA - PINHEIROS
AUTENTICAÇÃO: ESTA SEPARAÇÃO NÃO TEM VALOR. Cópia expedida em conformidade com o ORIGINAL.
São Paulo, 28 SET 2017
AV. PRF. R. B. LIMA, 392 - FONE: (11) 3816-7700
(checke os preços por volta) - Valor de R\$ 3,50
VALIDO SOMENTE COM SELLO DE SEGURANÇA
113241
AUTENTICAÇÃO
1072AT0220381

Douglas Silva de Jesus
Escritor de Autógrafa

464

Curso de Comunicação Social
Reconhecido p/ Port. Ministerial
n.º 173/83 D.O.U. 05-05-83

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
APOSTILA

Habilitação: JORNALISMO

São Paulo, 20 de Outubro de 1995

Sandra Bernini da Costa

Profa. Sandra Bernini da Costa
Assistente Acadêmica da Secretaria
Geral de Registro Acadêmico

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Anotada a Apostila
São Paulo, 20 de Outubro de 1995
José Carlos James
Seção de Registro de Diplomas

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Diploma registrado sob n.º 1074368
Processo n.º 95.1.27740.1.0
Em 20 de Outubro de 1995
José Carlos James
Por Delegação de Competência do Ministério da Educação
e Cultura (Portarias N.ºs 726/77, 71/77, 30/79 e 31/80)

CONFERE
Em 04 de Outubro de 1995
Francisco J. Lopes
Seção de Registro

DIPLOMA REGISTRADO NA UNIVERSIDADE
DE SÃO PAULO, POR DELEGAÇÃO DE
COMPETÊNCIA DO MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO E CULTURA.

São Paulo, 04 OUT 1995

Prof. Dra. Lor Cury
Secretária Geral

Subd. Vila Madalena - Pinheiros
AUTENTICAÇÃO: ESTA CÓPIA EXPEDIDA POR
ESTA SERVENTIA COMPERE COM O ORIGINAL. DOU FÉ.
São Paulo, 28 SET 2017
AV. BRIG. FARIA LIMA, S/N - FONE 3816-7700
de Coleção Brasileira - Valor de R\$ 3,50
VALIDO SEMPRE PARA USO DE AUTENTICAÇÃO
AUTENTICAÇÃO
1072A T0220382

Douglas Silva de Moura
Escrevente Autorizado

194

015800